

## HOJE

Correio das Artes



### CORREIO DAS ARTES

□ Poemas de Sérgio de Castro Pinto, Luis Fernandes da Silva, Eulajós Dias de Araújo, Contos de Polibio Alves, Teresa Calvet, Leonor Telles e ensaios de Hilton Veloso e José Octávio sobre "Intervenções, teses e debates em seminário paraibano de cultura" estão hoje na última edição quinzenal do CORREIO DAS ARTES:

O escritor Antonio Carlos Vilaça fala de Franklin Jorge, "poeta abissal". Vilaça explica que "os poemas diabólicos e dois temas de Satã estão sob a égide de Fernando Pessoa. Ele (Franklin) é irmão de Drummond, daquela poesia metafísica que, partindo do desespero, chega a uma espécie de serena angústia..."

Na última página, Agnaldo Almeida tenta analisar o jornal pequeno, sua importância para a comunidade e o que a diferencia dos grandes jornais, tipo Jornal do Brasil, Estado de São Paulo. Abre o artigo afirmando que "se Glauber Rocha fosse jornalista, e não cineasta, com certeza teria dito que para fazer um Jornal Novo não se precisaria mais do que uma idéia na cabeça e uma caneta na mão."

### ALBERTO DINES

□ A partir deste domingo, A UNIÃO publicará semanalmente artigos de Alberto Dines, ex-editor do Jornal do Brasil. No texto de estréia da coluna, o seguinte ponto de vista: "O governo manobra em todas as direções para diversificar seus oponentes... e enfraquecer todos os extremos". E a pergunta crucial: "Esta malícia é suficiente para enfrentar a dramaticidade da situação?"

### CARLOS CHAGAS

□ "Apesar de por enquanto banido das considerações públicas de todos os elementos do governo, o tema da sucessão presidencial de 1984 permanece vivo e presente em todas as conversas e especulações políticas", comenta Carlos Chagas em sua coluna de hoje. No texto, as diversas faces da sucessão. Quem será o próximo Presidente?

### SEGUNDO CADERNO

□ O cantor Ney Matogrosso chega hoje a João Pessoa para apresentar o show *Seu Tipo* amanhã, à noite, no ginásio do Astréa. Em entrevista publicada no 2º Caderno, Ney diz que não acredita nos políticos e faz algumas revelações sobre os motivos que acabaram o grupo Secos & Molhados.

Ainda no AU-2: uma reportagem de Wilma Wanda sobre um cidadão dedicado ao cultivo das plantas, *O Homem do Dedo Verde*; o colunista social de Ivaldo Corrêa; as repercussões na cidade da morte de João Pessoa, há 50 anos, tais como foram originalmente publicadas; o horóscopo de Jean Perrier; o *1-Mor* de Anco Márcio, e outras matérias.

## Campeonato continua hoje com 4 partidas

O Campeonato Paraibano de 1980 prossegue hoje a tarde, com mais quatro partidas: No Almeida, na preliminar jogam Santa Cruz de Santa Rita x Santos, na principal Botafogo X Auto Esporte; em Campina Grande, no Amigão, na preliminar Guarabira x Nacional de Cabedelo e na principal Campinense x Treze.

No Almeida, pela primeira vez este ano, Botafogo e Auto Esporte estarão se defrontando e as expectativas sobre o clássico não são nada boas, sobretudo que o tricolor atravessa uma fase crítica. Diante disto, o alvi-rubro pode até ser destacado como favorito da partida. A direção do Botaauto será de José Paulo Neto, auxiliado nas laterais por José Everaldo e Ivanildo Enés.

No Amigão, o clássico Campinense e Treze não destaca favorito, uma vez que as duas equipes realizam boa campanha no certame e sempre que se defrontam a partida é equilibrada. Espera-se que a arrecadação quebre os recordes de público e renda no Campeonato. José Marino será o juiz principal, auxiliado por José Clizaldo e José Frazão.

### LOTERIA

A Caixa Econômica Federal divulgou ontem os cartões que não concorrem ao teste 505 da loteria esportiva na Paraíba. As pessoas que encontrarem seus números na relação publicada hoje em A UNIÃO podem receber seu dinheiro de volta nas casas lotéricas onde jogaram a sorte na última semana. (Mais esportes no 2º caderno)

# Agripino admite que poderá ser candidato a governador em 82



Agripino poderá disputar Governo do Estado, em 82, pela legenda do Partido Popular

## Governo tem recursos para micro-empresa

Com recursos próprios do Governo do Estado, originados do empréstimo externo, a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral da Paraíba instituiu um programa especial de financiamento para micro-empresas do Estado.

Segundo informou o secretário Geraldo Medeiros, a iniciativa do Governo terá excelente repercussão econômica e social, uma vez que o programa irá beneficiar cerca de mil pequenas empresas industriais, todas com até 20 pessoas ocupadas, gerando novas fontes de emprego.

Espera o Secretário do Planejamento que o Programa seja posto em prática ainda neste semestre, uma vez que o governador Tarcísio Burity vem dando total prioridade ao seu funcionamento, pois trata-se de um projeto que virá melhorar as condições de emprego no Estado, evitando-se que os paraibanos se desloquem para o sul do país.

## Meza inicia negociações com mineiros

A Paz - Decorridos nove dias do golpe militar, a situação não parece normalizada nas zonas mineiras da Bolívia, vitais para a economia do país, em que pesem afirmações em contrário das autoridades.

Está em marcha uma negociação entre o regime militar do presidente Garcia Meza e os sindicatos operários mineiros, que cumpriram rigorosamente a greve geral decretada pela Central Operária Boliviana (COB), logo após o golpe de estado do dia 17 de julho.

Essa negociação já deu alguns frutos, embora estejam distantes do que afirmam as novas autoridades sobre a existência de uma total normalidade.

Na empresa mineira San José, perto de Orudo, foi firmado um convênio entre representantes do primeiro grupo do exército, a empresa e o sindicato. O governo e as Forças Armadas se comprometeram a garantir a estabilidade no trabalho de todos os operários e a não promoverem afastamento nem transferência de dirigentes para outras empresas.

Em um despacho procedente de Orudo, o jornal "Presencia" informou ontem que os trabalhadores das minas de Japo, Santo Fê e Morococala exigiram idênticas garantias, acrescentando que o prefeito dessa cidade, tenente-coronel Abel Elias, já está negociando com os dirigentes mineiros.

Isso indica que o trabalho nesses estabelecimentos ainda não foi reiniciado. Segundo informação do "Presencia", 2.500 mineiros da "Colina Rica" bloquearam as estradas de acesso a Pilaviri, onde estão as instalações da Comibol, bem como uma avenida que circunda as instalações da empresa. Efeitos do exército estão postados a curta distância, mas não intervieram até o momento.

## Burity só acredita em democracia com eleição

"Não se faz Democracia sem eleição e não se faz Democracia sem o voto secreto", disse, em certo trecho do seu discurso, o governador Tarcísio Burity durante a solenidade que marcou, ontem, em João Pessoa, o início das comemorações do quinquentenário da Revolução de 30. Identificando-se com os ideais da revolução, o governador citou, ainda, o ex-presidente João Pessoa como um dos principais líderes de 1930.

O ato cívico, realizado diante do monumento ao mártir da revolução, foi o principal da série de comemorações iniciada ontem pelo Governo do Estado, e que incluiu ainda, uma missa, a instituição de concurso literário em comemoração ao quinquentenário da Re-

volução de 1930 e a abertura de exposição de fotografias da época, no Palácio da Redenção.

Além de traçar o perfil de João Pessoa, o governador analisou as dimensões do movimento revolucionário que constituiu, em seu aspecto político e ideológico, um dos acontecimentos de significação para os destinos do país. Ressaltou, também, a importância das comemorações, apontando o exemplo deixado por João Pessoa às gerações de hoje e de amanhã, "pois ele encarnava todos os ideais da Revolução de 1930, convicto da necessidade de uma renovação dos costumes políticos que tirasse a nação daquele quadro que apodrecia as raízes da nacionalidade". (Página 8)

## Burity quer perenizar o Rio do Peixe

Na próxima reunião da Sudene, o governador Tarcísio Burity defenderá um pleito da Paraíba que, se concretizado, beneficiará toda região integrada pelos municípios de Sousa, Antenor Navarro, Uiraúna, Cabaceiras e Pombal. O chefe do executivo paraibano pedirá a perenização do Rio do Peixe, através da canalização das águas do açude de Coremas.

Ao mesmo tempo em que levará o assunto à Sudene, o sr. Tarcísio Burity conversará com o ministro do Interior, Mário Andreazza, repetindo o mesmo pleito.

A região que seria beneficiada com a perenização das águas do Rio do Peixe, possui uma área irrigável de 40 mil hectares, desperdiçada em mais de 80 por cento de sua extensão, uma vez que a irrigação só alcançou, até agora, os 3.500 hectares, através de São Gonçalo. Se o pleito do governador for concretizado, grande parte do sertão se transformará numa área permanentemente verde.

## Inhame agora está custando 10 cruzeiros

A safra do inhame esse ano foi tão grande que provocou uma redução no preço do produto nas feiras livres, de 20 para 10 cruzeiros o quilo. Isto ficou constatado desde ontem, quando donas de casa adquiriram o produto a preço reduzido. Em compensação, a batata doce teve seu preço elevado em quase 40 por cento. A produção satisfaz, principalmente, os comerciantes localizados no Mercado Central, que venderam quase todo seu estoque com facilidade. Antônio Francisco de Lima explicou que "o paraibano pode comer inhame barato quando o produto não é exportado para os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, ou para o exterior".

Para ele, contudo, nos próximos dias o produto deverá ter seu preço elevado, em virtude do preço do pão - para 5 ou 10 cruzeiros. A partir daí - disse - haverá uma correria de donas de casa para comprar inhame ou batata, o que implica em novos aumentos desses produtos". Enquanto nas feiras livres o inhame custa Cr\$ 10, nos principais supermercados ele tem preço variado entre 15 e 17 cruzeiros.



"Dia do Lavrador" foi comemorado, ontem, em Alhandra

O ministro João Agripino admitiu ontem, em entrevista à imprensa de João Pessoa, que poderá ser candidato ao Governo do Estado, ao dizer que está apenas aguardando os acontecimentos, o encaminhamento das soluções "e poderei lutar na Paraíba e poderei vir a ser candidato a qualquer coisa se verificar que ela pode cair em mãos, que não sejam aquelas que representam o anseio do povo".

Entende o ex-Governador que dentro do contexto atual, parece fora de dúvida que "se o PP se aliar ao PTB ou PMDB vence uma eleição tranquilamente. Mas é preciso levar em conta que o país está vivendo uma fase difícil, por causa da inflação. E na inflação o descontentamento é generalizado, desde a classe alta à classe baixa. E a tendência é votar na Oposição".

Um repórter perguntou se ele iria acompanhar Maluf, por este temer ser vaiado. Disse João Agripino: "Isso é um pouco de malícia de vocês. A Paraíba tem tradição política muito elevada. Se se convidar um governador de São Paulo para vir paráfrasear uma turma e se ele quer conhecer nossos problemas, não acho que ele deva merecer uma vaia".

Agripino disse também que nada o impede de se encontrar com o governador Tarcísio Burity. "Sou amigo pessoal dele. Muitas vezes me encontrei com o senador Ruy Carneiro, deputado Humberto Lucena, senador Argemiro de Figueiredo". Assegurou que a conversa com Burity será exclusivamente, sobre a visita do governador Paulo Maluf. "Então o senhor vai encontrar o governador Burity?" "É possível. Não sei se vou me encontrar, porque não tive ainda nenhum contato telefônico com ele. Não sei se ele tem tempo ou não, mas não há nada que impeça. (Entrevista completa na página 6)

## Esgrimista polonês fere soviético no torneio olímpico

Moscou - Um esgrimista polonês atravessou ontem, acidentalmente, de lado a lado seu adversário soviético durante o torneio olímpico, e pouco depois um porta-voz soviético afirmou que o ferido estava vivo e consciente.

O florete que atravessou Vladimir Lapitsky não atingiu o coração mas "aparentemente rompeu um vaso sanguíneo", acrescentou o porta-voz.

Lapitsky, da União Soviética, e Adam Robak, da Polónia, estavam participando de um encontro quando a arma do polonês se quebrou contra a máscara facial protetora de Lapitsky.

O soviético girou para evitar uma colisão e foi aí que o florete partido lhe atravessou as costas e saiu no peito.

Lapitsky, de 21 anos, campeão mundial de florete, foi levado inconsciente para o hospital.

A equipe soviética enviou um substituto e a partida continuou. Lapitsky levava uma vantagem de 6-3 no momento do acidente. Acredita-se que este seja o primeiro acidente grave do torneio olímpico de esgrima.

### BASQUETE

A seleção italiana de basquete, equipe que enfrenta hoje, a seleção brasileira pelas semifinais da modalidade nos jogos olímpicos, venceu ontem a noite a União Soviética por 87 a 85. A vitória foi conseguida com dois pontos marcados por Dino Meneghin quando faltavam apenas 12 segundos para o término da partida.

## Confederação vai a Alhandra para a festa do lavrador

Contanto com a presença de aproximadamente 500 agricultores de diversas localidades do interior e área litorânea do Estado, o Dia do Lavrador foi comemorado ontem, no município de Alhandra, em concentração pública defronte ao Sindicato dos Agricultores locais.

Presentes às festividades estavam o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), José Francisco da Silva, acompanhado por uma representante da Federação do Estado de Pernambuco, Euclides Almeida do Nascimento, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba (Fetag/Pb), Álvaro Diniz. Outra presença foi a do deputado federal pelo PMDB de Pernambuco, Roberto Freire.

A concentração dos trabalhadores começou às 13h30m e meia hora depois começava o pronunciamento de representantes de diversos municípios e comunidades agrícolas do Estado, denunciando brigas pela posse de terra, dificuldades financeiras, divergências entre plantadores e posseiros e criticando medidas governamentais que segundo eles só têm prejudicado o andamento da agricultura na Paraíba e no País como um todo.

As comemorações estavam presentes agricultores de Capim de Cheiro, Caaporã, Pitimbu, Prazeres, Gurugi, Jacumã, Itabaiana, Alagamar, Alagoa Nova, Camucim, Goiana (Pernambuco), os índios de Baía da Traição e de Alhandra.

### PREPARAR A LUTA

Segundo considerações do presidente da Fetag, Álvaro Diniz, a concentração, além de objetivar a comemoração ao Dia do Lavrador, também dava oportunidade para que os trabalhadores rurais ali reunidos tomassem consciência de que existe a necessidade de unir as forças à luta para a conquista das terras.

"Nessa reunião aproveitamos para conscientizar todo o público da situação dos trabalhadores rurais, esta luta pela terra desencadeada por quem quer nela trabalhar e contra quem quer tomá-la. Não é necessário que se diga ao representante da Contag a nossa situação pois ele já a conhece e creio que deverá falar alguma coisa em prol da luta".



**A UNIÃO**  
 CAPITAL, QUARTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1980  
**A UNIÃO**  
 Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.  
 Tarcísio Burity

## PUBLICIDADE GOVERNAMENTAL

Em administrações anteriores, tendo em vista a importância, para o governo, da política de comunicação social, criou-se, na estrutura administrativa do Estado, um órgão incumbido de executar essa política. O governador João Agripino preferiu dar a esse órgão a hierarquia de uma Secretaria de Estado - a Secretaria de Divulgação e Turismo. E desde aquela época instituiu-se um orçamento para despesas de publicidade governamental. Orçamento integrante da lei de meios do Estado, analisado, discutido e aprovado pelo Poder Legislativo.

A esse orçamento integrante da lei orçamentária, o governador João Agripino acrescentou ainda recursos de outras fontes, dos órgãos da chamada administração indireta, as empresas públicas, sociedades de economia mista, autarquias.

O governador Ivan Bichara Sobreira resolveu extinguir a Secretaria de Divulgação e Turismo, criando, para executar a política de comunicação social do governo, um simples departamento, vinculado à Secretaria da Indústria e do Comércio, E, mais adiante, em substituição a esse departamento, criou a Superintendência de Comunicação Social.

As modificações limitaram-se, praticamente, à hierarquia e estrutura do órgão. Secretaria, Departamento ou Superintendência, ainda hoje permanece, com relação às fontes de recursos e sua aplicação, a mesma sistemática estabelecida e adotada pelo governador João Agripino.

A publicidade governamental, ontem como hoje, é dirigida a dois públicos, o público externo e o público interno. Há uma publicidade dirigida para fora do Estado e uma publicidade dirigida para dentro do Estado. Começou sendo assim e continua sendo assim.

Os veículos utilizados também são os mesmos: jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão, etc.

O governador Tarcísio Burity não é o inventor, não é o autor da criação da Secretaria de Divulgação e Turismo, do Departamento de Publicidade ou da atual Superintendência de Comunicação Social. Também não é o inventor, o autor da criação da sistemática financeira ou orçamentária do órgão de comunicação social do governo. O que ali está é o que foi feito pelos governadores que o antecederam.

Se diferença substancial existe, é só uma: com a inflação, os jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão, as empresas de publicidade, enfim, os veículos de comunicação não têm, hoje, os mesmos preços de tabela que tinham no tempo do governador João Agripino, do governador Ernani Sátiro, do governador Ivan Bichara Sobreira.

Se uma página de jornal, aqui da Paraíba, custava, no tempo do governador João Agripino, Cr\$ 2.000,00, e hoje custa Cr\$ 150.000,00, também por isso não se pode culpar o governador Tarcísio Burity.

Pois a mudança mais significativa que houve foi essa, a dos preços. Mas, por isso, o governo não acusa os diretores de jornais, de emissoras de rádio e televisão.

O jornal "O Momento" vem fazendo uma campanha sistemática e pessoal contra o superintendente de comunicação social, tomando como base de suas maiores acusações, os preços da publicidade governamental, sem dizer, porém, que esses preços não são estabelecidos pelo governo, mas, sim, pelos próprios dirigentes dos veículos de comunicação. Seria bem mais coerente, se, em vez de acusar o governo, acusasse a própria imprensa, os próprios dirigentes das empresas jornalísticas, de rádio e de televisão. Isso, o jornal "O Momento" não faz, porque ele próprio é parte interessada, tem a sua tabela de preços que, este ano, não é a mesma da dos anos anteriores, reajustada que é, de vez em quando, como o fazem todas as demais empresas do setor.

De modo muito malandro, o jornal "O Momento" evita combater os preços das tabelas de publicidade dos veículos de comunicação da Paraíba. Ele não faz denúncia contra publicidades feitas nos jornais "O Norte", "Diário da Borborema", "Correio da Paraíba", etc. Escolhe, para vítimas de sua campanha, os veículos de outros Estados, como a revista "Manchete", a revista "O Espelho", etc. Quer dizer, procura ficar bem com os de casa, metendo pau nos de fora. É um esdrúxulo conceito de ética profissional, mas, em verdade, a imprensa da Paraíba, de modo geral, mesmo sem dizer nada, observa, com certa estranheza, a nova linha - melhor dizer linha curva - de comportamento ético do seu confrade "O Momento".

Quem não sabe dar lições na sua casa, na sua classe, evidentemente não está em condições de dar lições a mais ninguém.

Aderindo à campanha de "O Momento", o deputado Edivaldo Mota deveria começar dando uma satisfação ao ex-governador João Agripino, já que resolveu combater também uma política por ele institucionalizada no Estado.

## Cinquentenário

A cidade cresceu. Em tempo, gente e problemas, na transição de província para metrópole. Como diria Eça, cinquenta anos passaram, gente nasceu, gente morreu, em trilha diversa vão surgindo e sumindo os destinos e flagrantemente.

Excluíram os bondes da paisagem numa tentativa ansiosa, quase frenética, em função do calendário. Ninguém previu quanto valor teriam os bondes nesta fase cruenta da inflação, nesta época em que petróleo virou artigo de luxo nos deslignos de Alá e seus derivados - a gasolina e o bujão de gás - se tornaram vistosas, mas que será do poder aquisitivo a essa altura? Não, vade retro para qualquer pessimismo ante a extensão e riqueza do país. Flagra-se ouro puro na Serra Pelada, anuncia-se esse metal dútil na Serra do Teixeira

Nossa moeda adquire cores e facetas diversas na dependência de sua congênera georgiana, ao contrário da Europa onde o dólar se comporta disciplinado ante as regras de um mercado comum. Vamos ter cédulas de 200 e 5 mil cruzeiros, cédulas vistosas, mas que será do poder aquisitivo a essa altura? Não, vade retro para qualquer pessimismo ante a extensão e riqueza do país. Flagra-se ouro puro na Serra Pelada, anuncia-se esse metal dútil na Serra do Teixeira

aqui na Paraíba, a mesma área onde se expõe a crueza de nosso clima.

Com a cidade maior advém o cinquentenário da tragédia da Glória. Nos idos de 30, à frente do governo, João Pessoa tornava a Paraíba uma Bélgica brasileira no entender de seus biógrafos. Bélgica queria dizer limpa de dívidas, mesmo exposto a fatores hostis da república velha. Seu monumento altar enfrenta a sucessão do tempo, povo e escolas sempre em torno dele no 26 de julho. Símbolo e hino de um feriado/muito nosso. Meio século depois, seu sacrifício vem revelando não só testemunhas do fato como também analistas e intérpretes numa sequência inacabada de inteligências, isenções e paixões do mesmo modo que a vivência inacabada e presente de João Pessoa. De Aedmar Vidal e José Américo, seus companheiros de governo, a Ariano Suassuna, filho de outro presidente também exterminado, a história se aponta e se analisa em ângulos fascinantes para

Wilson Madruga

## Usurpação

No art. 8º, XVII, letra F, a Constituição incluiu como matéria da competência legisferante da União as desapropriações. Seguiu a regra adotada na totalidade das nações que abraçam o tabu da propriedade privada, uma vez que esse instituto, conquanto necessário, constitui a maior das violências perpetradas pelo Estado contra o domínio dos bens imóveis, desde que, também por unânime consenso, se convencionou extirpá-lo de qualquer uso anti-social. Desde que a propriedade estrangeira foi solidária e sua tendência é ampliá-lo de mais a mais. A magna carta também não bafejou as desapropriações com outorgar aos Estados o poder de as regular em caráter supletivo, porque deixou de introduzir o assunto na faixa que discrimina de modo taxativo essas exceções. (Art. 8º, § único).

Vem a lei ordinária, ainda de hierarquia federal, e dogmatiza que os atos de declaração de utilidade pública para efeito de desapropriação e dela propriamente dito têm que ser do punho exclusivo do Presidente da República, Governador ou Prefeito Municipal. Trata-se, pois de medidas enfeixadas, inco-

municáveis e estánques nas atribuições ininvadíveis das autoridades representativas das pessoas jurídicas de direito interno. Admita-se que funções subalternas e de méro-expediente com aquele objetivo possam ser confiadas, nos desdobramentos da lei regimental, a outros órgãos da administração, inclusive vitórias, projetos, e pagamento das indenizações. Mas nunca a faculdade-matriz de decretar a utilidade e a tomada concreta do imóvel porque resguardada e confinada nosarcófago impenetrável da competência insular dos Chefes do Executivo nos três níveis. De onde a consequência: serão nulos os atos praticados com violação do index proibitivo. E as partes lesadas por qualquer abuso de poder no particular poderão se valer da medicina do mandado de segurança que lhes proteja o direito líquido e certo sufocado.

Na Paraíba - aqui bate o ponto - uma das Câmaras Cíveis do Tribunal negou o writ nesse sentido impetrado por senhores rurais (na comarca do Ingá) que tiveram arrasada sua fazenda e

Osias Gomes

## Paraíba Ilhada

No momento em que se aguardam as providências relativas à dragagem do canal de acesso do porto de Cabedelo, assegurando-lhe condições eficientes à escalção de navios de maior porte, sobretudo os de longo curso, continuam as exportações do nosso Estado na dependência de ancoradouros de outras partes - problema exaustivamente equacionado pelo desgaste que se reflete na economia paraibana.

Justo, portanto, que se efetivem tais medidas, o mais urgente possível, reclamadas pelo nível de desenvolvimento e industrialização já atingido pela Paraíba, em contraste com as limitações operacionais, através de Cabedelo. A melhoria de nosso sistema portuário é um objetivo a ser alcançado quantos antes, conforme reconhecem os setores públicos e as classes produtoras.

Enquanto essa influência de outros portos, ainda, se exerce como escoadouro absorvente de nossos produtos de exportação, surge agora outro problema não menos grave para os interesses da Paraíba, motivado pela

o leitor contemporâneo, esse mesmo leitor que se depara com mais uma versão do parente do advogado João Dantas, o que feriu de morte no Recife o líder paraibano.

Mais ainda: o leitor depara-se com registros quotidianos através da coluna "A União há 50 anos" entregue pela editoria do jornal à pesquisa de Ivan Lucena e outros companheiros no empenho louvável de manter o povo ligado à sua memória como propõe, inclusive, Burla Marx, nosso grande amigo, paisagista da cidade com Argemiro e Burity, dois governos telúricos nesta unidade vizinha do quarto século.

Na época de 30, antes do evento fatal, surge Padre Cícero, Padrinho de Juazeiro, vice-governador do Ceará, "admirador entusiástico de João Pessoa" conforme ele declara à imprensa. Surge Otilia Falcone, eleita Miss Paraíba. Monsenhor Odilon e sua comissão de senhoras com o pavilhão do Orfanato, Dom Ulrico para adornar a Rua Nova na Festa das Neves. Festa que a tragédia da Glória viria cancelar quando anoitecia aqui na cidade.

Alberto Dines

## A malícia como fim

Rio de Janeiro - Assim como a onda de atentados terroristas de direita favorece o governo porque desloca-o automaticamente para o centro, o recente golpe militar em La Paz, com o coro de protestos que provocou pelo mundo afora, serve como desestímulo a qualquer tentativa doméstica de repetir a façanha.

Dentro do mesmo processo de avaliação pode-se observar que a campanha intimidadora contra a imprensa alternativa está sendo extremamente útil à grande imprensa que, desta forma, pode apresentar-se como a única opção informativa responsável e permanente.

Atendendo a Igreja na maioria de suas reclamações contra o Estatuto dos Estrangeiros o governo coloca-a como substitutivo da oposição. O fato de estarem abertos os canais da CNBB permite um convívio institucional que só existe entre a situação e seus adversários a nível parlamentar.

Prestigiando o governador Paulo Maluf ao máximo, transformando-o em líder das classes produtoras paulistas e campeão da ideologia da lei e da Ordem em São Paulo a equipe de estrategistas palacianos cria no estado mais importante do país um nicho de poder que logo mais poderá ser preenchido com figuras menos perigosas do que o chefe do Executivo paulista.

A lista é enorme: o governo manobra em todas as direções para diversificar seus oponentes, pulverizar a resistência, minar a solidariedade e enfraquecer todos os extremos. A divisão do "bolo" da Rede Tupi em duas concessões é típico - ao mesmo tempo em que o governo favorece a associação entre um poderoso grupo de revistas de S. Paulo com um prestigioso matutino carioca para contrabalançar o virtual monopólio televisivo até então imperante, a segunda concessão impedirá que o novo antipoda da Rede Globo fique suficientemente forte para pretender agir com autonomia e independência.

O Papa regressou ao Vaticano e deixou desvendada uma consciência social que o governo não pode aproveitar - ainda que perceba seu potencial de popularidade - simplesmente porque não está em condições de enfrentar a pressão das classes produtoras. O "lobby" armado recentemente para obrigar o governo a um recuo no caso da Texaco sobre os ganhos de capital demonstraram que a burguesia nacional está hoje mais articulada para defender seus interesses do que durante o governo João Goulart quando precisou recorrer a elementos externos.

A equipe de Figueiredo prefere, por isso, ao invés de provocar a ira do setor afluente - ao qual paradoxalmente alia-se a tecnocracia bem remunerada - empunhando as bandeiras da distribuição dos sacrifícios, manobrar ardisadamente para que nenhuma outra força política possa favorecer-se de seus dividendos.

Para utilizar a metáfora fabulística do artigo anterior, a raposa mãeira não quer apenas um lobo neste ecenário, mas vários, de preferência acorrentados.

O que nos conduz à pergunta crucial: esta malícia é suficiente para enfrentar a dramaticidade da situação? Qual o objetivo desta estratégia divisionista e das táticas diversionistas? Toda campanha tem um alvo, meta final. Qual o a intenção derradeira do programa político oficial? Governar apenas, manter-se no poder? Neste caso estaríamos diante de um caso em que os meios são convertidos em fins - o que conferiria ao esquema governamental não apenas precariedade operacional mas um vazuo moral que dificilmente resistirá às dificuldades das eras de escassez ou transmissão.

O governo naturalmente deve estar alertado para os perigos que corre ao apresentar-se como intérprete brilhante de uma partitura invisível. Por mais dividida que esteja a oposição há uma consciência desta fragmentação, advinda justamente da impotência. Por mais massagedada que esteja a opinião coletiva com esta sucessão de distrações é evidente que a premência da conjuntura cria um nível de exigência vital - pressão de sobrevivência - capaz de tornar o manobrista inútil, virtuosidade fútil.

Quando um homem de boa cepa aristocrática como João Havelange declara alto e bom som - como fez há dias ao correspondente moscovita do Jornal do Brasil - que jamais ganharemos medalhas olímpicas enquanto houver subnutrição e que não se trata de alimentar os atletas particularmente mas o povo que vai produzi-los, então, desvenda-se em toda a extensão a dramaticidade do quadro nacional.

Pode a malícia suprir necessidades? Espopo diz que não.

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eládio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fone: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolândia: Rua Manuel Pedro, 574.

Samuel Souto Maior



Marcondes disposto a disputar o Governo

## Marcondes assegura que vai se lançar candidato

Em recente entrevista exclusiva ao jornal A UNIAO, o deputado Marcondes Gadelha depois de advertir que o PMDB terá o seu candidato, disse que vai se preparar para um futuro lançamento. Garantiu que o presidente Ulysses Guimarães não abre mão da legenda do PMDB. "Esse problema é rigorosamente prioritário quando se fala em coalisão, e ninguém está prestando atenção a isto. Ocorre que o PMDB não pode se considerar um partido de segunda linha, nem seguir caldatário".

Assinalou ainda que o partido tem uma personalidade adquirida ao longo de 16 anos de luta "e não podemos desistir dele na beira da praia. São indicações que faço dos meandros por onde qualquer coligação tem de passar, mas acho que a argumentação dos políticos não pode se esgotar aí".

Dizendo que vem recebendo manifestação de apoio de muitos companheiros, que querem seu nome na liderança da bancada federal, Marcondes observou que a bancada vai precisar de muita união, pois estará em jogo o destino do PMDB, agora no segundo semestre. A liderança da bancada só será decidida em março de 81.

### CONSTITUINTE

Marcondes acha que o Governo tem de levar a frente o programa de abertura política. "Agora, o nome da abertura chama-se Assembleia Nacional Constituinte, porque sem ela estamos correndo o risco de uma conclusão social. Prevê-se inclusive, um golpe de estado com concessões ao populismo, de maneira que se instale um regime e estável

de direita. A faculdade de vida do povo está se deteriorando todo dia e o país está caminhando para a insolvência. O Governo agiria com inteligência se promovesse a transferência do Poder".

Sobre a Constituinte com o presidente João Figueiredo, o parlamentar paraibano tem uma explicação: "Não faço distinção se a Constituinte é com ou sem João: No mínimo ela tem que ser contemporânea do João, do contrário nós teríamos que esperar o fim do Governo João Figueiredo e abrir uma nova discussão: se a Constituinte é com Otávio Medeiros ou sem Otávio Medeiros; ou ainda, derrubar o João Figueiredo. Essas teses são fantasiosas ou inócuas. O que se tem de fazer é uma convocação pelo Congresso Nacional em 82. E achou que o próprio João terá que aderir a essa proposta".

### ESTRANGEIROS

Acho essa Lei dos Estrangeiros uma monstruosidade, uma aventura fascista, dentro da própria abertura e liquidando com ela. Mais ainda, é uma prova de intolerância inconcebível num país que se declara numa democracia plurinacional.

Considerando o objetivo eminentemente político, Marcondes diz não saber "como vamos olhar para o mundo". Ele vê a Igreja como uma das mais atingidas, dado a quantidade de padres que aqui exercem o trabalho de catequese, "que o Governo confundem com ativismo político." Marcondes espera encontrar o projeto modificado com as sugestões da CNBB "para que não tenhamos o dissabor de votar matéria tão absurda".

## Edme colhe documentação para criticar a Bemfam

A Bemfam será tema de discurso na Assembleia Legislativa, na semana que vem. Ontem, o deputado Edme Tavares informou que está colhendo dados para fazer um pronunciamento analisando a atuação da Bemfam no Estado da Paraíba, esclarecendo, de antemão, que não pretende concordar com o sistema utilizado por este órgão, no controle da natalidade. O sr. Edme Tavares disse que não poderia se pronunciar imediatamente sobre o assunto, por achar o tema bastante sério e polêmico, e, em consequência, correria o risco de ser contestado, se abordasse o problema sem ter em mãos as documentações necessárias.

Por outro lado, o deputado Edme Tavares declarou que conseguiu, junto ao Governo do Estado, o asfalto ligando Alagoa Grande a Alagoinha, adiantando que o edital de concorrência pública já foi baixado, com a finalidade de escolher a empresa que se encarregará dos serviços. Disse ainda que o DER vai abrir concorrência para o asfaltamento da rodovia ligando Itabaiana a Salgado de São Félix e que encaminhou vários outros pleitos em benefício dos municípios do alto sertão, onde exerce atividade política. Edme declarou que hoje viajará ao município de Alagoa Grande, com o objetivo de manter contatos com a população e fazer um levantamento completo de todos os problemas existentes na área.

## Romeu sem pretensões políticas

Afirmando que "chegou a hora dos mais moços", o ex-deputado Romeu Abrantes confessou ontem que não tem mais qualquer pretensão, no sentido de se candidatar a um cargo eletivo.

O ex-deputado disse que preferia dar sua contribuição à política paraibana e ao PDS, ajudando a candidatos mais jovens, com novas mensagens para o povo.

Todavia, acrescentou que tal determinação não queria significar "que eu não me curve a uma solicitação do partido, já que dele sou soldado".

Sobre a política no município de Sousa, onde mantém liderança, o sr. Romeu Abrantes afirmou que "ela está em compasso de espera". Na sua opinião, "poderá haver uma reação do PDS, no próximo pleito, derrubando o esquema marizista, que não é vencido há mais de 10 anos".

O ex-deputado atribui o crescimento do PDS em Sousa, ao trabalho que vem sendo desenvolvido na região pelo governador Tarcísio Burty. Segundo Abrantes, "o povo de Sousa tem de compensar o Governo na época do pleito eleitoral, como forma de agradecimento aos benefícios que vem recebendo".

### TERRENO A VENDA

Vende-se um terreno no bairro de Manaíra, medindo 12x30m, de frente para o nascente e localizado a 400m da beira-mar, na rua Silvino Chaves. Preço: Cr\$ 700.000,00. Tratar pelo telefone 222-0460.

# CARLOS CHAGAS

## Sucessão: a visão do PDS

Brasília - O Dr. Mabuse, o satânico dr. no, ou, mesmo, o sr. Fu-Manchú, possuem mil faces. Quantas faces possuirá a próxima sucessão? O ponto de vista dos partidos, o ponto de vista da sociedade. O que pensam os militares, o que pensam os trabalhadores e os intelectuais. A visão do grupo palaciano e a visão da oposição verdadeira. E quantos mais?

Apesar de por enquanto banido das considerações públicas de todos os elementos do governo, o tema da sucessão presidencial de 1984 permanece vivo e presente em todas as conversas e especulações políticas, acrescentando-se, hoje, uma face nova: se a escolha do próximo presidente for mesmo política, e partidária, dentro dos planos inseridos na abertura democrática, dificilmente o PDS admitirá sem reagir uma candidatura militar. Não que se estabeleçam divisões entre cidadãos fardados e sem farda, mas, essencialmente, porque na atual conjuntura uma indicação militar só poderia nascer de cima para baixo, revolucionário do começo ao fim, como todas as outras verificadas desde Castelo Branco.

Mais claramente: a tantas vezes mencionada candidatura do chefe do SNI, Otávio Medeiros, ou de qualquer outro general, pelas peculiaridades do processo de normalização institucional, não surgiria dos meios políticos. Se estiver sendo coordenada, e se vier a se concretizar, será por outros mecanismos que não os do diálogo político-partidário.

Recolhidos esses comentários em setores do próprio PDS, e se porventura se puderem cristalizar na prática, estará aberta a hipótese de ser mesmo escolhido um civil, político, e, sem dúvidas, revolucionário. Aureliano Chaves, Ibrahim Abi-Ackel, Delfim Netto, Mário Andreazza (que apesar de coronel da Reserva, integra o esquema civil), Antônio Carlos Magalhães ou alguém ainda não cogitado, como Costa Cavalcanti ou Hélio Beltrão? Ou, no caso de o PDS perder a maioria nas eleições de 82, quem sabe Tancredo Neves?

Uma coisa, porém, os políticos situacionistas tem como impossível, diante de uma realidade ainda híbrida e não plenamente democrática: jamais a revolução, ou os detentores do poder, permitiriam a ascensão de alguém saído das oposições propriamente ditas, como Ulysses Guimarães, Paulo Brossard, Teotônio Vilela ou Leonel Brizola.

Apesar desses comentários, que apenas como tal precisam ser registrados, a impressão é de que, na prática, o sucessor do general João Figueiredo ainda surgirá das áreas castrenses. Ou o general Otávio Medeiros ou outro alto-oficial das Forças Armadas que se encontrar posicionado no sistema, daqui a quatro anos...

### CASUÍNO?

Ninguém, no governo, confirma a especulação de que seria criado um ministério extraordinário a partir do Conselho de Segurança Nacional, para que pudesse ser chefiado pelo general Danilo Venturini, quando passar para a RESERVA e tiver de deixar a chefia do gabinete MILITAR. O mais provável é que o general continue no governo, ocupando outra pasta ou função de igual importância. Também não se acredita na sua ida para a chefia do SNI, numa troca com o general Otávio Medeiros, que seria deslocado para a chefia do gabinete Militar.

### PRERROGATIVAS

Espera o deputado Flávio Márcilio, presidente da Câmara, que antes de 17 de outubro, prazo final para a votação da emenda restabelecida das prerrogativas do Congresso, estas já se encontram aprovadas e dispostas na constituição. Mostra-se otimista diante da possibilidade de um entendimento final com o governo, restando apenas resolver o problema da aprovação de projetos do Executivo por decurso de prazo, que a emenda suprime, e o caso da inviolabilidade parlamentar.

Quanto ao decurso de prazo, Márcilio se mostra contra a solução de simplesmente ampliá-lo, de 40 para 80 ou 160 dias. Pretende evitar a aprovação automática de matérias oriundas do Palácio do Planalto, e tem proposta conciliatória: o Congresso disporia de 40 dias para a apreciação dos projetos oficiais, mas, findo este, não estariam obrigatoriamente aprovados: seriam, colocados na ordem-do-dia, por um número definido de votá-lo sem os perigos da precipitação ou da falta de tempo útil para sua apreciação. Decorridas essas dez sessões, sem o comparecimento parlamentar necessário, ficaria evidente a intenção do Congresso de se furtar à votação, e, aí sim, as matérias se tornariam lei.

No que se refere à inviolabilidade parlamentar, o deputado pelo CEARÁ se fixa num ponto: por palavras, expressões ou votos na tribuna da Câmara, do Senado ou das assembleias, ou nas comissões, os congressistas ficariam invioláveis, não podendo ser processados pela justiça, ainda que, quando cometessem abusos, deveriam ser punidos rigidamente internos tornaria essas punições obrigatórias e contundentes, indo da repressão à suspensão e até à cassação dos mandatos respectivos. Em contrapartida, não haveria imunidade parlamentar para crimes comuns, isto é, se um deputado ou senador praticasse delito previsto no Código Penal, sequer dependeria de licença da respectiva Câmara para ser processado. A licença continuaria valendo para crimes políticos, praticados fora do recinto parlamentar.

Carlos Chagas

## Nome de Braga vem repercutindo no interior do Estado

O nome do deputado federal Wilson Braga, como o possível candidato ao Governo do Estado em 82, está ganhando repercussão no interior, ao ponto de prefeitos e vereadores pertencentes ao esquema daquele parlamentar já se encontrarem fazendo campanha de conscientização junto ao eleitorado, no sentido de consolidar sua candidatura.

O ex-deputado Romeu Abrantes, por exemplo, disse ontem que na região de Sousa, Braga está fortalecido, dividindo a liderança com outros políticos de destaque no cenário político estadual.

A manifestação pública que o sr. Wilson Braga recebeu em João Pessoa, depois do seu regresso dos Estados Unidos, repetiu-se durante a semana que passou em vários municípios do Sertão, onde ele esteve visitando suas bases eleitorais e, ao mesmo tempo, procurando ouvir os problemas da área para tentar resolvê-los, posteriormente, junto ao Governo.

## Afrânio acha que PDS lucrou com a saída de Ramalho

Na opinião do deputado Afrânio Bezerra, "Ramalho Leite foi expurgado do PDS pelas suas próprias atitudes e por suas incoerências, já conhecidas por toda Paraíba".

O parlamentar acha que o PDS "lucrou muito com a saída de Ramalho Leite", uma vez que "ele nunca pertenceu ao partido. Era um gato de casa do Palácio da Redenção, que vivia espreitando os cargos públicos, para reivindicá-los para seus familiares".

Afrânio informou que não pretende mais, a partir de agora, fazer qualquer referência ao nome do ex-deputado Ramalho Leite, por achar que ele "é uma pessoa insignificante demais para que eu fique perdendo meu tempo me ocupando com ele".

## UM MERCADO PARTICIPANTE

O mercado da IPLAC Tecidos é o Norte e Nordeste. A médio prazo, o Sul. Essa linha de sacarias que substitui os tradicionais de juta e algodão, fornece tipos diferentes: dependendo do seu caso e necessidade, sempre haverá um produto. Suas características são: mais durabilidade, mais praticidade, maior utilização e superior flexibilidade.



IPLAC DO BRASIL S.A. — Plásticos Industriais Chapas e Copos Descartáveis de Poliestileno Distrito Industrial — João Pessoa - Paraíba



### EXPRESSO GUARABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA

#### QUADRO DE HORÁRIO A partir do dia 01/10/1978

LINHA - 05.01 - João Pessoa-GUARABIRA, via Br-290 Saída de João Pessoa - às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 16:00 - 17:00 e 18:00. Saída de Guarabira - às 04:30 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 e 15:30 horas. HORÁRIO EXPRESSO - J. Pessoa-Guarabira-12:30 16:00 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas. LINHA 05.02 - João Pessoa a SOLÂNEA via Guarabira. Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas. Saída de Solânea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 15:00 horas. LINHA 05.03 - João Pessoa Cacimba de Dentro Via Guarabira. Saída de João Pessoa às 06:00 e 13:30 horas Saída de C. Dentro às 04:30 e 12:00 horas. LINHA - 05.04 - João Pessoa - DONA INÊS via Guarabira. Saída de João Pessoa às 04:30 - 09:30 e 14:30 horas. Saída de DONA INÊS às 03:30 - 09:30 e 15:30 horas. LINHA 05.05 - João Pessoa - BANANEIRAS Saída de João Pessoa - 14:00 horas. Saída de Bananeiras - 04:30 horas. LINHA 05.06 - João Pessoa - Guarabira via Alagoinha Saída de Guarabira 04:30 horas. LINHA 05.07 - João Pessoa - PICUI Saída de João Pessoa às 14:30 horas. Saída de Picui - às 04:00 horas. LINHA 05.08 - João Pessoa SAPE Saída de João Pessoa às 07:30 - e Saída de SAPE, às 05:30 e 11:30 LINHA 05.09 - João Pessoa - MARI Saída de João Pessoa - às 10:00 Saída de MARI às 06:00 e 12:00 horas LINHA - 05.10 - João Pessoa Guarabira via Araújo Saída de João Pessoa - às 05:30 - 10:30 e 15:30 horas Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:00 e 16:00 horas LINHA 05.11 - Guarabira Mulungu Saída de Guarabira às 11:00 e 16:00 horas Saída de Mulungu às 06:00 e 12:30 horas. LINHA - 05.12 - GBA - Solânea - 11:00 - 17:30 Solânea - GBA - 13:30 - 16:00

Todo animal tem direito à atenção, aos cuidados e à proteção do homem.

UNESCO (Declaração dos Pequenos Amigos dos Animais).

Ajude o menor

abandonado

Do leitor

Vencer é importante

Senhor Editor,

Mais uma vez o Brasil decepçiona em uma Olimpíada. Países menores em extensão e em população, têm uma participação mais significativa do que o nosso gigante, que parece eternamente adormecido, e fadado a depender sempre de fenômenos, para conquistar uma medalha, coisa que os soviéticos, búlgaros, alemães, cubanos e outros povos conseguem com a maior facilidade.

Acredito que o maior problema deve ser a falta de um planejamento esportivo para o país e maiores incentivos. Vejamos o seguinte: um país com espaço físico e cultural para uma população duas vezes maior do que a que possui, já está pensando em planejamento familiar. Mas um planejamento para aproveitar de imediato a população que tem e que vive sempre atravessando uma série de dificuldades que parecem ser problemas insolúveis, esse não existe.

O Estado da Paraíba, conta atualmente com apenas um centro integrado de educação física - o DEDE -, e mesmo assim funcionando com uma série de dificuldades, que contribuem para que o esporte seja sempre uma opção para diversão e não algo que só contribui para o engrandecimento do homem em todos os sentidos.

Para os atletas, não existe a menor possibilidade de um treinamento frequente, que oferecesse condições para a cada dia melhorar as suas capacidades técnicas e físicas. Com apenas um centro de esportes, os atletas, que por exemplo moram no Cristo Redentor, têm que apañhar dois transportes, para chegarem ao local de treinamento e ainda por cima têm que estudar e trabalhar, sem o mínimo incentivo para a continuação de um treinamento e o que é mais chocante sem locais suficientes para treinarem.

Com tantos investimentos nas áreas de educação e cultura, com a criação de até uma Orquestra Sinfônica, composta quase que exclusivamente de músicos estrangeiros, o esporte fica em segundo plano, sem verbas para intercâmbios com centros mais avançados e para compra de material necessário para treinamentos e para a construção de centros adequados, como quadras de esportes.

Há necessidade de um centro integrado de esportes em cada bairro, para que haja uma maior participação da população e com isso apareça cada vez mais pessoas dotadas de condições para um melhor desempenho esportivo do Brasil, tanto em competições internacionais, como nas próprias competições internas onde os níveis - salvo algumas exceções são baixíssimos.

Porque não se cria um órgão com a finalidade exclusiva de planejar e orientar a prática de esportes? Porque não se constroem quadras de esportes, que ofereçam condições para um maior número de pessoas possíveis participarem? Porque todas as escolas não dispõem de quadras de esportes e de treinadores suficientes para um bom aproveitamento dos seus alunos nos esportes?

Para todas estas perguntas não se encontra uma única justificativa. A Loteria Esportiva poderia, durante um ano ser voltada para o esporte e ninguém perderia com isso e tenho certeza que com esse dinheiro em um ano o Brasil já teria uma infraestrutura com quadras e centros integrados, suficientes para que em competições deixássemos de apenas competir, e pudessemos também pensar em algumas medalhas.

Grato pela publicação  
Luis Antônio Fontoura Campos  
Jaguaribe

Câmara voltará às atividades na sexta-feira

A Câmara Municipal de João Pessoa reabrirá os seus trabalhos na próxima sexta-feira, com debates sobre o Estatuto do Magistério Municipal bem como com o pronunciamento de alguns vereadores, que defendem a prorrogação dos mandatos.

Este último tema, deverá ser debatido pelos vereadores Mário da Gama e Melo, Derivaldo Mendonça e José Paulo Neto.

DECISÃO

Um outro assunto que terá repercussão logo após o recesso da Câmara Municipal de João Pessoa será em torno da decisão do Tribunal de Contas do Estado que na sessão da última quarta-feira, julgou o processo que determina que os vereadores da capital devolvam aos cofres públicos cerca de 4 milhões de cruzeiros recebidos por eles indevidamente.

Ambulâncias atiradas ao lixo podem valer 60 mil

De 50 a 60 mil cruzeiros é em quanto está avaliado o lixo mecânico formado por 10 ambulâncias depositadas pela Fundação de Saúde do Estado da Paraíba (Fusep), no terreno pertencente ao Estado, na rua Engenheiro Leonardo Arcoverde, próximo da Assex.

No terreno, estão depositadas 10 ambulâncias. todas já em adiantado estado de corrosão, devido a chuva, pois o local não dispõe de um hangar próprio para a permanência dos veículos. Segundo informações do mecânico que tem sua oficina próxima do local, e que não quis revelar o nome, de tempos em tempos, a Fusep deposita lá as unidades já sem condições de uso.

Segundo ele, o lixo atual, formado pelas ambulâncias, se estivesse melhor conservado, numa área coberta, já daria um certo lucro para o Estado. "O negócio é que eles demoram muito

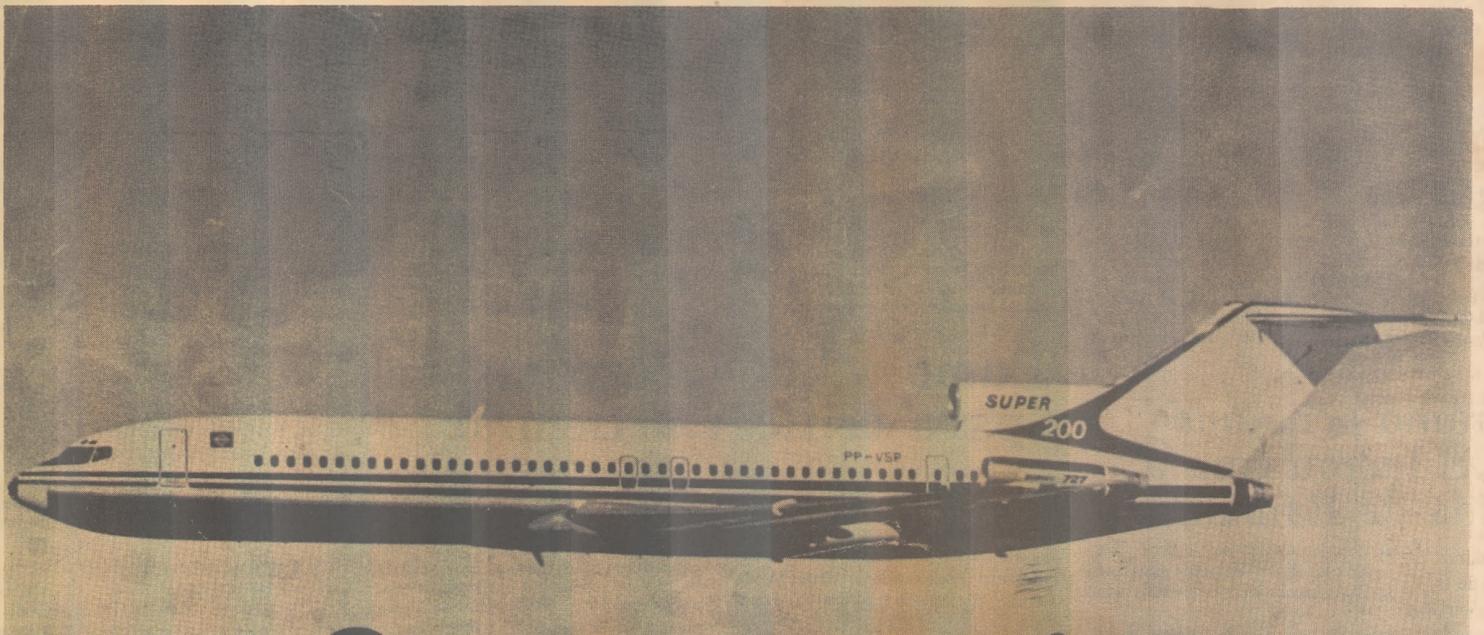
a fazer as concorrências para os leilões e quando o fazem, o material já tem perdido grande parte de seu valor, como acontece agora: cada uma dessas ambulâncias, apesar de todas elas terem um bom motor, e valendo apenas Cr\$ 5 mil aproximadamente. A lataria delas não serve mais prá nada".

No próprio terreno da Fusep, onde também funciona a Secretaria de Saúde do Estado, existe mais veículos já utilizados em serviços oficiais e que não têm mais condições de uso. A medida que as concorrências vão sendo feitas (de ano em ano e até de seis em seis meses), os estoques do lixo são renovados e a Fusep retira as viaturas velhas para o local, onde estavam as já vendidas, muitas vezes ao ferro velho e mecânicos que fazem usos dos equipamentos aproveitáveis.

Curso sobre novas metas de exportar tem início amanhã

Terá início amanhã em João Pessoa o "Ciclo de Comércio Exterior", numa promoção da Secretaria da Indústria e Comércio e do NAI/Pb visando orientar aos exportadores paraibanos as novas metas de exportação que vem sendo adotadas em vários países. De acordo com o número de inscrições efetuadas e reservadas, o evento terá uma grande receptividade pelos empresários e técnicos envolvidos no Comércio Exterior. O Promoexport já fez as reservas de hotéis para os cinco professores que ministrarão o Curso, e já recebeu os respectivos currículos e material didático. O diretor do órgão, Reginaldo Pereira da Costa disse conhecer o êxito do evento por antecipação, considerando o nível dos professores e a temática do Curso que despertará grande interesse por aqueles ligados ao setor econômico do Estado.

Além de tudo, o setor externo da economia, agora, mais do que nunca se tornou prioritário no País e a atividade sobre o Comércio Exterior tende a crescer assustadoramente. Durante o desenrolar do curso serão apresentadas metas importantíssimas para o crescimento de recursos humanos, posto que há uma grande carência de técnicos.



Quem quer, vai...  
Quem não vai, perde  
10 bilhões

Nas quatro viagens que fez até agora ao Sul e Centro-Sul do País, para contatos com empresários, o governador Tarcísio Burity já conseguiu definir investimentos de cerca de 10 bilhões de cruzeiros para a Paraíba.

Só o Grupo Matarazzo vai investir 5 bilhões, na nova fábrica de cimento de João Pessoa. O Grupo Isdra, a Avon do Brasil, a Arlen, a BK Controles Eletrônicos, a Nutribrás, a Ober do Brasil, a Icel e a Madal são outras empresas que aceitaram os argumentos da Paraíba e vão fazer grandes investimentos neste Estado.

As Malharia Indaial, a Intral, a Controles Robertshaw e a Amadeu Rossi estudam as propostas apresentadas pelo governador Burity. A Brasálcool e a Brasilinterpart já começam a atuar no sentido da implantação do polo energético alternativo da Paraíba, dando os primeiros passos para a implantação de cinco destilarias de álcool, com capacidade de produção de 600 mil litros por dia.

São estes os principais resultados dos encontros da Paraíba como empresariado do Sul e do Centro-Sul. São estes os benefícios e vantagens obtidos por quem quer o desenvolvimento industrial do nosso Estado.

Conquistas de quem quer e vai...

Governo  
**BURITY**  
A Paraíba tem pressa

## Vigilantes terão questão salarial discutida amanhã

As 14 horas de amanhã, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, estarão reunidos todos os dirigentes das seis empresas de segurança da Capital, o presidente da Associação dos Vigilantes do Estado da Paraíba (AVEP), José Araújo de Albuquerque e o delegado José Carlos Arcoverde Nóbrega, em encontro que dará início às negociações da questão salarial da classe dos vigilantes na Paraíba.

No início da semana que passou, os vigilantes anunciavam a paralisação de suas atividades, caso não houvesse nesse meio tempo um acordo salarial condizente com o trabalho efetuado por cerca de 1.000 representantes da classe na Capital e número maior no interior do Estado.

Atualmente, o vigilante, na Paraíba, está percebendo Cr\$ 3.180 mensalmente. A reivindicação defendida pela AVEP é de um aumento para Cr\$ 7.700 no salário mensal, além de fardamento gratuito, pois, no momento, as fardas distribuídas com os empregados pelas empresas, é descontado no ordenado.

Em assembléia no início da semana, a AVEP designou uma comissão de representantes dos vigilantes, chefiada pelo presidente da Associação, José Araújo de Albuquerque, que deverá participar da reunião com os empresários.

## Praia de Manaíra tem 300 telefones novos instalados

Já foram instalados grande parte dos 300 telefones na praia de Manaíra, cujos serviços tiveram início no início desse mês e a conclusão estando prevista para o final do corrente e início de agosto, quando todos os telefones estarão instalados.

Segundo a Telpa, há mais de um ano que vinha havendo uma grande carência no arrecrimento da rede telefônica daquele bairro, em face do seu vertiginoso crescimento. Todas as pendências ali existentes serão atendidas, ficando ainda a rede com alguma folga para atender futuras solicitações.

Por outro lado também já está em fase de conclusão os trabalhos de atendimentos das pendências da instalação de telefones na área de Cristo Redentor, inclusive Varjão e Rangel.

Os trabalhos foram iniciados no último dia 12, prevendo os técnicos da Telpa o dia 10 de agosto para a conclusão dos trabalhos. Tudo de acordo com o projeto de expansão da rede telefônica da Capital.

## NAI quer capacitar secretárias

O curso de "Secretária Executiva" que será promovido pelo NAI, a partir do dia 1º de agosto, será ministrado pela professora Maria Liana de Castro Natalense, formada em pedagogia pela Universidade de São Paulo.

O curso pretende mostrar a importância da secretária no âmbito da empresa, a fim de conscientizá-la para a função que optou profissionalmente.

Vera Lucia Leandro, coordenadora da Divisão de Treinamento do NAI, disse que as inscrições estão praticamente encerradas, haja vista o interesse das empresas em inscreverem suas secretárias que, entre outros assuntos, vão estudar relacionamento interpessoal, a pessoa da secretária, a secretária e seu trabalho e a empresa. Na segunda parte a professora Maria Liana vai mostrar comunicação eficaz, comunicação escrita, redação criativa e redação empresarial.

O curso terá duração de 25h/aula, no período de 1 a 4 de agosto, das 14h às 22h e no sábado de 8h às 12h. O curso tem a colaboração da Associação das Secretárias da Paraíba.

A professora Maria Liana de Castro Natalense, além de ser formada pela faculdade de pedagogia da USP, é especializada em administração, administração geral, comunicação de atividades, relações humanas através de entidades especializadas na América Latina, orientadora pedagógica, planejadora dos seminários de capacitação do IV Congresso Interamericano de Secretárias, 1978.

## Rua alagada dificulta o tráfego há vários meses

Os moradores do Conjunto Habitacional Ernesto Geisel, voltaram a reclamar à imprensa e pedir o apoio desses órgãos, contra "a indiferença com que a prefeitura nos tem tratado", pois já há mais de um ano que a principal avenida do complexo, a artéria Deputado Petrônio Figueiredo, está quase sem condições de tráfego. O fato é que num de seus cruzamentos, com a Rua Adolfo Cunha, a artéria principal forma uma grande baixa no calçamento, onde forma-se um alagado que se estende desde o leito da rua até os jardins das residências, deixando, às vezes, os moradores sem condições de sair ou entrar em casa.

Os automóveis são também prejudicados, porque, bem no meio do alagado existe um buraco com aproximadamente meio metro de profundidade, o qual já tem causado vários danos inclusive aos coletivos que fazem a linha.

Além das péssimas condições de tráfego, tanto de automóveis quanto dos próprios pedestres, o alagado, a esta altura totalmente repleto de lixo e arbustos, vem provocando também doenças nas famílias mais próximas,

pois o mal cheiro dá lugar aos insetos e principalmente mosquitos e moscas. A maior revolta dos moradores se faz devido ao fato do prefeito Damásio Franca já ter vindo ao local e também enviado alguns de seus assessores, inclusive pessoal de saneamento para constatar o fato e tomar as providências necessárias para sanar o problema. No entanto, até o momento, nada foi feito com esse objetivo.

### ENTRADA

Outro problema quase idêntico está causando também reclamação por parte dos residentes no Conjunto Ernane Sátyro, bem próximo do Geisel. Na entrada desse bairro, o tráfego dos veículos particulares e dos transportes coletivos está quase sem condições de ser efetuado. O trecho próximo do Distrito Industrial da Capital está totalmente esburacado, com poças de lama que têm provocado o atolamento de automóveis de pequeno porte e até danos nos maiores a exemplo dos ônibus. Os moradores do local temem que os empresários de ônibus protestem e, com razão, deixem a linha de lado.

## Iapas paga assistência médica do mês de julho

Por determinação do superintendente Amir Gaudêncio, o Iapas já depositou no Banco do Brasil o valor referente aos pagamentos da prestação de assistência médica por diversas instituições. no mês de julho /80. Entre os valores depositados está o da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Beneficiamento de Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão da Paraíba, Cr\$ 190.996. Foi depositado também o pagamento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de João Pessoa, no valor de Cr\$ 37.730; Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de João Pessoa, no valor de Cr\$ 123.904; Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de João Pessoa, Cr\$ 190.996; Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, Cr\$ 265.162. E ainda: Sindicato dos Trabalhadores nas In-

dústrias de Energia Hidroelétricas de João Pessoa, Cr\$ 154.644; Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de João Pessoa, Cr\$ 145.024; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentos de João Pessoa, Cr\$ 190.966; Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de João Pessoa, Cr\$ 50.082; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário de João Pessoa, Cr\$ 244.042.

Finalmente, já está depositado o pagamento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal e Gesso de João Pessoa, Cr\$ 121.207; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e das Oficinas Marceneiras e Trabalhadores de Serrarias de Móveis de Madeira de João Pessoa, Cr\$ 247.808; e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, Cr\$ 63.360.

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

### Teste nº 505

Paraíba	Cod. Rev.	nº Cartão	nº Cartão
13-00003	0735103	0737595	
	0738893		
13-00006	1025058	1025081	
	1025151	1025850	
	1025898	1028088	
	1028345		
	1028692	1028693	
	1028701	1028862	
	1029067	1029079	
	1029092	1029758	
	1030001	1030202	
	1030384	1030595	
	1030874	1030961	
	1031304		
13-00007	0333443	0333499	
13-00008	0613589	0613702	
	0616645		
13-00010	0692902	0693848	
	0693861	0694042	
	0694044	0694535	
	0695095	0695203	
	0695444	0695474	
	0695994	0696711	
	0697398	0698531	
	0698614	0698648	
	0698954	0699083	
	0699515	0699528	
13-00012	0211971	0212019	
	0213229	0213630	
	0213637	0214707	
13-00014	0090642		
13-00015	a partir de	0016556	
13-10001	1262306	1262356	
	1263120	1263702	
	1263717	1263746	
	1263755	1264884	
	1266445	1267945	
	1269425		
13-10007	0689314	0673667	
	0675172	0675575	
13-10012	0221883	0222082	
13-10022	0151117	0151377	
	0151757	0152227	
	0152378	0152795	
	0152816	0152887	
	0153240		
13-10028	0092625	0092704	
	0093115	0093560	
	0095117	0095661	
	0096005	0096151	
	0096155	0096172	

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

## TRANSPORTE PATOENSE LTDA.

### QUADRO DE HORÁRIO DIARIAMENTE PRINCESA IZABEL

SAINDO:	Patos 04:00hs
Catole do Rocha 3:00hs	João Pessoa 10:00hs
Conceição 04:00 e 18:00hs	CAMPINA GRANDE PARA Patos 12, 15 e 17:30hs.
Princesa Izabel 09:00hs	CATOLE DO ROCHA PARA João Pessoa 06:00hs
Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs	CONCEIÇÃO para João Pessoa - 04:00 e 06:00hs
POMBAL - (Expresso) 6:00hs	SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ 18:00hs
São Bento do Brejo do Cruz 18:00hs	PATOS para Campina Grande 04:00, 06:00 e 7:00hs
João Pessoa (Expresso) 5:00 e 8:00 horas.	João Pessoa (Expresso) 5:00 e 8:00 horas.
Princesa Izabel 13:00hs	Rua Rui Barbosa, 297 Patos Pb
Garanhuns Pe 15:00hs	OLÍMPIA DO SERTÃO
	PARAIBANO.



## CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

### DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA  
EX ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM  
PROF. ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA  
EX RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA  
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA  
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

## Assine AUNIÃO Em Cajazeiras

Rua Dom. João da Mata, 44 Fone: 531-1574.

## VIDAL JOSÉ DE SOUZA

### Missa de 7º dia

Edméa Gomes de Souza, Carlos Luiz de Souza, Marcos Antônio de Souza, José Vidal de Souza, Ricardo Guilherme Gomes de Souza, Edméa das Graças Gomes de Souza, Maria de Fátima Gomes de Souza, Durval Anísio de Souza, José Caetano de Souza, esposa e filhos, Hélio José de Souza e esposa (ausentes), Célio José de Souza e esposa (ausentes), Irene Maria de Souza, Maria Guiomar de Souza e Lizete Maria de Souza, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhadas, ainda consternados com o falecimento de seu inesquecível VIDAL JOSÉ DE SOUZA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 28 do corrente (segunda-feira), às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

## UVA'S BAR

Com 13 variedades de Tiragostos  
Com o famoso Caldinho

Rua Generino Maciel, 237  
Na rua do DETRAN

PARA MELHOR LHE SERVIR.

## MOVELARIA

# VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

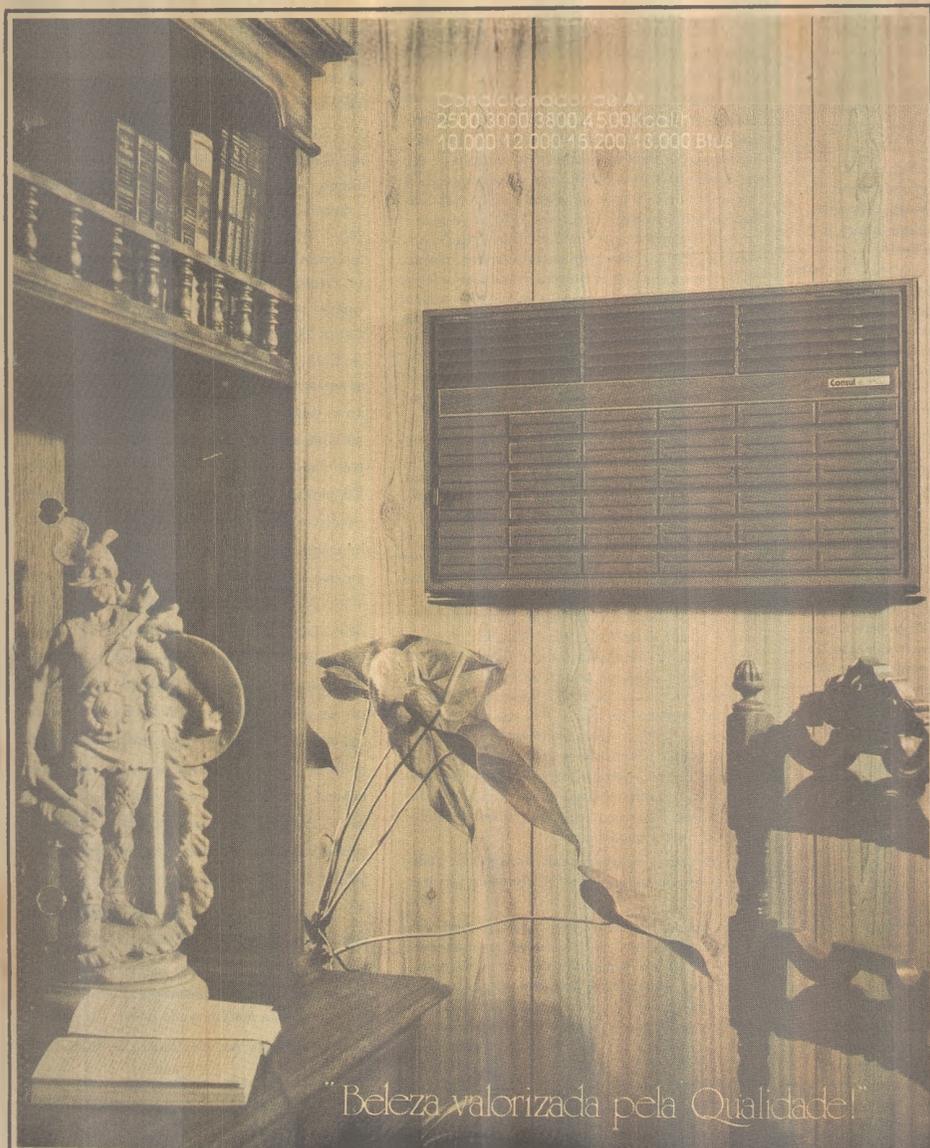
salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes

MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha  
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES  
A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198 centro  
FONE 221-3712



Beleza valorizada pela Qualidade!

**Consul**  
A marca da tranquilidade.



**CEZAR**

30 Anos de Liderança  
Miguel Couto, 154 Maciel Pinheiro, 193

# Agripino garante que não fica no PDS

O ministro João Agripino, em entrevista ontem à imprensa de João Pessoa, assegurou que não ficará no PDS, ao afirmar: "O partido que eu teria mais dificuldades ou menos tendência, ou impossibilidade de participar hoje, na Paraíba, é o PDS".

Garantiu que acompanhará o governador Paulo Maluf, "mas não há nenhuma ligação política. Sou amigo do Governador Maluf há muitos anos e prezo muito minhas amizades", assinalando em seguida que quando um homem público, seja de que partido for, demonstra interesse em discutir um problema nacional ou regional, "é nosso dever ajudá-lo. O próprio governador Burity irá recebê-lo".

Sobre o seu encontro com o governador Burity disse ser possível. "Não sei se vou me encontrar, porque não tive ainda nenhum contato telefônico com ele. Não sei se ele tem tempo ou não, mas não há nada que impeça". Disse que o assunto a ser tratado, será "exclusivamente sobre a visita do governador Paulo Maluf".

## Na íntegra, a entrevista:

Há uma grande expectativa aqui na Paraíba, no sentido de saber qual a definição política do senhor com relação aos diversos partidos. O senhor já fez alguma opção?

- Não, não fiz nenhuma opção por várias razões. A primeira é quando deixei o Governo do Estado, eu deixei no propósito de deixar a política, dar oportunidade aos mais novos. A segunda é que fui fundador da UDN, fui fundador da Arena e tinha muitas divergências ideológicas dentro desses dois partidos. Eu sempre entendi que os partidos deviam ser fundados, constituídos em termos de diretrizes ideológicas, princípios definidos. As lutas entre companheiros, oposições, essas são naturais. Mas quando um partido se transforma num saco de gatos ideológico, é uma coisa profundamente desagradável se conviver dentro desse partido. Eu consequi que a Arena na Paraíba chegasse ao final do meu Governo unida, sem dissidência, sem grupo e teve uma vitória espetacular no final do Governo. Mas, infelizmente, depois do meu Governo, ela se dividiu e se constituiu aqui numa série de grupos e subgrupos. Então a minha tendência natural, pela formação política que eu tinha, sendo fundador da UDN e fundador da Arena, seria o PDS. Mas, o meu parente e amigo, por quem eu tenho uma grande estima e a quem eu me sinto ligado politicamente, o deputado Antonio Mariz, não teve abrigo dentro do PDS e foi obrigado a sair para um outro partido. Não é pelo fato de ser meu parente. É porque nós todos sabemos que o mundo inteiro está carente de lideranças, e dentro desse mundo, o Brasil e dentro do Brasil, a Paraíba. De modo que no momento em que disputa a possibilidade de uma liderança, eu acho que é dever dos mais velhos procurar ajudar. Então eu me sinto como o compromisso de poder ajudar o deputado Antonio Mariz em se constituir num autêntico líder, porque dentro de pouco tempo ele conseguiu na Câmara dos Deputados firmar um conceito excepcional, pela coerência de atitudes e por formação ideológica. Formação moral, muito sadia, e fugindo a essa tradição da política de países subdesenvolvidos, ou de Estados pobres, que é a política fisiológica, a política de apoio se me der. Por outro lado, eu sempre preservei muito nas minhas amizades pessoais e sempre as coloquei acima das incompatibilidades, das divergências políticas. Eu fui adversário de José Américo, de Ruy Carneiro, de Argemiro de Figueiredo, de Humberto Lucena, mas nunca tive inimizade pessoal com qualquer um deles. Sempre mantive amizade pessoal. Sou amigo pessoal do governador Tarcisio Burity e não pretendo, de forma alguma, romper esta amizade por qualquer divergência política. Em relação ao PDS da Paraíba, tenho notícias e vejo publicações em jornais de restrições ao meu ingresso. Eu jamais ingressaria num partido que não fosse muito bem aceito. Eu não acho que nessa idade, exercendo os cargos que exerci, eu deve pedir licença a alguém dentro do partido para saber que cargo eu deve disputar. Sobre tudo estando numa posição de que não quero, não desejo disputar cargo nenhum. Então, por exclusão o partido que eu teria mais dificuldade ou menos tendência, ou impossibilidade de participar hoje, na Paraíba, é o PDS. Da parte do Governador, eu guardo uma amargura. Do episódio com o desembargador Manuel Maia. Um homem que representa o cargo maior do Poder Judiciário, Desembargador. De uma respeitabilidade incontestável, um homem que nunca portou uma arma, que nunca teve um incidente, não pode nem se imaginar que seja um homem perigoso. Desamado, de manga de camisa no carro é obrigado a descer por ordem superior. Depois vem um tenente, comandante da patrulha, repete o episódio, reveste tudo e ainda o retém durante duas horas para saber se pode ou não continuar a viagem. O Governador, noticiado o fato, achou tão absurdo, tão descabido, que pediu desculpas. Teve a nobreza de pedir desculpas, como também pediu desculpas ao seu filho, presidente da Ordem dos Advogados e o mesmo gesto teve o Secretário da Segurança, mas sem nenhuma punição. Ora, o que me adianta desculpa se isto representa um estímulo a outros policiais que façam a mesma coisa? Não sofre punição. Para mim a desculpa não tem nenhum sentido se não lavrou a punição. E além de outros episódios, outros que têm ocorridos, como esse do motorista que só foi preso depois que um repórter de televisão descobriu que o homem está em casa. Então um repórter de televisão sabe que o criminoso está em casa e a polícia não sabe?

E o investigador não foi preso...

Pois é, não foi preso. Eu vi num programa de televisão o delegado dizendo que não viu o episódio e o investigador não foi preso porque não sabia onde estava. Ai o próprio repórter, na mesma hora, deu uma entrevista com o investigador, que diz que saiu com autorização do delegado. Então, há uma falta de comando, uma falta de autoridade. O governador realmente demitiu o investigador, o delegado, depois que toma conhecimento pela televisão, graças à liberdade de imprensa. Se não houvesse, o caso talvez estivesse ainda impune. Por outro lado, reprimir greve pacífica de reivindicação de salário, pela violência, é uma coisa que repugna a consciência. Você tem que entender que é legítima a reivindicação; pode não ser justa, mas é legítima, porque a pobreza está em função da ne-

cessidade. Você pode se considerar pobre, mas você tem uma mesa farta. Você se considera pobre porque não tem ainda um automóvel, uma casa. Mas tem o que não tem emprego, não tem nem o pão na mesa. Então, se você tem uma reivindicação de maior salário, você tem que considerar isso legítimo. Eu como autoridade posso entender que em vez de lhe dar um aumento que você está pleiteando, lhe dá menos e socorra aqueles outros que não têm o pão. Que haja uma distribuição mais socializada. Mas reprimir pela violência é não querer educar. Na hora que uma autoridade discute com quem reivindica e mostra que não é justo, ela está educando aquela pessoa a saber encaminhar suas reivindicações. Então, eu tenho minhas divergências quanto aos métodos administrativos ou policiais do governo. Não desejo participar de política, mas não sou infenso aos interesses da Paraíba e nem abandono meus amigos, nem o povo paraibano. Estou aguardando os acontecimentos, o encaminhamento das soluções e poderei vir lutar na Paraíba e poderei vir a ser candidato a qualquer coisa se verificar que ela pode caminhar para cair em mãos que não sejam aquelas que representam o anseio do povo. Acho que já tivemos um período grande de governadores escolhidos por via indireta, sem participação do povo. E a melhor maneira do povo aprender a votar, a exercer a democracia, é votando inclusive errado. Pois quem vota errado uma vez tem o maior cuidado de não errar uma segunda vez. Então, se eu ainda tenho influência na Paraíba, eu participarei para procurar convencer o povo das possibilidades de erros ou de melhores dias. Se as coisas caminharem bem e forem escolhidos bons candidatos, poderei não vir aqui. Quero deixar claro: não quero, não desejo, não aspiro ser candidato a nada. Mas se as coisas da Paraíba caminharem para desfechos que representem a tradição do passado, de escolhas sem consulta ou representação popular, estarei presente à Paraíba. Quero dizer que nenhum partido espere meu ingresso, sem meus amigos, sem minha família. Não abandonarei meus amigos ou os paraibanos. E antes de tomar posição, auscultarei sobretudo as camadas mais pobres, mais oprimidas, mais sacrificadas, que precisam de maior apoio e maior assistência do governante.

Ministro, se Mariz não sair candidato pela coligação, o sr. vai disputar?

- Não vamos analisar hipóteses, primeiro porque acho que não se deve cogitar de candidaturas agora. Acho que se deve cogitar de se organizar e arrumar os partidos. Não estão arrumados. É preciso definir diretrizes, um programa de ação e depois buscar entendimento. Então, vamos aguardar os acontecimentos. Não poderei dizer se serei candidato pelo PP se Mariz não for candidato, porque eu não considero que ele já seja candidato. Acho que ele é o candidato em potencial, como há outros candidatos em potencial. Podem sair ou não. O PMDB é partido que tem vários líderes. O que é preciso é consenso: ver se querem ou não conquistar o poder.

Então, a coligação é inevitável para uma vitória das oposições?

Sinceramente, não posso lhe afirmar isso, porque na minha opinião o povo está tão seqüioso do direito de voto que é verdadeiramente imprevisível a reação de quem quer que seja. Vocês se lembrem da campanha de prefeito de João Pessoa no tempo de Domingos de Mendonça Neto. Ele não tinha expressão nenhuma. Foi candidato Robson Espínola, que tinha tradição, secretário de Estado. E o povo disparou em favor de Domingos e o elegeu. Quer dizer, há reações imprevisíveis em política. De modo que não se pode prever se separação ou união representam vitória ou não. Dentro do contexto atual, parece fora de dúvidas que se o PP se aliar ao PTB ou PMDB vence uma eleição tranquilamente. Mas é preciso levar em conta que o país está vivendo uma fase difícil, por causa da inflação. E na inflação o descontentamento é generalizado, desde a classe alta à classe baixa. E a tendência é votar na oposição. Isso é fato histórico, irreversível. Se o governo não puder debelar a inflação até 82, dificilmente poderá ganhar eleições, mesmo ocorrendo o que houve no governo Ivan Bichara, que tinha 2/3 ou 3/4 dos prefeitos e perdeu espetacularmente a eleição.

É verdade que o PP, sendo a força menor, está submetendo a força maior, o PMDB para uma coligação.

Tenho ouvido falar nisto. Mas acho que existem tanto no PMDB como no PP outras vezes que não pensam assim, e que não discutam o problema em termos de força majoritária ou minoritária; discutem-no em termos de interesse da Paraíba. E há o exemplo de José Américo, que era o PL e foi escolhido, apoiado pelo PSD. Há também o de Osvaldo Trigueiro, que não pertencia a partido nenhum e veio do Rio escolhido.

Como o sr. vê a aliança a nível nacional entre PP e PDS?

Não tenho muita notícia sobre essas alianças ou conversas. Mas fui um homem sempre partidário do presidencialismo, exceto no tempo da renúncia do Jânio, que eu e o então deputado Afonso Arinos levantamos a ideia do parlamentarismo para salvar a democracia. A experiência parlamen-



Agripino: nada impede meu encontro com Burity

tarista não serve de exemplo porque tínhamos um presidente que era um caudilho e tinha mentalidade presidencialista. Mas no momento, com 4 ou 5 partidos no Brasil, não há exemplo de que um faça maioria no Parlamento. Quer dizer, num regime presidencialista terá que se governar com coligação.

E como o sr. vê a abertura política, defendida hoje até pela oposição? Há perigo de golpe de direita?

Que eu tenha conhecimento não há perigo de golpe. É claro que quando se passa de um regime semi-ditatorial para um sistema democrático, gradativamente, há reações. Em toda parte, em todo mundo. Elas são esperadas, não podem ser surpreensas. E gestos e movimentos que queiram perturbar a abertura são normais. Mas estou convencido de que o presidente Figueiredo é muito consciente e honesto nas declarações. Quando ele fala de improviso, é muito mais espontâneo. Tenho a impressão que ninguém evita que ele faça a abertura. Não há condições para um golpe de direita, porque o povo está conscientizado em função da abertura. Agora, sair de um regime semi-ditatorial para uma democracia totalmente liberalizante não é fácil. E não sei se seria salutar sair repentinamente de uma coisa a outra, porque democracia, para quem viveu em ditadura, é idêntica à liberdade do prisioneiro: ele pode cometer excessos ao sair da prisão.

O sr. acredita que há militares envolvidos em operações terroristas no país, como por exemplo o gen. Bandeira e o gen. Milton de Souza, segundo denunciou a oposição?

Olha, eu conheço os dois. E sei que são amigos do presidente Figueiredo, que tem ascendência muito grande sobre seus companheiros, como Geisel tinha. Figueiredo avançou muito mais rapidamente. Sabemos que de 64 até o regime do Geisel todos os presidentes eram prisioneiros do sistema, praticamente. O AI-2 representa isso, o AI-5. Castelo Branco não assinou o AI-2 porque quis. Foi pressionado pelo sistema. Então, teria que haver uma pressão muito grande para Figueiredo chegar a esse ponto. Mas o presidente não se submeteria a isso, e teria apoio dentro das Forças Armadas.

Ministro, porque o sr. acompanhará o governador Maluf aqui na Paraíba?

Não há nenhuma ligação política. Fui para São Paulo, ali bem acolhido, sou amigo do governador Maluf há muitos anos e prezo muito minhas amizades. Vou citar um caso antigo: eu era muito amigo do ex-governador Adhemar de Barros, embora adversários. Ele foi candidato à Presidência da República; eu apoiei outro candidato, do meu partido. Ele vindo à Paraíba me passou um telegrama comunicando. Saltou em Campina Grande, fui ao aeroporto recebê-lo e fui no palanque no comício dele. Por um dever de cortesia. Por outro lado, conversando algumas vezes com o governador Paulo Maluf, sempre entendi que era necessária uma união do Brasil para reduzir, até eliminar as desigualdades regionais. Eu considero a miséria do Nordeste um problema social tão sério que se daqui a 20 anos o governo não tiver atenção especial para esse problema, pode significar uma coisa de tal gravidade que perturbe a vida do país. O governador me demonstrou a mesma preocupação. Convidado por concluintes de engenharia da UFPA para patrono, ele manifestou interesse em acompanhar para mostrar o apreço e consideração a esses estudantes. E ao mesmo tempo fez questão de dizer que não queria dar caráter político à visita. Quereria aproveitar para conhecer os problemas do Nordeste, sobretudo seca. Quereria conhecer também a Universidade, que tem um prestígio muito alto em São Paulo. Então, me convidou para conversar e ter informações sobre isso. Eu sugeri uma visita, mesmo aérea, ao panorama de seca e depois uma troca de ideias com Federação das Indústrias em Campina, Associação Comercial e agricultores, para ele ver que não é só o trabalhador rural que sofre os efeitos da seca. Ele então revelou interesse e incumbiu o secretário do Planejamento, Rubens Costa, verificar, depois da visita, em que setores São Paulo poderia contribuir para ajudar a Paraíba. E eu lhe falei de algumas pesquisas no Estado (inclusive sobre energia eólica). Isso pode nos dar um mercado fabuloso. Falei sobre energia solar, o pioneirismo da Paraíba, pesquisas sobre curtime de couro. Então é um homem de São Paulo, interessado em liderar um movimento de apoio ao Nordeste. Acho que quando um homem público, seja de qual partido for, demonstra interesse em discutir um problema nacional ou regional, é nosso dever ajudá-lo. O próprio governador Burity irá recebê-lo.

Mas é verdade que o Maluf, temendo vaia, procurou o sr?

Isso é um pouco de malícia de vocês. A Paraíba tem tradição política muito elevada. Se se convidava um governador de São Paulo para vir parinar uma turma e se ele quer conhecer nossos problemas, não acho que ele deva merecer uma vaia.

Ministro, o governo da Paraíba responde às acusações sobre "orgia publicitária" acusando o seu governo, fazendo comparação com os gastos feitos em sua gestão...

Bom, vocês me conhecem, conviveram comigo, sabem muito bem que no primeiro ano do meu governo eu fiquei a zero, popularmente. Eu não me elegeira vereador na Paraíba. E como vocês caíram em cima de mim... E não há um só de vocês, nem daqueles que privavam da minha intimidade, como era o caso de João Manoel de Carvalho, Gonzaga Rodrigues, Bui Ramos, que tenham recebido um telefonema meu reclamando. Recordo que numa ocasião João Calmon veio aqui e me pediu para ir com ele a O NORTE, que estava numa campanha cerrada em cima de mim. E lá na conversa ele me perguntou como era que O NORTE estava me tratando. "Muito bem". Não lhe toquei no assunto, não lhe pedi interferência de coisa nenhuma, porque nunca transferei ou demiti um funcionário porque falasse de mim ou divergisse de mim, porque eu sabia, pela experiência como oposicionista, que não conquistava o voto de nenhum jornalista se eu reclamasse a liberdade de pensamento deles. Eu sabia que não conquistaria nenhum voto de professor, de funcionário, se eu os transferisse ou demitisse, mas, ao contrário, eu perdia de alguns amigos ou parentes que porventura ainda fossem meus correligionários sabendo que eu tinha gestos tão mesquinhos. Quanto à publicidade, vocês sabem muito bem que eu me recusei a pagar publicidade porque o Estado andava numa situação difícil. Pagava publicidade de inaugurações, de atos oficiais do governo, mas noticiário, não. Tive pela imprensa da Paraíba a melhor consideração, o melhor respeito. Nunca fiz distinção, nunca suprimi anúncio ou publicidade no NORTE (que era o que mais me combatia) pelo fato de me combater.

Quando à publicidade fora do Estado, eu acho... eu não deveria usar uma expressão grosseira, mas eu acho uma infantilidade, porque se você conseguir ter uma boa imagem no seu Estado, ela se irradia para fora. Se você não conseguir ter boa imagem no seu Estado, não é através de revistas do sul do país que você a fará. Hoje, o poder de comunicação no país é muito mais avançado. Rádio, televisão, telefone, são instrumentos terríveis, tanto para comunicar bem como para comunicar os fatos desagradáveis. Então, houve publicidade no meu governo. Mas eu me recuso pelo menos de uma delas... as manchetes da inauguração (não sei se da Br-230 ou do Anel do Brejo, publicadas na revista FATOS E FOTOS). Quem deu os dados, o esboço da matéria, foi o meu amigo Hélio Zenaide. E quem pagou foi a Camargo Correia, empresa construtora. Não foi o Estado. O Estado se recusou a pagar a publicidade. E se recusou, inclusive, porque eu tinha sido deputado, senador, ministro de Estado e já tinha nome no Exterior. Eu não precisava fazer. Eu precisava fazer nome aqui e daqui irradiar pra lá. E a partir do segundo ano de governo, eu procurei realmente conquistar vocês todos. E tive a grande felicidade, no fim do meu governo, de já vocês me elogiarem. Inclusive, recordo que o Gonzaga fazia um artigo me elogiando até a última frase. Na última frase ele colocava uma coisinha, uma alfinetada. Eu dizia: Mas eu começo a ler, começo a gostar, no final você... E ele me respondia: Não, para não pensar que estou recebendo dinheiro do senhor. Foi esse o comportamento que eu tive. Agora, eu quero dizer uma coisa: já alguns governadores procuraram muito se inspirar no meu exemplo. Parece que não conhecem bem a minha administração, porque não foram felizes. Não é bom fazer isso. É melhor ser autêntico e ser o que se é.

Ministro, mesmo estando longe, o sr. poderia fazer um balanço dos 18 meses do governo Burity?

Olha, eu não tenho, sinceramente, condições. Há uma moça aqui na Paraíba que me manda recortes de jornais, semanalmente. Eu, sinceramente, não sei se se conheço, porque o político conhece muita gente, não liga o nome à pessoa. Vou até fazer uma visita para agradecer. E através dessas notícias... (ela não diz nem qual é o jornal; pega o recortezinho, põe no envelope e manda; manda 10, 20, 30 por semana)... O que eu sei, pelas informações de imprensa, de adversários e de correligionários é que nem está agradando nem aos correligionários nem aos adversários. Ou não está agradando nem a alguns correligionários, nem a nenhum adversário. Isso é profundamente lamentável. Eu considero o governador Tarcisio Burity um homem de boa formação moral, intelectual. Agora, acho que ele é prisioneiro. Aqui e acolá ele tem reações violentas e cria problemas dentro do seu partido. E transforma o PDS naquilo que foi a Arena, um "saco-de-gatos"...

Os jornais de hoje dizem que o sr. vai visitar Burity...

Nada me impede que eu me encontre com o governador. Sou amigo pessoal dele. Muitas vezes

me encontrei com o senador Ruy Carneiro, deputado Humberto Lucena, senador Argemiro de Figueiredo.

Mas o que o sr. trataria especificamente com o sr. Burity?

Exclusivamente sobre a visita do governador Paulo Maluf.

Então, o sr. vai encontrar o governador Burity?

É possível. Não sei se vou me encontrar, porque não tive ainda nenhum contato telefônico com ele. Não sei se ele tem tempo ou não, mas não há nada que impeça.

Ministro, de tempos em tempos alguns membros do PDS no Estado tentam sugerir que o sr. vai nele ingressar. O sr. está sendo usado ou o PDS não tem nomes suficientes para enfrentar uma disputa em 82?

Não quero acreditar que seja uma manobra de desespero. Não quero ajuizar isso. Eu acredito que eu tenha amigos dentro do PDS e acredito que alguns desses amigos desejassem meu ingresso no PDS, mas eu conheço também restrições feitas por outros, publicamente. E eu não ingresso em partido que não me receba muito bem, sem restrições. Não creio que o PDS queira usar meu nome como ameaça, porque na hora em que tentasse fazer isso seria muito fácil eu mostrar que não poderia e prestar a esse papel. E acho que me conhecem bastante para saber que eu não seria um elemento indicado para representar essa peça de teatro.

Ministro, o golpe na Bolívia teria reflexos na América Latina?

Sempre se disse que Brasil e Argentina lideravam movimentos políticos da América Latina. Realmente, quando o Brasil teve o seu período de revolução, Argentina também teve, Uruguai... O Brasil é deles, creio, o primeiro que se está democratizando. Mas não é fácil sair de uma ditadura para um regime democrático. Acho que essa política gradual, sobretudo da a liberdade à imprensa para dizer o que quiser; dar liberdade aos políticos; embora, com seus contratempos, me parece salutar. O importante é não se dar a liberdade de destruição, porque em vez de você construir a democracia você estará concorrendo para destruí-la. Há forças que são contra a abertura. Não creio que esse golpe chegue a nos ameaçar. Outro dia, conversando com um coronel do Exército, eu mostrava a semelhança entre a formação militar e a política. Ele concordou comigo, mas fez uma advertência que eu desconhecia: disse-me ele que de certo tempo para cá o ingresso no Colégio Militar está muito mais para a classe pobre do que para a média. Que de capitão para baixo, já pensam muito diferente do que de coronel para cima. Então, essa gente é muito mais esclarecida, muito mais sensível ao sofrimento, muito mais partidária de abertura.

Ministro, é verdade que o sr. impediu Antonio Mariz de entrar no PTB, levando-o a optar pelo PP?

Vocês me fazem perguntas muito embaraçosas. E eu fico em dificuldade até para responder algumas. Eu fui companheiro de Brizola na Câmara e mantinhamos um relacionamento pessoal razoável. E Brizola me parecia um homem sem nenhuma convicção ideológica; profundamente agressivo, de muita coragem pessoal. E ele tinha uma antipatia, ojeriza, indisposição muito violenta com Carlos Lacerda. E nós éramos da Banda de Música. Então, o Brizola não tinha o apoio do PTB nessa agressividade. Praticamente ficava só. E quando as coisas chegavam a ponto de luta corporal, eu muitas vezes chegava para o Brizola e dizia: Não insista que você apanha, você está sozinho. Ele parava, não por medo. Então, eu não tinha condições de entrar num partido com Brizola. Eu fiz realmente essa ponderação a Mariz. Não é que eu tivesse restrições, por exemplo, à doutrina do PTB. Eu tinha restrições era à liderança. Mas devo dizer que Brizola foi um dos que me telefonaram pedindo para se entender comigo e querendo que eu ingressasse no PTB. E depois recebi um outro amigo dele, ex-deputado Doutel de Andrade, que era da corrente que fazia restrições a Brizola no PTB. Mas então relembramos tudo aquilo, ele achando que Brizola tinha mudado, era outro homem, tinha se modificado como exilado, com ideias modernas, poderia perfeitamente dominar o PTB e dar uma orientação diferente.

Ministro, como o sr. vê a candidatura Wilson Braga, pelo PDS, ao governo do Estado?

Bom, eu não soube que tenha sido lançada a candidatura dele. Pelo menos pelo PDS. Você está me dando uma notícia muito nova...

Foi lançada por ele, dentro do PDS...

Eu acho uma aspiração legítima dele querer ser candidato pelo PDS. Agora, se será bom candidato ou mau candidato, só o futuro vai dizer.

E quanto a uma aliança entre ele e Antonio Mariz?

Especulações de alianças e composições partidárias há sempre em véspera de possíveis eleições. Mas daí para se formar é uma distância muito grande. Você colocar em prática o interesse do Estado, do partido, acima dos seus próprios, é um conflito interno muito grande. São poucos homens que podem superá-los...

# Vilela vê nuvem golpista no País

## Líderes tentam solução da lei de estrangeiros

Brasília - Os líderes do PDS e do PP na Câmara, deputados Nelson Marchezan (RS) e Thales Ramalho (PE), iniciam amanhã uma série de reuniões para tentar um acordo em torno do estatuto dos estrangeiros. O presidente da Câmara, deputado Flávio Marçílio (PDS-CE), já ontem avistara-se com o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, na busca do mesmo acordo, que, no entanto, é improvável.

O governo se dispõe a fazer algumas concessões, que estão, porém, a quem das reivindicações pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e pelos partidos oposicionistas. Se não houver acordo, o estatuto será aprovado por decurso de prazo no dia 5 vindouro, e o governo envia novo projeto reformulando-o, o que é mais provável. O interesse político pelo estatuto cresceu depois que o Papa João Paulo II criticou-o.

A solução parlamentar para as modificações no projeto, caso seja feito acordo, será através do pedido de destaque, que é uma figura regimental pela qual pode ser votado isoladamente, parte do projeto original, emenda apresentada, tenha sido ou não aprovada, e até mesmo expressões contidas no texto em exame.

O parágrafo único do artigo 384 do regimento do Senado, que é complementar ao do Congresso, estabelece: "o destaque só será possível quando o texto destacado possa ajustar-se à proposição em que deva ser integrado e forme sentido completo". O item 2 do artigo 349 especifica: "não será permitido destaque de expressão cuja retirada inverta o sentido da proposição ou a modifique substancialmente".

Na prática, esses dois dispositivos não dificultarão o entendimento entre os líderes. Se houver acordo, para que as modificações no estatuto atendam à oposição e à igreja, ambos serão esquecidos.

### SOLUÇÃO

Dos pontos conflitantes, um é de fácil solução. O governo já concordou em não expulsar o estrangeiro que tiver cônjuge ou filho brasileiro. Regimentalmente pode ser aprovada qualquer uma das seis vias apresentadas à comissão mista. Não há possibilidade - na vigência do regimento atual - de se limitar a expulsão aos que estejam casados há menos de três anos, como quer a CNBB, ou de cinco, como sugeriu o porta-voz do Palácio do Planalto, sr. Alexandre Garcia. Nem o projeto e nem as emendas falam em prazo.

A proposta da CNBB de que seja mudada a redação no artigo 46 também não pode ser acolhida. O destaque que pode suprimir expressões, mas não acrescentar. O artigo determina que os estabelecimentos hoteleiros, locatários remetam ao Ministério da Justiça dados sobre estrangeiros que forem seus hóspedes, locatários. A CNBB admite a informação se o Ministério a solicitar.

O governo pode, se quiser, acolher a supressão do parágrafo 2, do artigo 26, pelo qual o impedimento de entrada de qualquer um dos integrantes da família poderá estender-se a todo o grupo. Foi solicitada pela CNBB dificilmente será atendido.

A CNBB quer acrescentar expressões no artigo 2 ("sempre ressalvadas as obrigações de solidariedade internacional"), no inciso II do artigo 7 (só quando o estrangeiro for "comprovadamente nocivo"), incluir dois parágrafos no artigo 18 (abrandar as exigências para concessão do visto permanente "e atenuar o confinamento"), tornar mais claro o artigo 7c (extradição) e transferir para o Conselho Nacional de Imigração a Responsabilidade proibição ou não da entrada de estrangeiros. Nenhuma dessas sugestões pode ser acatada pela votação em destaque.

Maceió - O senador Teotônio Vilela (PMDB - AL) denunciou ontem a existência de uma "nuvem golpista" no país e conclamou a sociedade a se engajar na luta pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, porque ela é a única prevenção contra a disposição e a ameaça de golpe que paira no ar. Segundo ele, os sintomas do golpismo já estão sendo sentidos.

Citou que o primeiro sintoma veio no recente episódio de São Bernardo do Campo, com a greve dos metalúrgicos do ABC paulista e mesmo dos que são contra a abertura, é pelos menos conivente pela impunidade dos autores dos atentados que vêm se registrando no país.

O senador alagoano advertiu que a tese da Constituinte não é a única

preocupação do PMDB, mas apenas uma de suas bandeiras divulgadas com maior insistência para se tentar uma mobilização nacional de todos os segmentos da sociedade, "porque fora da constituinte não há salvação para o país".

- Está todo mundo cuidando de formar partidos, apresentar candidaturas, etc. Está tudo muito bem. Só que ninguém se incomoda com as ameaças que estão pesando no ar. Todo mundo crê que as coisas vão acontecer naturalmente, que teremos eleições diretas em 82, etc. Enganam-se; nós não estamos com direito a nada. Apenas recebemos uma concessão, como canal de televisão, para formar partidos, completou.

## Sequestro de mulher em Alagoas vem sendo apurado pela polícia

Maceió - O superintendente da Polícia Federal em Alagoas, Walter Soares de Carvalho, garantiu apurar o sequestro da esposa de um dos agentes do DPF no estado, que teria ocorrido como represália de um grupo preso pelo policial. A sra. Benedita Pereira Taborda, assistente social, contou que foi sequestrada por dois rapazes em pleno centro comercial da capital.

- Tentei reagir, pedindo as pessoas que passavam para me soltar das mãos deles, mas eles foram inteligentes e confundiram essas pessoas, afirmando que eu era esquizofrênica e que iam me levar para uma casa de saúde. A reação dessas pessoas foi fatal para o sequestro se configurar, porque elas

acreditaram na conversa dos sequestradores e até ajudaram a me colocar no carro", disse.

O Superintendente do DPF disse que a divulgação do sequestro pela imprensa prejudicou os trabalhos de apuração, mas tem pistas que podem levar a uma explicação do caso nos próximos dias. Segundo comentários na área policial, o agente do DPF, Elias Andrade Taborda prendeu um grupo de traficantes e viciados em tóxicos e acusado de haver espancado um deles. Como represália, a vítima e sua família tentam se vingar ameaçando o policial de morte, caso ele não deixe Alagoas. E como faz crer a sra. Benedita Taborda, seu sequestro é apenas um aviso.

## Para ministro, ação terrorista não causa obstáculo à abertura

São Paulo - O ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, afirmou ontem, em Guarujá, que "os atos de terrorismo não constituem o menos obstáculo ao processo de abertura iniciado pelo presidente João Figueiredo". Antecipando-se aos jornalistas, que cobriam sua visita de inspeção à base aérea de Santos, o ministro referiu-se aos recentes atentados a parlamentares, juristas e bancas de jornais.

O motivo da visita foi anunciar oficialmente a implantação de um aeroporto civil na base aérea de Santos, cujas obras estão orçadas em 100 milhões de cruzeiros. De acordo com o ministro, sua pasta entrou com 60 por cento dessa verba, cabendo o restante ao Estado de São Paulo. Serão construídos abrigos de passageiros e de cargas e ampliada a pista, de 1.400 para 1.800 metros.

## Deputado acha que subsídio ao trigo deve ser retirado

Brasília - O deputado Alvaro Vale (PDS-RJ) defendeu ontem a retirada imediata de todo o subsídio do trigo, que custa ao país cerca de 80 bilhões de cruzeiros, quase 2/3 do que arrecada a União com o imposto de renda. O subsídio, acentua o parlamentar, beneficia, sobretudo empresas multinacionais e exportadores estrangeiros de cereal.

Com esses recursos, o governo teria condições de fornecer leite (não em pó, onde predominam multinacionais) gratuito a todas as crianças brasileiras carentes em seus primeiros anos de vida. A seu ver, a política de trigo é uma das principais causas da inflação.

O estado é o único importador de trigo, detendo o monopólio da distribuição. Ele o vende por 1/5 do preço de compra. Não se justifica o argumento de que é para diminuir o preço do pão: o trigo corresponde, apenas, a 11 por cento do custo do pão francês. As grandes beneficiadoras com o subsídio são as empresas multinacionais que fabricam o pão industrializado e o vendem três vezes mais caro que o pão francês. A indústria do pão, quase toda estrangeira, já chegou ao limite de preços suportáveis pelo consumidor, e, nela, é maior a participação do trigo para formação de custos.

Não serve, também, o argumento de que barateia o macarrão. Lembra o deputado Alvaro Vale que as grandes indústrias que fabricam o macarrão de trigo são também multinacionais, dominando o mercado. O produto é de baixo valor protéico. "O povo não prefere comer macarrão: escolhe-o porque é mais barato. Se este benefício fosse para o milho, feijão ou soja, o povo iria preferi-los".

"O próprio governo" - adverte o parlamentar - "reconhece a pobreza do macarrão de trigo quando seus nutricionistas da campanha nacional de merenda escolar exigem dos fabricantes a mistura enriquecida de soja e milho para o seu consumo nas escolas. A manutenção desse rombo anual de Cr\$ 80 bilhões beneficia apenas as empresas estrangeiras, induz a um consumo artificial e empobrece a mesa do brasileiro".

## ICM rende Cr\$ 244 bilhões neste primeiro semestre

Brasília - A arrecadação de ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) no primeiro semestre deste ano chegou a Cr\$ 244 bilhões 785 milhões 128 mil, com um incremento de 93,2 por cento - contra uma inflação de 99,2 por cento - em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Fazenda.

O estado de São Paulo lidera em termos de arrecadação, com Cr\$ 103 bilhões 836 milhões 894 mil (mais 86,1 por cento do que o período janeiro-junho de 1979). Seguido do Rio de Janeiro com Cr\$ 27 bilhões 84 milhões, 923 mil (crescimento de 79,4 por cento). Somente no mês de junho, a arrecadação foi de Cr\$ 47 bilhões 247 milhões 181 mil, 8,6 por cento a mais do que junho/79.

Em terceiro lugar, colocou-se o estado de Minas Gerais, com Cr\$ 23 bilhões 249 mil (101,9 por cento de aumento) e, em seguida, o Rio Grande do Sul, com Cr\$ 19 bilhões 894 milhões 655 mil (92,6 por cento) e o Paraná, com Cr\$ 15 bilhões 572 milhões 467 mil (106,1 por cento de aumento na arrecadação).

O expressivo aumento na arrecadação foi explicado pelo secretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, sr. Elinaldo de Moraes, como consequência direta da intensificação e modernização da máquina de fiscalização dos estados, que vêm sendo alertados para o fato nas reuniões do Confaz (Conselho de Política Fazendária).



Supercongelador Vertical - 115 L (4.1 pes cubicos)  
Vertical Superfreezer - 115 L (4.1 cu.ft.)  
Supercongélateur Vertical - 115 L (4.1 pieds cubes)

Beleza valorizada pela Qualidade!

**Consul**  **CEZAR**  
30 Anos de Liderança  
Miguel Couto, 154 Maciel Pinheiro, 193

**ODISA ELIZEU NÓBREGA**  
Missa de 1º Aniversário

A família de ODISA ELIZEU NÓBREGA, convida parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversário que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 17,00 horas do dia 30 de julho (quarta-feira), na matriz de Nossa Senhora do Rosário.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EDITAL Nº 03/80

MATRÍCULA EM DISCIPLINAS - PERÍODO 802

De ordem do Pró-Reitor de Graduação, a CODESC leva ao conhecimento dos alunos dos cursos de graduação da UFPB (campus de João Pessoa) o que se segue:

- 1 - A partir do dia 29 de julho de 1980, terça-feira, em cada Coordenação de Curso, estará à disposição dos interessados a guia para recolhimento da taxa única de matrícula no valor de Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), que poderá ser recolhida em qualquer agência da Caixa Econômica Federal na Capital e no Interior do Estado.
- 2 - A matrícula em disciplinas realizar-se-á de 01 (primeiro) a 08 (oitto) de agosto nas Coordenações de Cursos, que, nesse espaço de tempo, distribuirão o atendimento para matrícula de acordo com o período de ingresso dos alunos.
- 3 - As aulas terão início no dia 18 de agosto de 1980.

João Pessoa, 30 de junho de 1980.  
Prof. Jeremias Isais Martins  
Coordenador / CODESC  
Visto:

**LUIS FRANCISCO GONÇALVES DE ANDRADE**  
Pró-Reitor de Graduação

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**  
- DO -  
**DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE**  
C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIAO

Análises completas de Sangue, Urina, Feces, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.

**LABORATÓRIO:**  
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo  
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016

**DIFUSORA GUARANY**

Francisco Diassis Gomes  
Propagandas Fixas e Volantes  
Estação Rodoviária - Conceição - Pb

**CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO**

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo  
Lentes de Contato - Ortopia.

**DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA**  
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

**PLANTÃO NOTURNO**  
Consultório:  
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715  
Fones: 222-0090 - 222-1199  
Consultas:  
Hora Marcada.

# CONTAG vê na Paraíba os problemas dos camponeses

## Burity abre hoje Festa das Neves

Será realizada hoje a abertura oficial da Festa das Neves, às 17 horas, em solenidade que contará com a presença do governador do Estado, Tarcísio Burity, o prefeito Damásio Franca e ainda um representante da Igreja.

Na oportunidade serão hasteadas as bandeiras do Estado, do Município e da Arquidiocese por autoridades presentes. À noite haverá uma recepção aos convidados no Pavilhão Central, quando será lançado o novo guia turístico de João Pessoa, elaborado pela Secretaria de Turismo da Prefeitura.

### TURISTAS

João Pessoa é a última das Capitais de Estados brasileiros a promover uma festa de padroeira e, por isso mesmo, desfruta de um certo clima bucólico para atrair turistas. São poucas as Capitais em igual fase de desenvolvimento econômico que conseguem preservar esse mesmo clima de festa de sua padroeira, foi o que afirmou Luiz Augusto Crispim, presidente da PB-Tur.

Para ele, a Festa das Neves tem uma grande importância como evento turístico, pois é uma prova desse fenômeno turístico que só a Paraíba consegue ter. "E, apesar da evolução dos festejos com o passar do tempo, a sua importância como evento turístico continuará inabalável, pois o que nunca se transformará é o espírito da Festa das Neves", disse ele.

## Supletivo vai divulgar resultados

O resultado das provas do Exame Supletivo 80 realizado durante toda a Semana que passou em nove cidades do Estado, incluindo João Pessoa, deverá sair até o final desta semana, segundo previsões feitas pelo diretor do Departamento de Ensino Supletivo da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, professor João Gomes.

Segundo ele, amanhã, a SEC já deverá contar com todas as provas realizadas pelo Estado e deverá dar início a correção das mesmas, em sistema de computação, fato que torna a previsão mais segura, pois os resultados sairão mais rapidamente.

Foram realizadas provas em João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Itaporanga, Princesa Isabel, Monteiro e Catolé do Rocha, reunindo cerca de 9.028 candidatos, sendo 3.413 do 1º grau e mais 5.615 do 2º.

Na sexta-feira foram realizadas as últimas provas. Às 8 horas teve início a prova de Matemática do 2º grau, matéria com o maior número de inscritos, a exemplo dos supletivos anteriores, e às 14 horas foi feito o exame de Geografia para 1º e 2º graus.

"Os Sindicatos devem fazer com que os agricultores resistam à posse da terra, sem se importar qual seja a pressão". A afirmativa é do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, José Francisco da Silva, que se encontra em João Pessoa para "observar de perto os problemas que os agricultores paraibanos estão enfrentando".

Para ele, a destruição dos contratos de arrendamentos de parceria, a intensificação da monocultura do capim, do bambu e da cana, além da expulsão dos trabalhadores do campo são os principais fatores que aumentam o número de favelas na cidade, consequentemente contribuindo para a "queda da produção de alimentos".

José Francisco da Silva tomará parte numa concentração de agricultores do município de Alhandra, em comemoração à passagem do "Dia do Lavrador", oportunidade em que serão discutidos problemas que afetam os trabalhadores do campo. Lembrou o presidente da Contag que a pressão contra os agricultores não acontece somente na Paraíba, mas em vários outros Estados do país, como na Bahia, Pernambuco, Maranhão, sul do Pará, Ceará, e Piauí.

O dirigente sindical - que se encontra em João Pessoa a convite do

presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba, sr. Alvaro Diniz - é de opinião que a pressão contra os agricultores é decorrência da política de incentivos fiscais e financeiros do Governo aos grandes fazendeiros.

Ressaltou o empenho dos que fazem os Sindicatos, Federações e a Confederação, "que chegam a arriscar a própria vida, como foi o caso de dois companheiros dirigentes sindicais que foram assassinados", um deles verificado no último dia 21: Wilson de Souza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Acre, foi barbaramente assassinado por pistoleiros, a mando de grilheiros e latifundiários. O crime ocorreu no interior da sede do próprio Sindicato. O outro caso aconteceu com Raimundo Ferreira, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Conceição de Araguaia, Pará, morto a bala quando disputava as eleições para reassumir o posto que já ocupava.

O presidente da Contag, ao finalizar, acrescentou que manteria contato com os agricultores das fazendas de Alagamar, Cachorrinho e Coqueirinho e depois participaria da concentração dos agricultores, em Alhandra, retornando ainda hoje para o Acre, a fim de tomar parte em outra concentração de agricultores, esta "em memória do companheiro Wilson de Souza".

## Estudo sobre importação é pedido por Leopoldino

"Com as mudanças verificadas na dilatação do prazo para o recolhimento do ICM e a transferência desse imposto da cana para ser pago pelos fabricantes de açúcar e álcool, achamos que muito em breve o Governo do Estado vai se dispor a fazer um melhor estudo do problema das importações pelo Porto de Cabedelo".

A declaração foi do presidente da Associação Comercial do Estado da Paraíba, sr. Leopoldino de Miranda Freire, ao comentar o drama que os exportadores paraibanos estão enfrentando por não poderem, muitas vezes, exportar seus produtos através daquele porto, sendo obrigados a procurar outras praças.

Segundo ele, "com as importações e exportações paradas por in-

centivos fiscais na área de Cabedelo, acreditamos que o Governo poderia causar um grande desenvolvimento às importações paraibanas, bem como às exportações de alguns produtos". Ele entende que "o estímulo fiscal seria o maior e melhor meio para a solução do problema".

Acrescentou que, sendo as importações desembarcadas com a dilatação de prazo para os seus direitos, criaria a Paraíba uma situação de prioridade para os atuais recebedores de mercadorias vindas do exterior para descarga em Cabedelo e os importadores teriam melhor oportunidade de receber não só o necessário de suas matérias primas, mas, também, consideráveis quantidades de artigos destinados ao comércio com outros Estados, ficando o ICM na Paraíba.

## Encontro quer trânsito livre para a economia

Um sério sistema de economia de mercado, onde haja trânsito livre para toda ordem econômica e social, com lugares e espaços reservados às pequenas e médias empresas, foi o principal tema debatido e aprovado pelos representantes das Associações Comerciais do Brasil, por ocasião do encontro realizado nos dias 21 e 22 últimos, em Curitiba.

O presidente da Associação Comercial da Paraíba, sr. Leopoldino de Miranda Freire, não pode participar da reunião por motivos de saúde, mas recebeu telegrama do presidente da Confederação das Associações do Brasil, sr. Rui Barreto, lhe informando sobre o conteúdo do expediente do conclave.

### MOMENTO DIFÍCIL

Leopoldino de Miranda Freire adiantou que na reunião foi feito um exame da situação nacional, chegando-se à conclusão de que o

momento difícil por que passa o país exige mudanças no sistema econômico. Para ele, deve-se "levar a sério o sistema de economia de mercado, onde haja trânsito livre para toda ordem econômica e social e lugares e espaços reservados às pequenas e médias empresas".

Lembrou o presidente da Associação Comercial do Estado que, de acordo com o pensamento de Rui Barreto, o sistema de economia de mercado defendido se fundamenta no papel relevante da iniciativa privada, que vem sendo gradualmente deformado, por exagerada intervenção do Estado. Sobre o sistema de economia de mercado, defendido pelos representantes de quase todas as Associações Comerciais do Brasil, Leopoldino de Miranda Freire acha que deve prevalecer, "desde que não haja perturbação de ordem governamental, em que essa economia possa se desenvolver a contento".

## Academia de Letras já conta com novos membros

A Academia Paraibana de Letras já elegeu 10 novos acadêmicos, para ocuparem os lugares vagos existentes em decorrência das mortes dos seus fundadores. Segundo informou o presidente da APL, professor Afonso Pereira, alguns tomarão posse ainda este ano, enquanto os outros irão ocupando seus cargos gradativamente.

Os novos eleitos são Wilton Velloso, para a cadeira fundada por Antonio da Rocha Barreto e que tem como patrono Antonio Gomes; Wellington Aguiar, que substituirá Luiz Pinto, na cadeira cujo patrono é Coelho Lisboa; Tarcísio Burity, para a cadeira fundada por Durval Albuquerque e que tem por patrono Irineu Pinto.

Ainda, Epitácio Soares, em substituição a Lopes de Andrade na cadeira que tem como patrono Ma-

ximiano Machado; José Urquiza, na cadeira do cônego Mathias Freire, que teve como primeiro ocupante o monsenhor Pedro Anísio e padrinho, o padre Inácio Rolim; Carlos Augusto Romero, na cadeira fundada por Mauro Neiva e cujo patrono foi o Padre Azevedo

O ex-governador Pedro Gondim foi eleito para a vaga de Coutinho Filho, na cadeira que tem por patrono Santos Estanislau; Milton Paiva ocupará a cadeira que teve por fundador Apolônio Nóbrega e patrono, Padre Lindolpho Correia; Francisco Pereira Nóbrega, na cadeira de Samuel Duarte e que tem como patrono Castro Pinto e, finalmente, Odilon Ribeiro Coutinho, na cadeira fundada por José Américo de Almeida e que tem como patrono Raul Machado.



Apesar da chuva, muita gente prestigiou as homenagens prestadas a João Pessoa

## Burity defende voto direto na homenagem a João Pessoa

Ao se identificar com os ideais da Revolução de 1930, durante ato cívico que marcou ontem na capital paraibana o início das comemorações do cinquentenário desse movimento revolucionário, o governador Tarcísio Burity demonstrou a importância do voto para a Democracia e para a renovação dos costumes políticos, pois "não se faz Democracia sem eleição e não se faz Democracia sem o voto secreto", citando o ex-presidente João Pessoa, um dos principais líderes de 1930, assassinado a 26 de julho daquele ano.

Somente com o voto secreto, sufragado universalmente perante apenas a consciência de cada um, podemos ter certeza da real representatividade política nacional - acrescentou o governador paraibano, aplaudido pelo povo na praça João Pessoa, quando discursava diante do monumento ao mártir da Revolução. O ato cívico foi o principal da série de comemorações iniciada ontem pelo Governo do Estado, incluindo uma missa, a instituição de concurso literário em comemoração ao cinquentenário da Revolução de 1930 e a abertura de exposição de fotografias da época, no Palácio da Redenção.

### PELA RENOVAÇÃO DOS COSTUMES POLÍTICOS

O governador traçou o perfil de João Pessoa, além de analisar as dimensões, do movimento revolucionário que constituiu, em seu aspecto político e ideológico,

um dos acontecimentos de significação para os destinos do país. Depois de examinar todos os ângulos da personalidade e do caráter do ex-presidente, Burity salientou que o mártir de 1930 estava tão consciente do que fazia, sobressaía nele uma coerência tão rara nos homens públicos, que era nítida em sua figura a unidade indissolúvel do pensamento e da ação.

O governador fez, então, uma exortação aos jovens do futuro e às gerações de hoje, no sentido de que olhem o exemplo de João Pessoa não só por suas atitudes em favor da renovação dos costumes políticos e da liberdade, mas sobretudo por se sacrificar ao extremo em defesa dos ideais nos quais acreditava.

Nenhum povo pode ser forte se desprezar suas tradições, se esquecer sua história, se esquecer aquele que construiu a nação - disse a certa altura, ao lembrar, com uma frase, que, sem dúvida, voltar ao passado mostra o sentido maior do homem - em outras palavras, quando mais ele cresce, mais ele desce no sentido de suas raízes e suas tradições.

Acentuou o governador que o Estado, ao continuar a fazer rememorar as personalidades que fizeram nossa história, como o primeiro a dar o exemplo nas comemorações do cinquentenário da Revolução de 1930, inclusive editando livros dos que a combatiam, como o fez recentemente, está

convicto de que, cultuando passado, estudando e reverenciando os nossos antepassados, pelos seus exemplos, "estaremos contribuindo para a formação do tecido da normalidade nacional, para a criação do espírito nacional".

Sublinhou a importância das comemorações nesse aspecto, apontando o exemplo deixado por João Pessoa às gerações de hoje e de amanhã, pois ele encarnava todos os ideais da Revolução de 1930, convicto da necessidade de uma renovação dos costumes políticos que tirasse a nação daquele quadro que apodrecia as raízes da nacionalidade. Citou-o ainda, como "um homem que não só cultivou, o Direito, mas que o praticou como juiz e que, entretanto, defendia mudanças radicais na paisagem social, política e econômica do país.

O ato realizado na manhã de ontem, na praça João Pessoa, teve mais dois oradores, o ex-deputado Nominando Diniz, e o sr. João Pessoa Neto, representando a família de João Pessoa, que se detiveram também no perfil do presidente assassinado e na Revolução de 1930. Secretários de Estado, deputados e familiares de João Pessoa compareceram à solenidade, seguindo depois para o Palácio da Redenção, onde o governador presidiu a abertura de exposição fotográfica. Além disso, o sr. Tarcísio Burity assinou decreto, instituindo o concurso literário em comemoração ao cinquentenário do movimento de 1930.



As homenagens começaram com a celebração de uma missa na Catedral Metropolitana

**Anco Márcio faz uma "Declaração de Direitos do Jornalista"**

Pág. 5

\*\*\*

**Na opinião de Sílvio Osias, o disco de Alceu é surpreendente**

Pág. 5

\*\*\*

**Ney Matogrosso: "Não faço pose, mas no palco é tudo possível"**

Pág. 3

\*\*\*

**De como o povo ficou revoltado com a morte de João Pessoa**

Pág. 2

\*\*\*

**Está tudo certo para o final de "Água Viva" a 9 de agosto**

Pág. 2

\*\*\*

**Ainda há gente que leva a vida com a missão de manter o verde**

Pág. 8

\*\*\*

**Os livros mais vendidos estão nas indicações de "Letras"**

Pág. 4

\*\*\*

**Novos motores que são movidos a álcool estão em "Automóveis"**

Pág. 6

## Encontro

- Déa Cruz, apresentadora do programa televisivo "Encontro" (TV-Borborema) teve comemorado festivamente um ano de atividade profissional. A data, coincidentemente, marcou também a nova idade da conceituada dama campinense.
- A reunião ocorreu no restaurante do Paixinho, com as presenças de Virgília Carlos, Carolina Zilli, Aida Noujaim, Adília Nogueira, Esmeralda Viana, Ana Stellita Cruz, Tamar Celino, Luci Cartaxo.
- E ainda: Arly Albuquerque, Helena Galvão, Isis Barbosa, Yelte Cruz, Eliane Palhano, Maria de Félix e Ilma Azevedo.

## Informal

- Em meio à última semana, foi a vez da senhora Diana Nóbrega Porto abrir sua residência e acolher as integrantes do "Informal Clube". O encontro, pela primeira vez, foi marcado por uma presença masculina: o artista plástico Miguel dos Santos.
- Assinando presença no encontro estavam Edna Gomes, Nancy Trombetta, Helena Almeida, Betinha Zaccara, Socorro Luna, Ana Lúcia Almeida Ribeiro, Leonor Souza e sua filha Fátima.
- Miguel dos Santos colocou em sorteio um dos seus últimos trabalhos. A ganhadora foi Leonor.



Foto de Nuca

ANA MARIA PELIZZARI

## Jantar em Campina

- Ontem, em Campina Grande, um grupo da sociedade homenageou com um jantar a cardiologista Salette Alencar, esposa do médico Ivan Castro Alencar.
- Salette volta hoje a São Paulo para continuar estágio no Hospital das Clínicas.

## Chegados do sul

- Estão em João Pessoa, vindo do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Ribeiro e sua noiva Rosane de Almeida. Ele é contador da Friplan.
- Vieram assistir a formatura de sua sobrinha Antoniette, filha do casal livreiro Antônio (Suzete) Xavier.

## Modelos para verão

- Casas especializadas do maior conceito na Capital, destacando-se a Veraluce Modas (Vera Facundo) e a Collen (Violeta Pessoa), integram-se no próximo dia 14 para mais uma campanha de fins caritativos. Elas irão reunir manequins na passarela para mostrar os últimos lançamentos para a próxima temporada.
- A renda líquida com a venda dos ingressos-convites será destinada para a "Marcolândia" da cidade de Santa Rita. Durante o desfile, manequins de Recife (Cynthia,

Rosaly e Irismar) e de João Pessoa (Malu e Tina - ), serão mostradas as tendências para o Verão/80.

- Entre aquelas que estão trabalhando, como patronesses, destaque: Lidia Domingues, Maria Augusta Lyra, Betinha Zaccara, Diana Porto, Mercês Camelo, Lígia Braga, Germana Paulo Neto, Miriam Gama, Marilza Mesquita, Zélia Teotônio, Lilita Targino, Stela Wanderley, Onacilda Silva, Marlene Terceiro Neto, Verônica Holanda e Sandra e Diene Camelo.

## II CICLO NA ADESG

- De 17 de setembro a 30 de outubro, a Delegacia da Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra na Paraíba irá promover o II Ciclo de Conferências sobre assuntos relacionados com a segurança e o desenvolvimento nacionais. O ciclo visa preservar e projetar os valores morais e espirituais da nacionalidade.
- São seus objetivos específicos fortalecer a união e o congraçamento entre os componentes das turmas de diplomados da ESG e pelos Ciclos de Estudos da ADESG/Pb: atualizar a doutrina da ESG e avaliar os principais problemas da atualidade. Inscrições a partir de 1º de agosto na sede da entidade.

## Luta na UFPb pela vice

- Enquanto se espera pela definição do próximo Reitor da Universidade Federal da Paraíba, ficou para depois o problema de vice-reitorado que se encontrava em foco, quando dos últimos dias da gestão do professor Milton Paiva, que acabou renunciando.

- Aqui, ao "colunão", um dos prováveis candidatos a vice-Reitor, procurador José Alves de Oliveira, anunciou que estará firme no páreo...

## Show de Ney Matogrosso será amanhã

- Ney Matogrosso vem amanhã a João Pessoa trazido por Carlos Aranha, da Jaguaribe Produções. E chega justamente na fase em que está selecionando músicas para o seu próximo LP, devendo por isso conversar com alguns compositores paraibanos.
- O ingresso para a única apresentação de Ney Matogrosso nesta Capital custa apenas 150 cruzeiros. Dois portões do Astréa serão abertos para o acesso do público.

## Sociedade

# RYDONALDO CORREIA



Foto de Nuca

MARILZA ONOFRE DE BRITO LIRA

O NÚMERO duplo (julho-agosto) da revista francesa *La Revue du Cinéma* traz na capa uma foto em cores de "Bye Bye Brazil" e dedica seis de suas páginas ao filme verdadeira de Cacá Diégues, que, pelo menos aqui em João Pessoa, falhou em bilheteria.

- Na revista, o crítico Robert Grelier diz que o filme impressiona pela riqueza de seu colorido e pela sua música. Grelier também destacou o bom humor de "Bye Bye Brazil". E isso aí, santo de casa continua não fazendo milagres... Geiler terminou prometendo para o próximo número da revista um longo texto sobre o cinema brasileiro.



Foto de Nuca

JOSÉ EDÍSIO E MARILZA: UM GRANDE ACONTECIMENTO

## RÁPIDAS

- MESMO com a instalação de barracas e parques de diversão nas proximidades da Universidade Autônoma, continuam abertas, nos dois expedientes, as inscrições para o Vestibular de Pedagogia, curso que teve seu funcionamento autorizado pelo MEC. ●●● ONTEM, a farmacolanda Lúcia Cristina Corrêa Moura comemorou sua formatura, reunindo suas colegas de turma. Houve muito chope e feijoada. ●●● VIO-LANTE, esposa do radiologista Saulo de Tarso de Sá Pereira, forma-se este mês em Engenharia Civil. Seu vestido de formatura foi desenhado por Geraldo Melo. ●●● ANA MARIA (foto) ex-Miss Paraíba, hoje senhora Guido Pelizzari, deverá vir a João Pessoa em novembro. O casal reside na Itália. ●●● HOJE é domingo: visite o late Clube e almoce em seu restaurante, que tem cozinha farta e variada.

## Doutorado em Paris

- De Paris, para onde viajou com objetivo de fazer curso de doutorado em Comunicação Científica, o prof. William Pinheiro de Vasconcelos está escrevendo para os amigos.
- William é do quadro de professores da Universidade Federal em Campina Grande. Em Paris, ele, sua esposa Manolita e a pequena herdeira Maira, já estão com residência montada. Somente em 1984 a família Lima Vasconcelos estará de volta.

## Windsurf no late

- Jovens (e não tão jovens) desejosos de aprenderem a velejar em "windsurf" estão inscritos para as aulas práticas e teóricas que serão dadas, na sede do late Clube, pelo campeão brasileiro Bob Nick, na Classe Windglider.
- Sabe-se que mais de dez jovens já encomendaram suas pranchas à Coast Catamaran do Brasil, através de autorização assinada pelo Vice-Comodoro em exercício Amarílio Sales.
- Estas pranchas serão trazidas pelo próprio Bob Nick.

## Uma chapa definida

- A dificuldade inicial que estava encontrando o bloco da oposição para o alinhamento de sua chapa ao pleito de novembro do Cabo Branco, foi superada quase que em tempo recorde. O grupo já conta com oito dos dez nomes para "fechar" a chapa.
- Estão confirmados os nomes de Ozáes Mangueira e Roberto de Luna Freire, para presidente e vice-presidente, Luciano Campos para diretor social, João Alberto Cunha para diretor de patrimônio, Remo Germólio para diretor de esportes, Petronio Serafim para secretário, João Batista Tavares Junior possivelmente para finanças, e Enivaldo Carvalho para relações públicas.

- Do lado da situação, tem reinado completo silêncio, pois o presidente interino Jader Franca tem se mantido fiel a orientação de Assis Camelo, ainda em viagem pelos Estados Unidos, preocupando-se apenas em cumprir o cronograma de trabalho previsto para os próximos meses.

- "Política - afirmou Jader - somente quando Assis voltar, e assim mesmo se o pessoal da situação achar que chegou o tempo oportuno, pois a preocupação mesmo é de continuar realizando promoções para o quadro social e dependentes".

- SOCORRO e Waldo Lima do Valle são avós, com o nascimento de Ana Carolina, filha primogênita de Vânia e José Epimaco. Foi quinta-feira passada na São Vicente.

- TEREZINHA Loureiro, destaque na sociedade, aniversariou dia 22 último. Ela e Lautônio, no entanto, resolveram transferir a comemoração (intima) para esta manhã de hoje.

## José Souto procurador

- A edição do "Diário do Poder Legislativo" d o dia 25, sexta-feira, publicou o ato da Mesa da Assembléia que enquadrado o jornalista José Souto (foto) como Procurador Jurídico da "Casa de Epitácio Pessoa".
- O confrade militou na imprensa do Estado durante os últimos trinta anos, iniciando como revisor de "O Norte", no ano de 1950 quando o velho matutino fez toda a campanha do ministro José Américo de Almeida para Governador do Estado. Ainda exerceu outros muitos cargos no jornalismo, inclusive, o de Diretor de "A União", em duas oportunidades, ou seja, nos períodos de Governo de João Agripino e de Ivan Bichara.
- Em dezembro de 1978 concluiu o curso em Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade Autônoma e passou a prestar serviços na Procuradoria do Legislativo Estadual. Agora, concorrendo com alguns outros candidatos, foi classificado e enquadrado como Procurador.



JORNALISTA JOSÉ SOUTO

# HORÓSCOPO

Jean Pierre

## ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Persevere nos seus empreendimentos e tome medidas de economia. Este dia lhe permitirá continuar no caminho escolhido. Vendedores (as) favorecidos (as).  
Amor - Bom clima mas renuncie à aventuras que podem comprometer-lo (a), será melhor e sobretudo se você for casado (a). Para os solteiros (as) será muito diferente. Pessoal - Alguém está precisando de seus conselhos e de seu apoio moral, não hesite. Saúde - Febre.

## TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Artistas e comércios de luxo favorecidos. Você terá muita responsabilidade mas seus esforços serão recompensados. Hoje, você pode modificar sua situação.  
Amor - O domínio sentimental será um assunto de complicações familiares - Tudo isto por causa de sua família que não concordará com seu ponto de vista, seja paciente. Pessoal - Cumpra a promessa que você fez à uma pessoa idosa. Saúde - Não abuse dos remédios e descanse bastante.

## GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Acabe com os malentendidos que são uma fonte de conflitos. Todavia parece que estes malentendidos não serão perigosos. Finanças excelentes. Façasolicitações. Amor - Sobre o plano sentimental, com diplomacia que não lhe faltará, você poderá certamente evitar um malentendido com a pessoa amada. Cuide melhor de seus filhos. Pessoal - Seus esforços deverão se concentrar sobre tudo naquilo que for original. Saúde - Excelente forma física.

## CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Hoje haverá uma rivalidade se você é representante. Prepare-se para receber uma sina de mágoas inesperadas. Você pode fazer projetos audaciosos para seu futuro. Amor - Excelente configuração astral e clima de sinceridade podem favorecer todos os seus problemas sentimentais. Encontro benéfico para seu futuro. Pessoal - Conte apenas com você mesmo, assim você não terá surpresas. Saúde - Adote uma alimentação mais rica.

## LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Consideração de seus superiores. Os assuntos de interesse serão grandes e você deve evitar cometer erros. Apesar de tudo você encontrará poderosos amigos (as).  
Amor - Com Vênus em sextil proposta sentimental que o (a) deixará bastante embaraçado (a) porque você terá que escolher e acabar com um namoro agradável. Pessoal - Os compromissos que exigirem dedicação poderão sofrer imprevisto. Saúde - Você não deve abusar de suas forças.

## VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Satisfações com seus chefes. Você poderá aumentar seu campo de ação e os seus lucros. Você encontrará facilmente a solução para um problema financeiro antigo. Amor - Com Vênus ainda em quadratura será melhor evitar as aventuras sedutoras demais. Cuidado sobretudo de você for casado (a). Evite as discussões. Pessoal - Hoje você será ótimo e conduzirá com eficácia um assunto difícil. Saúde - Boas, mas pratique exercícios físicos.

## LIBRA

23/9 - 23/10 - Finanças - Trabalho - Hoje você deve levar em conta as críticas para melhorar o que você estiver fazendo. Dia benéfico principalmente para os escritos e as solicitações. Amor - Dia sentimental cheio de alegria e de harmonia. Encontro que pode acordar um sentimento profundo. Você deve examinar seus problemas familiares. Pessoal - Zele por suas amizades, convide seus amigos (as) e distraia-se. Saúde - Pequenos problemas de saúde, você deve descansar mais.

## ESCORPIÃO

24/10 - 21/11 - Finanças - Trabalho - Seu trabalho deve melhorar. Você deve agir de modo que seus negócios prosperem. Você pode mudar de emprego e procurar dinheiro. Viagens favorecidas. Amor - Vênus encontra-se neutro mas pode se mostrar paciente e evitar as discussões com a pessoa amada. Dia benéfico para a harmonia familiar. Pessoal - Tente ser mais compreensivo (a) com as pessoas que o rodeiam. Saúde - Perturbações da circulação sanguínea.

## SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Você deve esperar um dia contraditório - Concentre toda a sua atenção vá direto ao assunto. Finanças perniciosas, mas você pode fazer solicitações interessantes. Amor - Haverá uma rivalidade sentimental que você vencerá sem dificuldades. Cuidado porque Vênus em oposição poderia lhe criar outros problemas. Pessoal - Não se deixe seduzir por uma brilhante proposta: pense bem antes. Saúde - Você deve vigiar sua alimentação.

## CAPRICÓRNI

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - O período atual não é propício para seu trabalho nem para suas finanças. Você deve mostrar muita prudência. Evite também fazer transformações exageradas. Amor - Acabe com os malentendidos que são uma fonte de conflitos. Todavia parece que estes malentendidos não serão perigosos. Convide seus amigos (as). Pessoal - Cuide bem de outros e você descobrirá então a causa certa dos seus problemas. Saúde - Ótima. Sua vitalidade será grande.

## AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Este dia será contraditório para você. Oportunidade financeira - Você pode procurar dinheiro, mas discussões no seu trabalho. Evite fazer solicitações. Pode viajar. Amor - Grande chance sentimental. Siga os conselhos de uma pessoa amada. Isto será muito importante. Pode fazer projetos. Grande harmonia com seus filhos. Pessoal - Não deixe para mais tarde a solução de um problema particular. SAÚDE - Não descuide de seus males-estar.

## PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Este dia será difícil para você mas muita sorte deve se esperar sobretudo sobre o plano profissional. Viagens favorecidas mas não procure emprestar dinheiro. Amor - Clima sentimental perigoso mas não se deixe influenciar por seus próximos que procurarão afastar-lo (a) da pessoa amada e torná-lo (a) ciumento. Pessoal - Hoje será um dia movimentado, altos e baixos: entusiasmo e desânimo. Saúde - Você deve fazer uma dieta leve.

- \* Ruim
- \*\* Regular
- \*\*\* Bom
- \*\*\*\* Ótimo
- \*\*\*\*\* Excelente

# O QUE HÁ DE NOVO

## EM SHOWS

**SEU TIPO**, Ney Matogrosso (\*\*\*\* - O melhor cantor do Brasil apresenta um repertório heterogêneo, com destaques para *Rosa de Hiroshima*, *Ando Meio Desligado*, *Um Índio*, *O Seu Amor*, *Napoleão*, *Barco Negro*, *Tem Gente com Fome*, *Dor Medonha* e *Seu Tipo*. Co-realização da Jaguaribe Produções e da Pinga Promoções Artísticas. Ingressos ao preço único de Cr\$ 150,00. Ginásio de esportes do Clube Astréa. Amanhã, às 21h15m.



Sally Field é Norma Rae

## NA TV

**GLOBO RURAL** - A criação de ovelhas, com seus aspectos econômicos e o aproveitamento da lã, são focalizados em uma reportagem do *Globo Rural*, seguida de informações sobre uma nova espécie de trigo: o mitorê. Na seção de respostas às cartas, o *Globo Rural* fala sobre o armazenamento de cebola, a produção de essência de eucalipto e os cuidados básicos na criação de suínos. No Canal 10, 9h30m.

## NO CINEMA

**NORMA RAE** (\*\*\*\*) - Produção americana. A história de uma operária do sul dos Estados Unidos que se realiza existencialmente participando de lutas sindicais. Direção de Martin Ritt. Com Sally Field (Oscar de Melhor Atriz e prêmio de Melhor Atriz no Festival de Cannes) e Beau Bridges. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

**POR UM CORPO DE MULHER** (\*\*) - Produção brasileira. Um fotógrafo profissional tem suas modelos estranhamente assassinadas. Drama de suspense dirigido por Hércules Breseghio. Com Armando Bógus e Sílvia Salgado. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**O CONVITE AO PRAZER** (\*\*) - Produção brasileira. Conflitos existenciais da alta burguesia paulista, narrados por Walter Hugo Khoury, o cineasta de *As Deusas* e do recente *O Prisioneiro do Sexo*. Com Robert Maya, Sandra Bréa, Kate Lyra e Helena Ramos. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**OS MATADORES CHINESES DO KUNG FU** - Produção chinesa. Três matadores trucidam a família de um lutador e marcam um encontro onde será dividido o produto do roubo. Direção de Lee Tso Nan. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Ney cantará na Astréa

**CONCERTOS PARA A JUVENTUDE** - Um programa em tempo de válua. Este, o tema da apresentação de *Concertos Para a Juventude* de hoje. No programa, que mostra fragmentos de Viena, a cidade das valsas, da vida e da obra de alguns dos mais famosos autores desse gênero de música dançante, serão apresentados alguns números musicais: *Danúbio Azul*, de Johannes Strauss; *Valsa*, de Richard Strauss - ambas pela Orquestra de Filadélfia sob a regência de Eugene Ormandy; *Valsa*, de Chopin, e um pot-pourri. No Canal 10, 10h.

**ESPORTE ESPETACULAR** - O programa fará uma retrospectiva dos melhores momentos dos Jogos Olímpicos de Moscou durante a semana, com um painel dos recordes batidos e das medalhas conquistadas pelos países participantes. No Canal 10, 11h.

**OLIMPIADAS 80 (I)** - Entrevistas, análise e cenas de competições importantes nos Jogos Olímpicos de Moscou. No Canal 10, 11h45m.

**O FATOR NETUNO** - Produção canadense de 1973, com direção de Daniel Petrie. Um grupo de cientistas trabalha no laboratório submarino Oceano II, fazendo pesquisas sobre a vida submarina, quando um terremoto rompe os cabos que ligam o laboratório ao navio Triton. O submarino Netuno, comandado por Adrian Blake (Ben Gazzara), tenta resgatar o Oceano II numa gigantesca caverna das profundezas do mar. Também no elenco: Yvette Mimieux, Walter Pidgeon e Ernest Borgnine. A cores. No Canal 10, 16h.

**OS TRAPALHOES** - Desta vez o musical-humorístico é com a Patotinha, interpretando *Medo de Patins*, contando com a movimentadíssima colaboração de Didi, Dedé, Zacarias e Muçum. No Canal 10, 19h.

**FANTÁSTICO** - A principal reportagem é sobre as pesquisas de novas formas de vida em laboratório, autorizadas pela Justiça americana. Os cientistas descobriram e criaram uma bactéria que permite a duplicação da produção de álcool da cana-de-açúcar. Na parte musical, Guilherme Arantes - nas ruas de São Paulo - canta uma música que fala do que é viver naquela cidade. Ainda: juntas cantam a "Rainha do chorinho", Ademilde Fonseca, e a estreade Elza Maria, que se classificou na quarta eliminatória do MPB.

80 com *Choro Alegre*, de Marcus Darlan e Xico Chaves. Elas cantam trechos de *Apanhei-te Cavaquinho*, *Tico-Tico no Fubá* e *Choro Alegre*. No Canal 10, 20h.

**OLIMPIADAS 80 (II)** - Um boletim especial, com uma hora de duração, fazendo um resumo das principais competições realizadas no dia. No Canal 10, 22h30m.

**DRÁCULA, O PRÍNCIPE DAS TREVAS** - Produção inglesa de 1965, com direção de Terence Fisher. Passando férias nos Cárpatos, Charles (Francis Matthews), sua mulher Diane (Suzanne Farmer), seu irmão Alan e a mulher deste, Helen (Barbara Shelley), encontram um vilarejo cujos habitantes vivem aterrorizados por vampiros. Apesar das advertências do padre Sandor (Andrew Keir), o grupo segue para Cárpatos. São conduzidos à sinistra morada numa caruagem fantasma. O mordomo Klove os recebe e informa que, embora morto há dez anos, Drácula (Christopher Lee) deixou instruções para que os visitantes fossem bem hospedados, Klover mata Alan e lança seu sangue sobre as cinzas de Drácula. Este ressuscita e transforma Helen em vampira. Charles e Diana fogem para o mosteiro do padre Sandor. A cores. No Canal 10, 23h30m.

## Amanhã

**OLIMPIADAS 80 (I)** - Entrevistas, análises e cenas de competições importantes nos Jogos Olímpicos de Moscou. No Canal 10, 12h45m.

**OLIMPIADAS 80 (II)** - Disputa de Volley masculino entre as seleções do Brasil e da Polónia. Transmissão em vídeo-tape. No Canal 10, 14h30m.

**PLANETA DOS HOMENS** - Como todos sabem, a favela do Vidigal foi preparada para receber uma visita ilustre: o Papa. E até hoje os "favelados" estão cantando, felizes. Assim começa o *Planeta dos Homens* de hoje. No Canal 10, 21h10m.

**OLIMPIADAS 80 (III)** - Um boletim especial, com uma hora de duração, fazendo um resumo das principais competições realizadas no dia. No Canal 10, 23h30m.

**O IMPORTANTE É VENCER** - Produção americana de 1973, com direção de Lamont Johnson. Drama inspirado na carreira do corredor Junior Johnson. Montanhas da Carolina do Norte, Junior Johnson (Jeff Bridges), para ajudar o pai Elroy (Art Lund) - preso mais uma vez por fabricar uísque clandestino - resolve explorar em bases profissionais rendosas sua vocação para a velocidade e o gosto pelo perigo. Nas pistas de corridas automobilísticas das mais variadas, Junior realiza suas aspirações de glória, riqueza, e poder, autêntico "all american hero" dedicado a colher os frutos generosos - mas também enganadores e amargos - do sonho americano de viver. A medida que vence na carreira, com seu espírito individualista, Junior rompe com suas origens familiares e sua própria identidade. No Canal 10, 00h30m.

## NO RÁDIO

**STUDIO NEW WAVE** - Em produção de Francisco Pinto, apresenta hoje antigos e novos sucessos com Ney Matogrosso, inclusive faixas de seu recém-lançado LP - *Sujeito Estranho* -, colocado esta semana no mercado brasileiro pela gravadora WEA. Na Tabajara, 13h.

# Perto do fim de "Água Viva"

"A todos os que trabalharam junto comigo e Maneco (que nos presentou com uma cena linda, aqui, neste último capítulo) um beijo grande. Até o nosso próximo encontro profissional. Vocês foram maravilhosos. Foi cansativo, mas que eu vou ficar com muitas saudades de vocês todos, vou".

A mensagem de Gilberto Braga está logo abaixo do fim. Último capítulo de *Água Viva*. Final de uma etapa, mais uma empreitada vencida. Seis meses de trabalho pesado, 20 páginas por dia, entrelaçando o destino de dezenas de personagens. No dia 9 de agosto, o último capítulo da novela que vem mobilizando milhares de pessoas irá ao ar. Tramas serão resolvidas, casamentos realizados, amores assumidos, tramóias descobertas e crimes solucionados. Enfim, uma multiplicidade de aspectos encontrará o desfecho através de seus autores Gilberto Braga e Manoel Carlos - que assumiu a parceria em *Água Viva* no capítulo 57, escrevendo a quatro mãos cerca de 2/3 da novela. Falar sobre os resultados, agora, é fácil. A tensão acumulada nesta jornada já se desfaz. O momento é de pausa, reflexão, auto-crítica e, principalmente, metabolização de experiências, o que servirá para os trabalhos futuros. É tempo de falar, também. Com lucidez, Gilberto Braga e Manoel Carlos avaliam suas experiências na criação de *Água Viva*.

Uma primeira pergunta é inevitável: quais os principais erros e acertos desta empreitada? Gilberto Braga responde.

- O principal acerto me parece ter sido que, durante sete meses, conseguimos manter um bom número de espectadores ligados na novela, e era essa a nossa intenção. Não é fácil, sabe? Para os escritores custa suor, aquele suor de mãos ansiosas, que nem ar condicionado mais forte seca. Custa noites passadas em claro, custa uma entrega muito forte. Erros? Muitos. Capí-

tulos e cenas que poderiam ser melhores. Mas não vejo nada de gravíssimo, de que me envergonhe. Existiram muitos erros, que me parecem fazer parte do processo normal de criação de uma novela de TV, onde o erro tem que ser aceito, incorporado à obra, assumido, pra, de repente, até resultar num acerto 20 capítulos depois.

Em matéria de saldo, Manoel Carlos também acha que foi positivo.

- Foi um bom trabalho, que chegou ao fim, não apenas registrando um alto nível de audiência em todo o Brasil, como e principalmente - mantendo uma qualidade bastante satisfatória. Possibilitou-se grandes boas interpretações, grandes momentos de atores e atrizes. Um conjunto harmonioso, que o público aceitou e entendeu. Sem dúvida, acho que deu-se mais um passo numa boa direção.

Gilberto Braga vinha de uma novela vitoriosa. Seu primeiro trabalho, no horário considerado nobre, foi *Dancin' Days*, um sucesso absoluto. *Água Viva*, evidentemente, despertou uma curiosidade imensa em todos. Gilberto passou seguramente no teste, e acha que esse trabalho foi mais fácil: "Eu estava menos inseguro, menos tenso, embora ainda inseguro e tenso". No fim, uma certeza: "*Água Viva* me parece melhor do que *Dancin' Days*, no todo, porque mais competente". E continua.

- Não aponto um capítulo, em 162, de que eu me envergonhe. Tem capítulos piores e melhores, como qualquer novela. Mas nunca me bateu a sensação do "vou sair da sala, que vergonha", que eu tinha muitas vezes em *Dancin' Days*. Por outro lado, com altos e baixos incríveis, *Dancin'* talvez reunisse um número maior de piques emocionais. É possível até que daí viesse o descontrole. Eu não diria que gosto mais de *Água Viva*, mas tenho certeza de que ela é muito mais competente.

Neste critério de competência, a presença de Manoel Carlos muito veio ajudar a Gilberto. Aliás, partiu dele a sugestão de trabalharem juntos - "porque escrever sozinho é desumano". A experiência deixou marcas bastante intensas nos dois autores.

- A minha participação em *Água Viva* teve um saldo extremamente positivo - fala Maneco. Embora não deixando de ser, jamais uma novela de Gilberto Braga, pude sugerir, debater, discordar dos caminhos traçados. E, fundamentalmente, pude escrever à vontade, sem restrições, a parte que me competia. Foi esse tempo todo, principalmente, um tempo de convívio civilizado, enriquecedor, um clima fraternal de trabalho. Na verdade, não houve nada que eu tivesse querido fazer e não tenha feito. Saio do trabalho sem frustrações. O que não fiz - isto sim - foi pensar que a novela era minha.

- A divisão do trabalho, a meu ver, é um dos pontos mais importantes do meu crescimento profissional em *Água Viva* - completa Gilberto. Aprender a dividir, estar suficientemente aberto para dividir. De repente, eu aceitava ver um outro escritor mudar a linha do meu trabalho. Para a próxima novela, gostaria de ter não só o Maneco - um escritor ótimo e um ser humano maravilhoso - mas vários Manecos.

O tempo, como já foi dito, é de descanso. Mas planos já existem. Manoel Carlos pensa em uma sinopse para uma próxima produção das 20 horas. Gilberto Braga pretende fazer algum trabalho para cinema e teatro, "para soltar um pouco o meu lado mais elitista". Mas não se desliga um instante da televisão.

- Nem um dia. Termina a minha, segunda-feira já estou eu lá, vendo *Coração Alado*, para aprender. Afinal de contas eu gosto disso e quero melhorar.

## AUNIAO

HÁ 50 ANOS

# O assassinato do presidente João Pessoa

A primeira notícia do covarde atentado, que abateu o maior cidadão da República, chegou ao Palácio do Governo, seriam 17 e meia horas. Foi um telegrama do engenheiro Antonio Estigarribia, inspetor do Serviço de Índios, e que se encontrando em Recife, transmitiu ao dr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente, em exercício, o seguinte despacho: "RECIFE, 26 - Com imensa tristeza comunico-vos que o presidente João Pessoa acaba de ser assassinado na Confeitaria Gloria. Sinceros pezames - ESTIGARRIBIA". O prefeito Avila Lins recebeu logo depois este despacho: "RECIFE, 26 - Presidente morto Dantas. - CORKEIA LIMA".

Esse despacho, como era natural, foi uma penosa surpresa, uma profunda magua para o dr. Alvaro de Carvalho e quantos se encontravam no seu gabinete. Era, entretanto, um pouco estranho que essa dolorosa comunicação viesse assim de uma fonte particular, mantendo o governador de Pernambuco completo mutismo. Uma fugaz esperança de que se tratasse de mais uma mystificação dos telegraphos, manejados por inimigos de nossa terra, aflorou ao espírito de alguns. Mas desgraçadamente era verdade. O presidente Alvaro de Carvalho fez-se transportar à Central dos Telegraphos recebendo então a confirmação da brutal notícia. Era desgraçadamente verdade.

O presidente João Pessoa faleceu nos braços do tenente do exército Mario Silva, que se encontrava na Gloria, e o a amparou agonizante. O assassino residia em Olinda, na casa de Augusto Caldas, em companhia do capitão Rodrigues e Porphirio Marinho.

Pessoas chegadas de Recife, ontem à noite, contaram-nos que João Dantas atirou covardemente no presidente João Pessoa, correndo em seguida. Sendo perseguido por um homem do povo, foi atingido por uma bala na cabeça, ficando ferido levemente.

A AGITAÇÃO NA CIDADE - O povo paralybano ficou em desespero ao ter a confirmação da morte do presidente João Pessoa. Grupos formaram-se de repente e cometeram varias depredações na cidade. A residência do senador pernense José Gaudencio, na rua Duque de Caxias, cuja família, avisada em tempo, pelo telegrapho, refugiou-se na Capitania do Porto, foi invadida pela multidão em desespero. Os móveis foram atirados no leito da rua e incendiados. A policia, apesar do maximo esforço despendido, tornou-se impotente para soffrear os impulsos do povo em clamor. As autoridades estiveram pessoalmente a frente das diligencias de repressão, tendo a força federal, por solicitação de funcionarios, realizado patrulhas de garantia. Foram respeitados pelo povo os predios publicos federaes.

A pharmacia do sr. Durval Rabello, também á rua Duque de Caxias, e elemento perrepipista, teve também os medicamentos atirados á rua e incendiados. Depois a multidão dirigiu-se para a cidade baixa, sendo atacada a tiros na Drograria Pessoa, dos irmãos Pessoa. Esse estabelecimento foi incendiado. Em virtude dos tiros partidos da Drograria falleceu o chaffeur Ulysses de tal e foi ferido Francisco de Souza. Há ainda outros feridos. Ainda foram incendiadas pelo povo as casas commerciaes das firmas F. H. Vergara & Cia e Lianza & Filho. Foram tomadas providencias pela policia. A multidão invadiu também o estabelecimento do sr. Severino Mesquita, á avenida Beauraepaire Rohan, tirando parte da mercadoria e atirando á rua.

Do interior do Estado chegou a uma hora de hoje o dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança. O illustre contrerraneo estava em Campina Grande, onde recebeu a infauista noticia, viajando immediatamente com destino a esta capital.

O corpo do presidente João Pessoa virá embalsamado para esta capital, onde o povo realizará extraordinarias homenagens funebres. Hontem alta hora seguiu para Recife uma comissão composta dos srs. drs. Democrito de Almeida, Velloso Borges, José de Borja Peregrino, Alpeun Domingues e Murillo Lemos. Essa comissão tomará todas as providencias no sentido da transladação do corpo do eminente paralybano para a sua terra. "A União" avisará devidamente o povo acerca da chegada do feretro.

**Ney Matogrosso, acompanhado por sete instrumentistas, fará sua única apresentação em João Pessoa amanhã, às 21h15m, no ginásio do Clube Astréa. Os ingressos para seu show podem ser encontrados durante todo o dia de hoje no curso The Way, na avenida Getúlio Vargas, ao preço único de Cr\$ 150,00. Amanhã a venda de ingressos será em três locais: The Way, Clube Astréa e Livraria Livro-7, à Visconde de Pelotas, nº 153. A reportagem a seguir mostra que Ney Matogrosso, com seu canto muito frenético e diferente, é na verdade uma pessoa muito calma, sincera e simples. Ele comenta, aberta e honestamente, sua carreira e sua vida.**

## NEY MATOGROSSO

### Sem limites entre o masculino e o feminino

Quando surgiram, na década de 70, os Secos & Molhados criaram um visual para o qual o Brasil ainda não estava preparado. Foram aparecendo (e escandalizando) em vários programas de televisão, além de fazerem shows em clubes, deixando em sua passagem um público de boca aberta sem entender (nem acreditar) muito. Lá estava aquele trio maquiado, sem muita roupa, gingando e rebolando. Mas, principalmente, o que mais espantava era o cantor, com uma voz fina e perfeita, de fazer inveja a muitas mulheres. Era Ney Matogrosso.

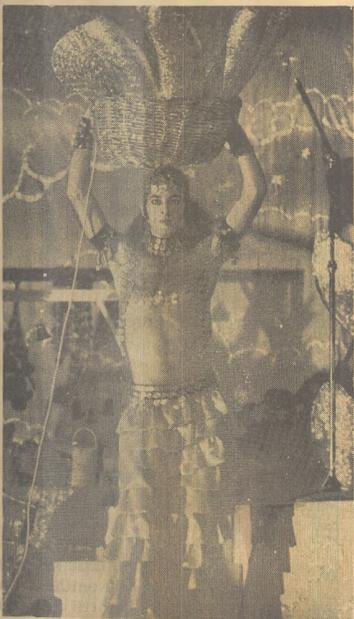
O tempo foi passando, as músicas foram fazendo sucesso - mas sempre lembradas com risadas e pilhérias - e o povo chegou até a se acostumar com aquela pantomima, com a beleza plástica de seus integrantes e, sobretudo, com Ney Matogrosso. As músicas, diga-se de passagem, eram muito bonitas, muito melódicas e também criativas. O sucesso estourou.

Mas sempre haviam de lembrar alguns que estavam apenas aproveitando o momento, vivido pela androginia de David Bowie e Alice Cooper, sucessos internacionais.

"Isso não é verdade", garante Ney. "Eu já havia feito teatro antes, aliás, nasci, artisticamente, no teatro. E foi lá que aprendi a usar o corpo como meio de comunicação. Portanto, quando me convidaram a participar dos Secos & Molhados, propus aquela linha de apresentação. Houve, é claro, uma certa relutância, tanto por parte do João Ricardo como de Gérson Conrad, mas eu só participaria se fosse daquela maneira. E foi assim".

#### "Mick Jagger fez minha cabeça, mas eu sou mais tropical"

E Ney garante que também não sofreu influência de Bowie ou de Tia Alice. Mas admite que Mick Jagger teve muito a ver. "Jamais podem dizer que foi este ou aquele artista internacional que me influenciou, mesmo porque jamais viajei para o exterior, nunca tinha visto nenhum deles ao vivo. Mas Mick Jagger realmente fez minha cabeça, eu já tinha visto milhões de fotos dele, visto filmes e curtia sua performance, sua linha de apresentação. Aquele seu modo tão natural de rebolar, se pintar e mostrar o corpo talvez tenha algo a ver com minha linha. Mas nunca foi uma cópia pura e simples".



Depois de dois discos, atravessando o auge da carreira e do sucesso, o grupo comunica sua dissolução. Pasmos geral, ninguém acredita e é então que nota-se, por parte do povo, um apego ao grupo. Aquela parafernália, que antes assustava e todos ridicularizavam, já fazia parte de algo natural, que todos gostavam e queriam.

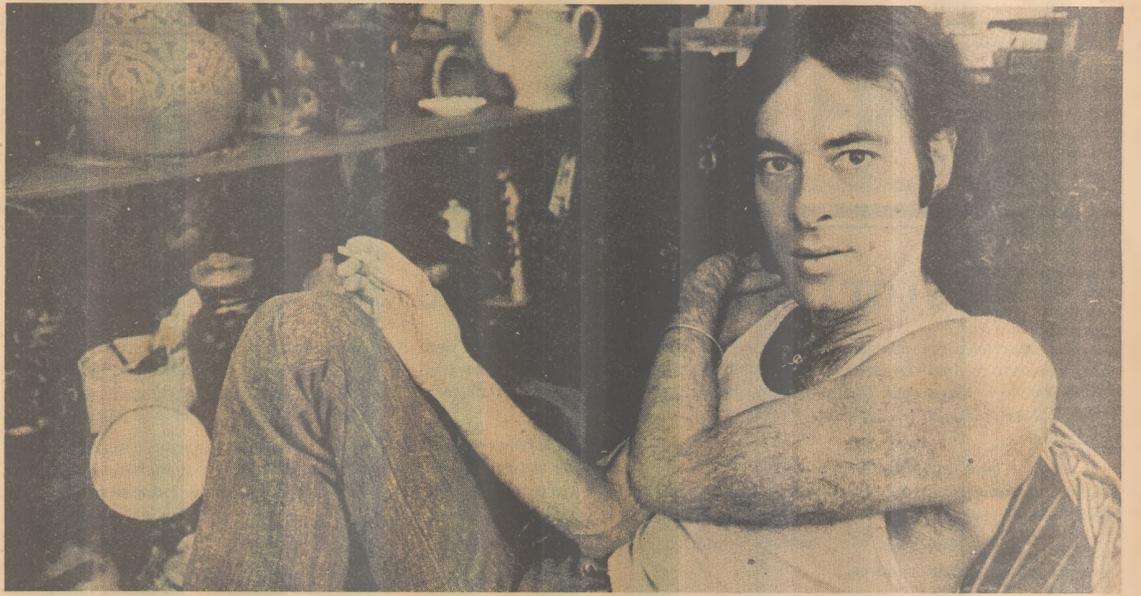
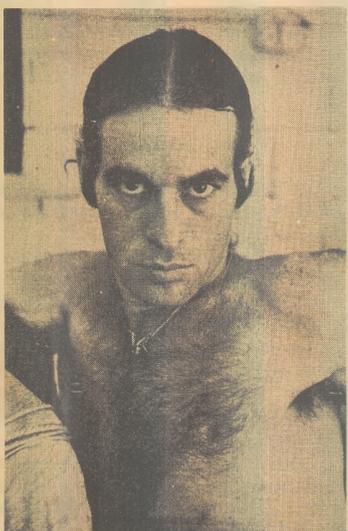
"Mas já estávamos todos desgovernados", explica Ney, naturalmente. "Tanto sucesso, tão rapidamente, nos pegara de surpresa e ninguém tinha mais controle de nada. O dinheiro talvez tenha sido o principal motivo. No princípio todos recebiam sua parte, mas já no final, ninguém mais viu sua cor. Houve uma renda, muito grande, de um show que fizemos no Maracanãzinho, lotado e de muito sucesso, que simplesmente sumiu, roubo puro e simples. Eu, por exemplo, recebia por vales, às vezes chegando ao ridículo de não ter grana nem para um café. Não dava mais, né?"

#### "Tudo que é meu tem que ser decidido por mim"

Além disso, Ney estava limitado ao repertório de João Ricardo, não podendo interpretar qualquer outra música que quisesse. Mas Ney já tinha em vista uma carreira solo, própria, onde ele mesmo tivesse as rédeas e o controle.

"Mesmo porque, no Brasil ainda não há profissionais competentes para dirigir nosso show-business, que é pobre demais. Eu, por exemplo, gosto de pôr meu dedo em tudo aquilo que me diz respeito: músicas, roupas, palco, maquiagem, disco, etc. Mas como sou só eu, o controle e as decisões são mais fáceis de serem tomadas. As Frenéticas são seis, tornam-se muitas vezes a decidir, escolher, aprovar, controlar. E não há empresários competentes. Este apenas adianta dinheiro, depois descontado até o último tostão, só depois é que o artista começa a ver seu dinheiro. E, ainda assim, paga-se 20% de empresariamento, uma taxa de praxe, bastante alta. E isso porque é o artista que arrisca, não o empresário".

Desta forma, Ney começou a ganhar tarimba, experiência e, principalmente, maturidade. Não aceita quando o acusam de liberal, de homossexual ou, simplesmente, esperto, aproveitador de um momento. "Olha, quando eu descobri que podia fazer tudo que queria, que não precisava ficar preso a 'isto não pode', 'isto não deve', resolvi sair de casa, batalhar tudo eu mesmo, quando tinha 17 anos, em 59 - não aproveitando a moda de cair na estrada, que veio em 70. Meu pai, tentando me segurar, disse que não ia dar di-



nheiro, que eu me virasse como pudesse. E assim foi. Comi o pão que o diabo amassou, dormi e comi às custas de amigos, morei em quarto de empregada. Mas consegui superar tudo graças a meu trabalho e meu valor, que sabia seria reconhecido, mais cedo ou mais tarde".

#### "Meu pai era militar, teve até que pedir baixa"

E hoje, como é que os pais de Ney vêem seu sucesso? "Bem, a barra foi pesada porque meu pai era coronel, e foi difícil para um militar aceitar tudo isso. Para não criar atritos internos, talvez para não ter que suportar brincadeiras a meu respeito, pedi baixa e saí do Exército. E ele sempre tentou fazer com que eu voltasse atrás. Quando eu morava em um quarto-e-sala, fazendo artesanato para sobreviver, tendo amigos cabeludos, ele veio me visitar. Não acreditava que eu pudesse viver daquele jeito e me reprimia. E eu sempre dizendo que ele não tinha esse direito, que a vida era minha, fazia dela o que quisesse. Hoje, a barra está mais calma, eles entendem e até vão ver meu show, afinal, é uma profissão como outra qualquer".

Outro grilo de Ney é com relação à sua idade: acha que o mais importante na pessoa é sua cabeça, e não seu tempo de vida. "No início da carreira, com os Secos & Molhados, tinha muito grilo e fui vítima desse processo absurdo. Tinha 32 anos quando tudo começou, por isso queriam que eu diminuisse minha idade a todo custo. Afinal, eles diziam que eu cantava quase nu e ainda por cima rebolava. Na cabeça deles, só um jovem com menos de 30 anos poderia fazer aquilo. Não aceitei esse tipo de repressão e ameacei fazer um escândalo, se diminuísem minha idade. O tempo acabou mostrando que o medo deles não tinha razão de ser. Tenho 38 anos e continuo sendo uma pessoa sensual".

#### "Fiz strip-tease completo. Fiquei realmente nu"

Justamente esta parte sensual é a que Ney Matogrosso mais gosta de revelar, de mostrar e cantar. Foi no show *Bandido* que Ney chegou quase ao extremo de cantar totalmente nu. "Numa determinada hora do show eu fiz um strip-tease completo. Fiquei mesmo nu atrás de um biombo. As pessoas se fixavam nessa parte. Mas gosto de lembrar que o strip-tease não é o momento culminante do show. Ele servia, sim, de pretexto para o que eu considero a mais importante parte do espetáculo, em que eu aparecia todo vestido de branco, com uma roupa cheia de fitas, para cantar *Gaióta*".

Tudo isso certamente levanta muita poeira, muitos comentários são tecidos em torno de sua verdadeira sexualidade (ou melhor, de sua definição). Houve até um episódio, em um ginásio de São Paulo, onde toda a multidão, em coro uníssono, chamava Ney de bicha.

"O que mais me irrita é que todo mundo só levanta este aspecto da minha carreira. Com quem saio, com quem vou para a cama, se sou, se não, etc. Por que é que só do artista se cobra este tipo de ati-



tude? Somos uma classe muito exposta aos olhos do público, é manchete de jornal o fato de eu ter ido a esta ou aquela festa, de ter isto ou aquilo pendurado na minha sala. Ninguém está nem aí para o que faz o homem da rua no seu dia-a-dia".

#### "Gosto de namorar, dar bola e flertar"

E Ney, nesta irritação, dá rodeios, ri, disfarça mas não diz qual é a sua: "Eu gosto muito de namorar, de dar bola e flertar. Como eu sou mais conhecido, sempre inibo as pessoas, por isso tenho sempre que tomar a iniciativa. Mas também gosto de ser dominado, de ser levado e namorado. As pessoas são bonitas, eu também sou, não há nada de mal em namorar. É verdade que sou sempre atraído pelo sexo, sou louco pra ir pra cama. Não nego minha sexualidade interior, não há razão. Ir pra cama é uma coisa muito boa, salutar. Não há que se ter vergonha, medo ou inibição. Qual é?"

Desta forma, Ney vai ganhando fama e sucesso. Seu último show no Rio de Janeiro (o que será apresentado amanhã no ginásio do Astréa) tinha lotação esgotada para a semana, logo na segunda-feira. E era bem variado o público. "Não tinha só casal homossexual na platéia, como disseram alguns, e mesmo que tivesse, não é a imprensa que tem algo a ver. A função da crítica é servir de guia, de orientação para o público, não de fazer projeções pessoais ou qualquer outra coisa. É muito feio o jornalista que simplesmente desanda a falar amenidades e coisas que não têm muito a ver, que não interessam ao público e, sim, apenas para projeção pessoal. Ele não paga nada para ir ao show, fica sentado confortavelmente, tem toda a atenção que precisa para fazer um bom serviço, não pode desandar a falar se tinha muita ou pouca bicha. Isso me irrita muito".

Mas Ney é calmo, muito preguiçoso e muito simpático. Gosta de se espreguiçar junto à janela, em sua sala decorada rusticamente, como uma casa de fazenda, com muita pele, muita madeira, plumas, redes, quadros e miçangas. Para quem já pediu comida aos amigos, dormiu em quartos de empregada, Ney, com todo o sucesso que já somou, mantém-se humilde e sem nenhum vedetismo. "Embora goste de brilhar, não sou estrela, mas um artista. E, afinal, quem é estrela? Quem anda de óculos escuros para não ser reconhecido?"

#### "Eu sabia que ia dar o que falar. Mas é bom"

Mas não se pode negar que houve um pouco de estrelismo em sua foto, seminuda, do elepê *Feitiço*. E uma amiga fotógrafa, Mariza Alvarez, já vinha há muito tentando fazer algumas fotos com o Ney sem roupa. "Olha, não vou negar. Eu sabia que ia dar o que falar. Sabia mesmo, mas é legal. Até eu me surpreendi quando vi a foto ampliada. Enquanto era um slide pequeno tudo bem, não via nada demais. Mas imagine só, se até eu mesmo me surpreendi, imaginei logo o que iria acontecer e passar pela cabeça das outras pessoas. Mas, também, acho que já deviam estar mesmo esperando por uma coisa dessas. Que mais faltava pra mim? Só mesmo ficar nu".

Mas tudo isso não passou impune pela Censura, que sustou a venda do disco, obrigado a gravadora a soltá-lo apenas em embalagem inviolável. Só não esperava que todo este movimento viesse a favorecer a divulgação de Ney, pois mais de 30 mil cópias foram vendidas tão rapidamente quanto chegaram às lojas. Um sucesso absoluto, próprio da coragem deste moço de terras bravas, onde não existe nada disso (e se existe, tem mais é que ficar escondido). "Em Fronteira, no Mato Grosso, uma zona muito brava, onde todo mundo anda armado e matando as pessoas a troco de nada".

#### "Não sou fresco em casa, mas no palco..."

Estes imprevistos todos não alteram, porém, a vida de Ney, que gosta de pas-

sear pela ruas, andar pela praia e curtir sua casa. Ele foi inclusive, obrigado a se mudar para os fundos do prédio, já que ninguém o deixava em paz quando morava na frente, no andar térreo, sendo muitas vezes obrigado a apagar todas as luzes, a conversar baixinho e fingir que não estava, para ter um pouco de paz.

Preso em sua própria casa. "Mas é claro que sou completamente diferente quando estou fora do palco. Não ando rebolando, nem fazendo pose, não aguentaria a imagem artística junto da identidade pessoal, do meu dia-a-dia. No palco, porém, não há um limite palpável entre masculino e feminino, tudo é possível, por que não?"

Isto, porém, também já está saturando Ney. Com shows seguidos, gravações extenuantes, excursões prolongadas estão dando a Ney uma estafa da qual ele pretende se ver livre. "Eu curto muito meus shows, minha agitação, tudo isso que me envolve, fascina e, ao mesmo tempo, esgota. Por isso, depois desta temporada, vou dar uma parada, talvez por um ano, pra pensar pra ver novos planos, pra curtir tudo aquilo que não pude, por causa do meu calendário sempre tomado. Andei pensando em voltar a fazer teatro, talvez cinema, talvez os dois. Só vou poder decidir, com calma, quando tiver parado".

#### "Os políticos não resolvem. Quero que se danem"

Politicamente, Ney tem duas posições bem claras e determinadas:

"Eu fico vendo os noticiários, em jornais, rádios e tevê e penso que nada daquilo realmente resolve alguma coisa. É pura perda de tempo. Entra um sai outro e tudo continua a mesma coisa". Nem este nem aquele partido tem realmente algo a apresentar de positivo e de bom para o povo. Os ministros justificam suas atitudes e ninguém vê nada de bom surgindo. Portanto, sou apolítico e cético. Não me envolvo, não sou portaestandarte porque não acredito que possa resolver nada. Muito pelo contrário, correria o risco de ser tão ou mais demagogo que eles, sujeito portanto aos mesmos ataques da imprensa que eles. Desta forma, vou vivendo da melhor maneira que posso e que tudo se dane".

A única preocupação de Ney é sua arte e seu público. Fazer um bom espetáculo, para deixar as pessoas satisfeitas e alegres, pelo menos naquela hora e meia de seu show. "Liberar as pessoas com meu canto, com minha presença. Ser eu mesmo, antes de nada, sem preocupações intelectuais. Curto demais meu trabalho. Na medida em que eu não tiver preconceitos, deixar que minha eventual frescura, minha imaginação, meus vários lados se completem em cena, já acho que estarei ajudando, colaborando. Ninguém precisa se reprimir. A felicidade, ainda que relativa, é possível. E só sermos nós mesmos, é só se aceitar integralmente, não ter medo de amar, de se dar inteiramente, sem egoísmo ou apego, que só servem para diminuir o alcance de nossos sentimentos. Vamos cantar, dançar, fazer amor à vontade. Nada é pecado. O preconceito, o medo só existem dentro de nós. É só não ter medo e ir em frente, apesar de tudo e todos".



# LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

## “A história do Universo chega ao fim”

O best-seller do momento é, sem dúvida, esse livro de John Taylor, que a Editora Francisco Alves está lançando no Brasil: *Buraco Negro - O Supremo Desconhecível*.

A obra é uma tentativa de explicação de uma das mais importantes descobertas científicas do século XX: o buraco negro.

O autor é professor de Matemática no King's College, de Londres.

Agradecendo a colaboração que teve na elaboração da obra, ressalta o professor Taylor: “Este livro deve sua inspiração ao trabalho desenvolvido por muitos cientistas que, nas últimas décadas, vêm arduamente tentando deslindar os mistérios do buraco negro e sua importância

para o universo em que vivemos. Sem dúvida, minha maior dívida é pra com Albert Einstein, pai da teoria da relatividade.”

Segundo o Autor, o buraco negro provocará uma profunda revisão em inúmeros conceitos há tanto tempo acalentados pelo homem: imortalidade, reencarnação, dialética, espaço, tempo, mente, etc.”

Iniciando o livro, diz o professor John Taylor: “Desde que começou a pensar o homem sempre adorou o que não compreende. Com o passar dos milênios entendeu cada vez mais o mundo à sua volta; nos momentos de maior otimismo chegou mesmo a crer que um dia conheceria tudo. No entanto, o ser humano depara

agora com o supremo desconhecido, que jamais será penetrado enquanto nossa forma física for a que temos hoje. Esse supremo desconhecível é o buraco negro.

Uma vez em seu interior, o homem jamais poderá sair dele, por mais que lute. Não conseguirá descobrir o que se passa no interior se, temendo a viagem sem volta, permanecer de fora desse espantoso buraco”.

*Buraco Negro, O Supremo Desconhecível* é um livro impressionante. E o pior é que não se trata de uma ficção, mas de uma brutal realidade científica.

A história do Universo chega ao fim? Bem, a resposta está no livro do professor John Taylor, da Universidade de Londres.



John Taylor

## Os livros mais vendidos

Os livros mais vendidos, segundo informações das livrarias Opção e do Bartolomeu:

- 1 - *O Profeta do Passado* - Erich von Daniker
- 2 - *O Santo Sudário* - Ian Wilson
- 3 - *Como se faz um papa* - Andrew M. Greeley
- 4 - *João Paulo II* - L. Kaudmann
- 5 - *Educação e Mudança* - Paulo Freire
- 6 - *O Projeto Jari* - Sérgio Buarque e outros
- 7 - *A mesa do jantar* - Laurita Mourão
- 8 - *Que é isso, companheiro?* - Fernando Gabeira
- 9 - *Os peões do grande ABC* - Luis Flávio Rainho.
- 10 - *Carta aos comunistas* - Luiz Carlos Prestes.
- 11 - *A Paraíba e seus problemas* - José Américo de Almeida
- 12 - *ABC do entreguismo no Brasil* - Ricardo Bueno

Correspondência: - Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambaú - João Pessoa - Pb.



## Últimos lançamentos

*A Morte Espreita em Meus Braços* - de Bob Ottum. Lançamento da Francisco Alves - O livro diseca com crime e horror a selva de Nova York. Trata-se de um romance de cenas chocantes e linguagem muitas vezes crua, criando um clima de suspense altamente progressivo.

*O Bunker de Hitler* - de James P. O'Donnell - Lançamento da Record. Tem como subtítulo: “Os Últimos Momentos do Terceiro Reich”. Conta a história sensacional e quase inacreditável que se passou no superprotegido refúgio subterrâneo do ditador nazista, na capital alemã.

*A Vingança de Smile* - de John Le Carré - Lançamento da Record - A história começa com a morte de um velho general desertor do Exército soviético, exilado na Inglaterra. Antes de ser assassinado ele telefona para o Circo (Serviço Secreto Britânico) procurando por Smiley. Tirado mais uma vez da ociosidade, o detetive lança-se em busca do assassino.

*Segunda Geração* - de Howard Fast - Lançamento da Record - O autor apresenta uma visão dramática da história americana desde os anos da depressão até os que antecederam de perto a Segunda Guerra Mundial. Livro de leitura fascinante - ao que informa um tópico a obra de Howard consegue que os leitores compartilhem completamente das emoções.

*Uma mulher dedicada* - de Helen Van Slyke - O romance de uma Viagem que Mudou uma vida. Helen Van Slyke é a autora de *A Felicidade de cada um*, um dos mais recentes best-sellers. O romance conta a história de duas mulheres e de duas gerações.

*A Doutrina Secreta* - H.P. Blavatsky - Lançamento da Editora Pensamento - Dois volumes. Síntese da ciência, da religião e da filosofia - “Hoje, quando o mundo se torna aldeia global e Oriente e Ocidente permutam seus valores, interfecundando-se, e gerando personalidades tão abertas como João XXIII, Teilhard de Chardin e Thomas Merton, no plano cristão, e Aurobindo, Ramakrishna, Yogananda e Maharishi na esfera oriental, o sonho da visionária Blavatski é uma realidade.”

*O Dom de Curar* - Ambrose A. Worral e Olga N. Worral Editora Pensamento - Um relato pessoal da terapia espiritual - É um relato inspirador acerca do misterioso poder de infundir saúde, poder que

tanto interesse desperta entre as pessoas de todas as fés.”

Outro lançamento digno de registro da Editora Pensamento é *A Arte de Curar pela Radiestesia*, de Sávio Mendonça.

Em seu texto o leitor encontrará instruções e indicações precisas quanto à técnica a empregar para fazer o diagnóstico exato e aplicar o tratamento adequado.

*Tecnologia educacional* - A Editora Ibrasa está levando às livrarias *Em Busca de Uma Tecnologia Educacional Para as Escolas de Educação Física* de Manoel José Gomes Tubino. Nesta obra o leitor encontrará, com objetividade e clareza, todos os aspectos que tenham como alvo o desenvolvimento das valências físicas em qualquer tipo de atividade.

Outro bom lançamento da Ibrasa é *A Arte de Vender Para a Mulher*, de Janet Wolff. A autora tem sido verdadeira campeã de vendas a mulheres, nos últimos vinte anos.

A obra aborda, com propriedade e finura, as influências, problemas e desejos da mulher moderna, revelando seus modos de pensar e agir e as modificações que seus hábitos vêm sofrendo a partir de um século; o que ela quer de um produto, o que vai interessá-la e atraí-la e porquê.

*A Origem da família* - A Civilização Brasileira está lançando a 6ª edição da obra de Engels - *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*. Trata-se de um dos principais trabalhos de Engels, tão fundamental para a cultura humana quanto a Teoria de Darwin ou mesmo a Teoria da Mais Valia, de Marx. É texto básico de sociologia que interpreta, em profundidade, a formação das sociedades estruturadas sobre o conceito de propriedade privada, ponto de apoio para a dominação do homem pelo próprio homem.

*Maracanã, Adeus* - Edilberto Coutinho - É um lançamento da Civilização e que foi Prêmio Casa de Las Américas. São onze histórias de futebol que “prenderão o interesse do leitor, revelando-lhe que tanto nos campos quanto fora deles estamos todos envolvidos sempre numa partida decisiva”.

*Outros Trópicos* - de Judith Grossmann - Lançamento da José Olympio - Ao que informa um tópico da editora, “o livro abre uma clareira dentro do panorama do romance brasileiro pela criação de um novo espaço ficcional.

## INFORME

Ao que nos informa o professor e advogado Alexandre Luna Freire, a revista *Autônoma*, de que é diretor, já está com o seu segundo número no prelo.

Esse segundo número insere em suas páginas trabalhos doutrinários enfocando vários aspectos da temática jurídica.

Colaboram na revista, não só os professores da Universidade Autônoma, como os alunos.

-o-o-o-

O conhecido poeta Ferreira Gullar, autor de *Poema Sujo*, comemora, em setembro, 50 anos. Para marcar a data, a Editora Civilização Brasileira lançará um volume - *Toda Poesia* (1950-1980), reunindo sua obra poética.

-o-o-o-

Lançado pela Codetri, o livro *Henfil na China* já teve a sua primeira edição esgotada em 20 dias. A segunda edição deverá sair nestes dias.

-o-o-o-

No dia 7 de julho corrente, foi lançado no Rio, *O Beijo da Mulher Aranha*, de Manuel Puig. A obra vem sendo muito bem recebida pela crítica. O autor é mundialmente conhecido e parece que com essa obra ocupou um lugar definitivo na Literatura contemporânea.

-o-o-o-

*O Crepúsculo do Macho* é o próximo livro de Fernando Gabeira, que está fazendo sucesso com *Que é isso, companheiro?*

## POSTA RESTANTE

Recebemos e agradecemos a remessa de:

*Literatura* - suplemento patrocinado pela Fundação de Artes do Rio de Janeiro em convênio com *O Dia* e que obedece à direção da escritora Maria Amélia Melo.

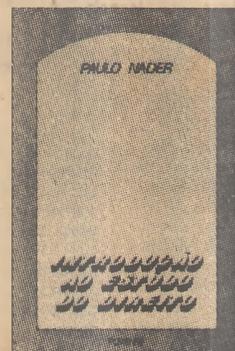
*Fisco* - Revista de finanças, economia e administração, editada nesta capital pela Associação dos Fiscais de Rendas e Agentes fiscais do Estado da Paraíba. O número que temos em mãos é o 78. A capa presta uma homenagem ao empresário Pedro Cavalcante Freire. *Fisco*, como sempre, com ótima feição gráfica e valiosa matéria especializada.

*A Caminho da Luz* - Jornal espírita, editado nesta capital, sob a direção de Walter Xavier Macedo e Miguel Targino da Rocha Neto. Orientação Kardecista. Repleto de trabalhos evangélicos.

*Comércio e Mercados* - Revista da Confederação Nacional do Comércio, número 152, que tem como diretor José Barbosa Pacheco.

Dela extraímos este tópico da seção informativa: “Nova guerra dos sucos está na praça. A Brahma entrou no circuito dos refrigerantes com a sua Sukita, disputando com a Fanta da Coca-Cola, a preferência dos consumidores de produtos à base de laranja. Contra a Fanta-Limão já apareceu o *Teem*, que um “cowboy” desengonçado diz na TV que mata qualquer tipo de sede”.

E  
S  
T  
A  
N  
T  
E  
J  
U  
R  
Í  
D  
I  
C  
A



## Metodologia do ensino

Quem está ministrando as aulas de *Metodologia do Ensino*, no curso de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal da Paraíba, é o professor Manoel Viana, que por sinal, vem entusiasmando os alunos.

Esse Curso de Especialização em Direito, a nível de pós-graduação, é o terceiro que a Universidade está promovendo e o rendimento é o melhor possível.

As aulas estão sendo realizadas no antigo prédio da Faculdade de Direito, no período noturno.

Obedecendo à coordenação dos professores Edigardo Soares e José Gabinio, tendo como secretário executivo o bacharel Raulino Maracajá, o III Curso de Especialização em Direito anuncia para breve a presença do juriconsulto Orlando Gomes e o advogado e professor Dalmo Dalare, a quem será confiado o 4º ciclo de estudos, com as aulas de *Teoria do Estado*.

## LANÇAMENTOS

A Editora Forense está lançando de Hélio Sodré, a 3ª edição atualizada do *Manual Compacto do Direito*.

Uma das virtudes de Hélio Sodré, antigo jornalista, escritor e magistrado, é o seu extraordinário poder de síntese. E não fora este poder de concisão, não teria conseguido, num volume de duzentas e trinta e seis páginas, que se lê correntemente, focalizar todos os principais ramos da ciência jurídica, em seus aspectos essenciais.

Outro lançamento digno de registro da Forense é *Introdução ao Estudo do Direito* - em primeira edição - do professor Paulo Nader.

Obra de natureza didática destinada aos estudantes de Direito, que iniciam o curso de bacharelado, essa *Introdução ao Estudo do Direito* possui caráter pedagógico e analítico, de forma penetrante os conceitos jurídicos fundamentais, revelando-se, assim, útil à pesquisa científica.

O livro aborda temas como: “Dimensão Sociológica do Direito”, “A noção do Direito”, “Técnica Jurídica”, “Fontes de Direito”, etc.

Por outro lado, a Editora *Sugestões Literárias* lança *Loteamentos e Desmembramentos Urbanos*, de Toshio Mukai, Alaor Caffé Alves e Paulo José Villala Lomar.

A obra enfoca a transformação de área rural em urbana, a aplicação intertemporal da lei 6.766 de 1979, os loteamentos clandestinos, aspectos penais e aspectos civis.

*Loteamentos e Desmembramentos Urbanos* traz, enfim, comentários à Lei 6.766 de 1979. Lei muito recente e que introduziu várias novidades no direito positivo pátrio. É natural, pois, que a sua interpretação seja repleta de dificuldades as mais variadas.

Os autores pretendem que o trabalho seja tomado como obra aberta a discussões.

A Editora-Rio está lançando, de San Tiago Dantas, *Programa de Direito Civil, Como Advogar no Civil*, de João Uchoa Cavalcanti Netto, *Direito Comercial Marítimo* - de Carlos Rubens Caminha Gomes -, *Vade mecum Comercial*, de José Edvaldo Tavares, *1000 perguntas do Direito Penal*, de Heitor Piedade Jr., *Direito das Coisas* - obra clássica da literatura jurídica, do conselheiro Lafayette.

# Alceu Valença: inovador e autêntico

Silvio Osias

Enquanto Alceu Valença esteve na Europa, muita coisa aconteceu com os artistas nordestinos que foram para o sul do país procurar um lugar no mercado fonográfico nacional. O cearense Raimundo Fagner esqueceu as saudades dos tempos da jovem guarda, começou a cantar serestas, e terminou fazendo muito sucesso. O paraibano Zé Ramalho vendeu mais de cem mil cópias do seu primeiro disco e conquistou um numeroso público pelo Brasil a fora.

Ednardo - do extinto Pessoal do Ceará - mudou duas vezes de gravadora e amadureceu seu trabalho, sem, no entanto, conseguir vender muitos discos e permanecendo praticamente no anonimato. O pernambucano Geraldo Azevedo não teve maior sorte: seus shows continuaram sem grande assistência e seus LPs nunca alcançaram índices expressivos de vendagem.

Com um canto inseguro e nada novo, a cearense Amelinha chegou fácil às paradas com *Frevo-Mulher*. Depois de participar da *Ópera do Malandro*, a cantriz paraibana Elba Ramalho também obteve um considerável êxito comercial com seu primeiro LP. Do Rio Grande do Norte, a cantora Terezinha de Jesus não teve sorte com o disco de estréia, da mesma forma que a compositora paraibana Cátia de França.

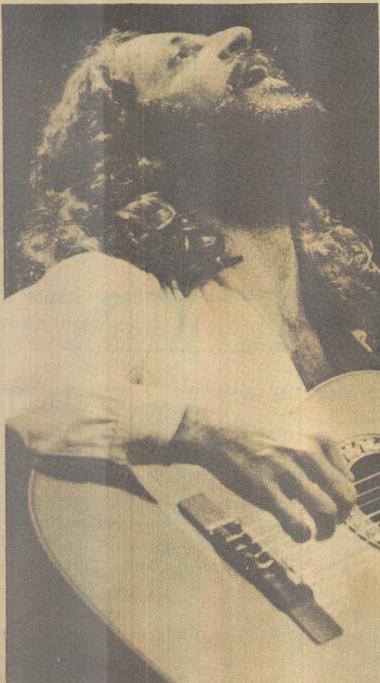
Foi em meio a esta movimentação que o pernambucano Alceu Valença voltou ao Brasil, no ano passado. Em tempo de abertura, em tempo de novos festivais, e às vésperas da multinacional Ariola - com a qual assinaria contrato - penetrar no mercado tupiniquim.

Em palco, pouco depois de sua chegada, um acontecimento inexplicável: a desclassificação do baião *Coração Bobo*, apresentado no festival da Tupi ao lado de Jackson do Pandeiro. Em disco, alguns meses depois, a realização de um trabalho impecável, que leva o nome do baião desclassificado e mostra, de início, o quanto foi insensato o júri do festival.

Fácil perceber que não é prudente levar a sério esses festivais. Ainda mais fácil notar que *Coração Bobo* (Ariola) não é apenas o melhor disco de Alceu, mas, com certeza, o melhor de todos os discos feitos por esta geração de nordestinos que agora conquista um espaço na música brasileira de consumo.

Cantando com extrema competência, Alceu entrega ao ouvinte uma irretocável reunião de ritmos do Nordeste, acompanhado por um grupo muito preciso nas execuções, elétrico, moderno, e perfeitamente adequado às características da música popular da região. Aliás, é na capacidade de reproduzir com tanto vigor esta música que se encontra uma das maiores virtudes do trabalho de Alceu.

Baião, maracatu, caminho na roça, canção, toada, xote, coco, aboio e novena são a síntese que o inquieto Alceu faz das suas raízes culturais e da experiência adquirida ao longo de muitos anos de coerente atividade musical, recriando Luiz Gonzaga (*Vem Morena, Cintura Fina*), musicando versos de Carlos Penna Filho (*Solibar*), cantando a solidão das capitais (*A Moça e o Povo*) e dedicando a Jackson do Pandeiro a faixa *Coração Bobo*. Se o disco for comercialmente bem sucedido, o público logo perceberá neste pernambucano o mais autêntico e inovador artista nordestino deste início de década.



# 1-MOR

ANCO MARCÍO

## Declaração de Direitos do Jornalista Brasileiro

- I) Todo jornalista brasileiro, deve em princípio ter nascido no Brasil.
- II) No caso de ter nascido em outro país deve se naturalizar.
- III) O jornalista brasileiro tem o livre direito de escrever e comentar o que lhe vier à cabeça, desde que não publique nos jornais.
- IV) O jornalista brasileiro deverá ser muito bem remunerado, mas se não for, deverá aceitar o emprego da mesma maneira. Afinal de contas, ninguém vai morrer de fome!
- V) Todo jornalista brasileiro tem o livre direito de exercer a crônica social, e fazer anualmente a festinha de aniversário.
- VI) Todo jornalista brasileiro pode e deve receber "Tôco", desde que ninguém saiba. Ou saiba e num num espalhe. Ou espalhe sem saber.
- VII) Todo jornalista brasileiro tem o livre direito de usar as seguintes expressões: A) "Precioso líquido" B) "Decúbito dorsal" C) "Adiantado estado de putrefação" D) "Exonerado mais um delegado" E) "Oposição crítica aumento".
- VIII) Todo jornalista brasileiro, pode se mudar para a Polônia, desde que fale e escreva corretamente o polonês.
- IX) Todo jornalista brasileiro tem o direito de ser burro.
- X) Todo jornalista brasileiro tem o direito de ser barrado em solenidades e atos públicos, desde que a divulgação dos mesmos não interesse aos seus promotores.
- XI) Todo jornalista brasileiro tem o direito de abandonar o jornalismo a hora que quiser, desde que faça os 13 pontos da Loteca.
- XII) Todo jornalista brasileiro tem o direito de escrever em jornal.
- XIII) Todo jornalista brasileiro, depois de demitido sem justa causa, tem o direito de fazer acordo com os patrões. Como por exemplo: ter direito a receber 600 cruzeiros, e receber somente 80, isso é claro, depois de ter assinado que recebeu os 600. Qual o jornal, eu não digo, mas todo mundo sabe.
- XIV) Todo jornalista brasileiro geralmente trabalha em jornal.

Publique-se e cumpra-se. (Eu disse "cumpra-se"? Então deixa pra lá...)



Da nossa enviada especial para Moscou, Malucloc Clickov, vemos a foto de uma de nossas geniais nadadoras enviadas para os jogos, depois de ter tirado o 36º lugar numa competição que contava apenas com 35 concorrentes. Pros senhores terem uma idéia de como num foi moleza o negócio, a pobrezinha perdeu até o maiô...

## ESPECIAL SOCORTO! POLÍCIA! BOMBEIROS!

Num tou entendendo mais nada...! Na festa de abertura das Olimpíadas, o mundo inteiro assistiu estarrecido, pelos mais diversos canais de TV (fora os cassados), a um grupo de 103 mil comunistas juntos! Isso só o pessoal de Moscou! Fora os outros países che-

gados a um comunismozinho! É a polícia, (pasmem leitores), em lugar de prender os caras, estava lá pra proteger! Sei não, sei não... Mas tem país pelaí, que quando pegam um comunistazinho só, o dito cujo sofre o diabo! É o Apocalipse, my God!!!

## DEU NO JORNAL

Não deixe padre Zé morrer outra vez

Deixa, rapaz! Já que ele ressurgiu dos mortos, deixa morrer de novo prá gente ter outro enterro bonito, e mais um feriado! Deixa!

## LI NA REVISTA:

### Como tornar a parte menos atraente do corpo masculino em objeto de amor.

Realmente é a parte mais feia, mesmo. "Modos" que o cidadão deve fazer o seguinte: 1) Pintar listras verticais de cores variadas. 2) Pintar listras verticais de uma cor só. 3) Colar peninhas de várias cores. 4) Colocar cordinhas de

sisal de várias cores. Certamente os distintos já notaram que estamos nos referindo ao pé, "sem duvidamente", a parte mais feia de todo o corpo do homem. Ou vocês estavam pensando... Nada... Deixa...

SAIU NO JORNAL

Arara vai ter extensão para telefone

Menino, que vai ser um barato! Já pensaram as araras todas na extensão dos telefones, "Currupaco, papaco..." vai ser uma loucu - ra!



Vemos aí pela ótica de Pran Xeta, um grupo de pessoas protestando num sei quando, num sei onde, contra num sei o quê. Mas que houve repressão, isso eu juro com os pés juntos que houve. Povinho pra protestar tá, essa da Cracóvia, também chamado disso que vocês estão pensando...!

**PENSAMENTIM CONSOLADOR**  
Meus irmãos, uma coisa me consola em ter um carro 70: é saber que há dez anos atrás, ele era chamado de CARRO DO ANO!

Visto pelo nosso ilustrador, o Pran Xeta, vemos aí a nossa delegação que viajou para Moscou com a finalidade de assistir aos jogos olímpicos. De vez em quando um deles, cisma num sei de quê, e faz uma artezinha. Teve uma danadinho, ou melhor dizendo, uns danadinhos, que ganharam até uma medalha de bronze! Ora, vejam só...!



# AUTO MOVEIS

João Bosco Gaspar

## “Chichola” não consegue um bom resultado em Goiânia

Depois de marcar um excelente segundo lugar na prova anterior realizada em Goiânia, o paulista Egidio “Chichola” Micci preparou-se para a prova do último domingo (20/7), em Interlagos, certo de que poderia inclusive chegar à vitória.

Porém, o piloto representante da Equipe Vodka Kovak/Dispave - não contava com o problema causado pela mangueira do radiador, que quase o obriga a deixar a corrida, quando se encontrava em quarto lugar, depois de uma excelente largada.

“Parece que não estamos levando muita sorte neste campeonato. Tivemos inúmeros problemas durante os treinos, inclusive com o radiador, fato que me impediu de conseguir bom posto de classificação no “grid” de largada.” (Chichola).

Depois do treino oficial de sábado, todos os componentes da equipe de

Chichola, seguiram para a Dispave, revenda VW que patrocina o piloto paulista juntamente com a Vodka Kovak, a fim de que todo o sistema de refrigeração do motor passasse por rigorosa revisão.

É que desde os treinos de quarta-feira, o motor do carro de Chichola super aquecia após sete ou oito voltas. O preparador da Equipe Vodka Kovak/Dispave comandou os trabalhos de revisão e instalação de novas peças.

“Depois de todos os serviços, fizemos o motor funcionar e virar em regime de corrida durante o tempo equivalente a dez voltas em Interlagos e a temperatura manteve-se sempre dentro do normal. Ficamos tranquilos e certos de que o Chichola iria poder andar forte durante toda a corrida, podendo inclusive ganhá-la.” - (Rafael “Espanhol” Maya, preparador).

E, inicialmente, isso acabou acontecendo, pois Egidio “Chichola” Mic-

ci, posicionado com o 11º tempo, deu excelente largada e desceu o retão em sétimo lugar, melhorando seu rendimento gradativamente, até chegar ao quarto lugar, na quarta volta.

“Porém, o problema voltou e a temperatura subiu rapidamente. “Aliviei” para não fundir o motor e fui “maneirando” até o final” Chichola ficou em sexto lugar, na prova vencida pelo gaúcho Cesar Pegoraro.

“Agora não adianta reclamar. Vamos iniciar a preparação para a próxima rodada do campeonato, que será realizada em Cascavel, no dia 17 de agosto. O campeonato continua equilibrado e ainda temos chance de perturbar os líderes Jorge de Freitas e Toninho da Mata. Eles não estão tranquilos não!” - (Rafael “Espanhol” Maya).



O carro de “Chichola” deu problemas das pistas de Goiânia

## General Motors já tem um novo motor para o Chevette

A General Motors do Brasil acaba de receber da Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, em Brasília, o certificado de homologação do motor Chevette a álcool, de 4 cilindros e 1,44 litros, testado e aprovado pelo Centro Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos.

A GMB já iniciou a produção de 50 unidades mensais do novo motor, destinado às quatro versões do modelo Chevette. A partir de setembro, o motor Chevette a álcool entrará em produção normal, integrando a linha de veículos Chevrolet para 1981.

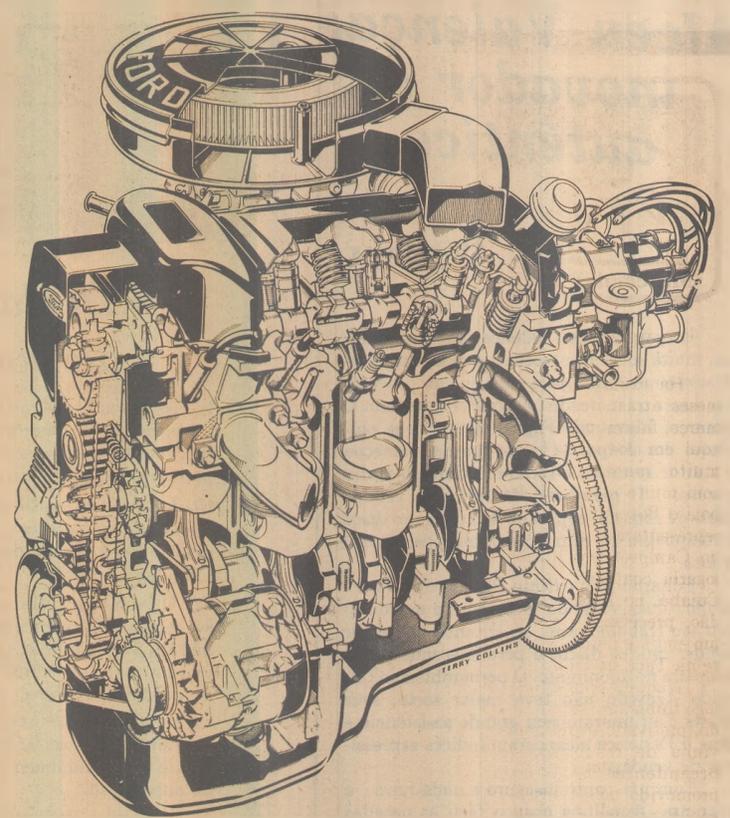
Desde 1976 que a GMB vem realizando estudos no sentido de converter os seus motores ao uso do novo com-

bustível, em condições satisfatórias de desempenho, consumo e durabilidade. Desde então, foram realizadas mais de 6 mil horas de testes em dinômetros e cerca de 300 mil quilômetros de avaliação em estradas, paralelamente às pesquisas no Laboratório de Materiais, com o objetivo de superar a corrosão surgida no sistema de combustível e dos componentes internos do motor provocada pelo álcool.

Estes testes indicaram a necessidade de promover-se as seguintes modificações para atender aos objetivos estabelecidos de desempenho, durabilidade e eficiência; elevação da taxa de compressão, com uso de novos pistões; assento de válvulas de cabeçote endurecido por tratamento térmico;

coletor de admissão pré-aquecido; carburador com calibração específica para o álcool e com proteção anticorrosiva; tanque de combustível em material resistente ao álcool; distribuidor recalibrado; novo filtro de combustível; filtro de ar com tomada de ar quente e sistema de partida a frio com gasolina e acionado eletricamente.

A exemplo do que ocorreu com o modelo Opala equipado com motor a álcool, o tanque de combustível, anteriormente revestido com liga de chumbo e estanho, recebeu uma camada de cobre e outra de estanho, depositadas eletroliticamente, solucionando-se, dessa maneira, o principal problema de corrosão.



Este é o novo motor que a Ford vai lançar

## IAA conhece programa da Ford para o álcool

As metas do Proálcool são plenamente atingíveis e o Governo vai assegurar a produção de álcool carburante, na qualidade e na quantidade necessárias, mesmo que o mercado e o preço internacionais do açúcar sejam mais compensadores. Essa é a posição do sr. Hugo de Almeida, presidente do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool - manifestada durante a recente visita que fez à Ford Brasil, em São Bernardo do Campo, quando conheceu os planos da empresa e o atual estágio de desenvolvimento dos veículos Ford movidos a álcool.

Ao considerar de grande importância para a agilização do Programa Nacional do Alcool a troca de informações entre a indústria automobilística e o Governo, o presidente do IAA afirmou que pretende aproveitar a iniciativa da Ford, de convidá-lo para uma visita, para iniciar uma série de contatos com empresários do setor automotivo. Para a Ford, a visita do sr. Hugo Almeida representou uma nova oportunidade de mostrar seus planos

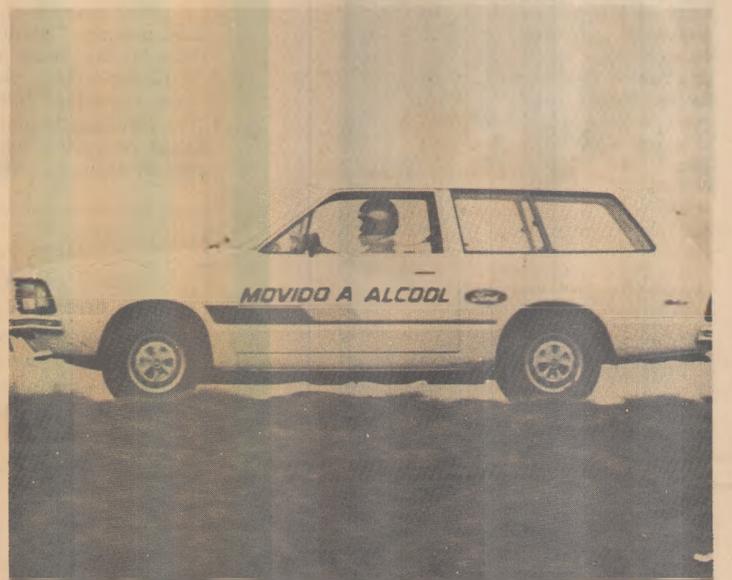
aos responsáveis pela implantação dos veículos a álcool no Brasil.

O presidente do IAA informou que a produção de álcool carburante está adequada à meta de produção de veículos, estabelecida entre o Governo e a indústria automobilística, e revelou que, com o objetivo de uniformizar a qualidade do combustível, o Instituto do Açúcar e do Alcool elaborou rigoroso sistema de controle, já em implantação em todo o território nacional.

Depois de inspecionar os laboratórios avançados do Centro de Pesquisas e Engenharia, o sr. Hugo de Almeida considerou significativo o nível tecnológico dos veículos Ford movidos a álcool e positivas as providências que a empresa adotou para adequar a sua linha de produção à demanda do mercado. Acompanhado pelo presidente da Ford, Lindsey Halstead, o presidente do IAA conheceu, também, a fábrica de tratores, onde a Ford desenvolve programa de conversão de motores diesel para o uso do álcool, nos modelos 4600 e 6600.



Este é um dos primeiros carros da Ford movido a álcool



A Belina também já está circulando com motor movido a álcool

### Homologado pela CTI o novo motor V-8 da Chrysler

O novo motor V-8 da Chrysler Motors do Brasil, desenvolvido especificamente para o uso de álcool etílico hidratado como combustível, dentro das normas e exigências do COMETRO, acaba de ser homologado pelo CTI - Secretaria de Tecnologia Industrial - do Ministério da Indústria e Comércio.

Suas características de desempenho (faixa de potência, durabilidade, economia e robustez) o qualificam como o primeiro motor a álcool nacional que permite uma total versatilidade de utilização, tanto em ca-

minhões, ônibus e tratores quanto em automóveis.

Além disso, durante a elaboração do projeto, a empresa deu particular importância à confiabilidade e robustez do novo motor, aspecto fundamental para o transporte de carga, que exige a permanência dos veículos por longos períodos longe de suas bases de manutenção.

Dessa forma a empresa se integra totalmente na política governamental de incremento ao programa de substituição do Diesel e gasolina pelo álcool.

### Ford deverá iniciar a produção de motor para sua nova linha

Um motor de quatro cilindros, com longa vida útil como característica fundamental, será produzido na Europa e nos Estados Unidos, para equipar uma nova linha de automóveis que a Ford deverá anunciar ainda este ano, segundo os seus dirigentes.

Identificado pelas iniciais CVH (Compound Valve angle Hemi), possui duplo comando de válvulas, cabeçote com câmaras hemisféricas e, pela primeira vez em motores de grande produção, serão utilizados tuchos hidráulicos especialmente desenvolvidos para funcionamento em altas rotações, ajustando-se automaticamente com a pressão do óleo.

Esse sistema, combinado com a ignição eletrônica, reduz a manutenção de torina à

média de apenas 45 minutos por ano, o que foi comprovado por mais de dois mil veículos protótipos, submetidos a 16 milhões de quilômetros de testes. O carburador de venturi variável e o ciclô sônico de marcha lenta (para evitar a poluição e otimizar a economia de combustível), são outras inovações.

O projeto, iniciado há seis anos, exigiu investimento de 1 bilhão de dólares. Prevê a construção de uma fábrica em Dridgend, Inglaterra e a reformulação total da fábrica de Rouge, em Detroit, nas quais serão instalados os mais modernos equipamentos. O volume inicial de produção é de 1 milhão de unidades por ano, nas versões de 1.100, 1.300 e 1.600 cm<sup>3</sup> de cilindrada.

# HOJE NO ALMEIDÃO, O PRIMEIRO BOTAUTO-80



## BOTAUTO

Há exatamente quatro meses atrás, no dia 27 de março, falava-se em futebol aqui em João Pessoa com muito mais entusiasmo, com muito mais animação, pois o Botafogo, o legítimo representante da Paraíba no Campeonato Brasileiro, jogaria contra o Mixto de Cuiabá, no Estádio Almeidão, precisando apenas de um empate para classificar-se na Taça de Ouro.

Naquela época, o Botafogo tinha um time entrosado, motivado e embalado e vinha de resultados surpreendentes no certame promovido pela Confederação Brasileira de Futebol, vencendo o Flamengo e Internacional ambos por 2x1, no Maracanã e Almeidão, respectivamente.

Naquela época, o Botafogo era assunto obrigatório na boca de todo pessoense e, por isso mesmo, foram quebrados recordes de público e de renda no nosso Estado duas vezes em menos de uma semana.

Porém como diz o ditado, "alegria de pobre dura pouco". E o Botafogo, apesar de ser um privilegiado em termos de torcidas no futebol do Nordeste, não teve a necessária tranquilidade para se manter naquela invejável posição. Por isso, hoje à tarde, no Estádio Almeidão, quando o time entrar em campo para enfrentar o Auto Esporte, nem um décimo daquela torcida que costumava comparecer em massa nos dias de jogos, se fará presente.

É lamentável que, por descuido dos seus dirigentes, o Botafogo tenha decaido tanto, não existindo nem condições da imprensa pedir o comparecimento da torcida, pois os botafoguenses já provaram que não acreditam mais na palavra dos homens que dirigem o time da estrela solitária.

Exagero? Não, claro que não. Basta dar uma lhadada na estatística do Campeonato Paraibano de 80, onde o Bota está na segunda posição do grupo "B", com 3 pontos a menos do que o líder Nacional de Patos e, em termos de arrecadação, também está "mal das pernas".

Seria cômico, se não fosse trágico, mas, em apenas uma partida, arrecadou mais no modesto Silvío Porto, em Guarabira, do que em quatro jogos realizados em João Pessoa.

**PAULO NETO**  
O Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol deve ter gostado da atuação de José Paulo Neto no jogo Botafogo e Santos, semana passada, pelo Campeonato, e repetiu a dose para hoje, indicando-o novamente para o Bota. Os botafoguenses não gostaram, dizendo, entre outras coisas, que "eles não têm imaginação".

**MEDALHAS**  
Já era esperado o fracasso do Brasil nos Jogos Olímpicos de Moscou. Afinal, não temos nenhuma tradição nesta competição e, desde que ela existe, os brasileiros só conseguiram 20 medalhas, incluindo às 2 de bronze conquistadas este ano. Herói, mesmo, só tivemos um. Ademir Ferreira da Silva, bicampeão Olímpico no salto triplo, um verdadeiro fenômeno do atletismo brasileiro.



Vandinho diz que tem muito futebol para jogar e Da Silva garante segurar o ataque do Botafogo

## Galo ameaça Campinense

**CAMPINA GRANDE (Sucursal)** - O clássico que será disputado hoje, no Estádio Governador Ernani Sátyro (O Amigão), entre Treze e Campinense, tem tudo para quebrar os recordes de público e de renda no Campeonato Paraibano de 1980, pois as duas agremiações estão muito bem colocadas no certame promovido pela Federação

Paraibana de Futebol, aumentando ainda mais a expectativa de suas torcidas.

O Campinense é o líder do grupo A, com 8 pontos ganhos, mas tem três jogos a mais que o Treze e já perdeu sua invencibilidade, sendo derrotado pelo Nacional de Patos por 2x1.

Por sua vez, o Treze aparece na segun-

da posição, mas, em compensação é o único invicto até agora no certame, com 2 jogos e duas vitórias sobre Nacional de Patos e Guarabira.

A FPF indicou José Marinho para dirigir o encontro, auxiliado lateralmente por José Clizaldo e José Frazão, tendo em Evaldo Amorim o árbitro reserva.

## Guarabira x Naça na preliminar

Fazendo a preliminar do clássico de Campina Grande, jogarão hoje no Amigão as equipes do Guarabira e do Nacional de Cabedelo, que buscarão uma reabilitação no certame da Federação Paraibana de Futebol.

Jordão Moreira foi o árbitro indi-

cado pelo diretor do Departamento de Árbitros da FPF; Benedito Honório, para a direção do encontro, com bandeirinhas de Eduardo Guerra e José Bernardino.

### EQUIPES

**GUARABIRA** - Lula, Zé Preto,

Lilito, Guri e Paulinho; Sandoval, Gil Silva e Da Silva; Gilson, Mima e França.

**NACIONAL-C** - Félix, Lúcio, Flávio, Chega Mais e Edmilson; Clóvis, Caio e Ramos; Jarbas, Didido e Carina.

## Arrecadação poderá ser novo recorde

**Campina Grande (Sucursal)** - A movimentação nesta cidade para o clássico de hoje, entre os dois grandes rivais do futebol paraibano, Treze e Campinense, é muito grande e os dirigentes calculam que a arrecadação poderá superar a casa de 1 milhão de cruzeiros, sobretudo que as duas equipes realizam uma boa campanha no Campeonato Estadual e têm tudo para proporcionar um bom espetáculo, no Amigão. O presidente José Aurino, do Campinense, disse que em jogos valendo dois pontos, o rubro-negro sempre leva vantagem e que agora, o time cartola além de ter um plantel muito superior ao Galo, é mais aguerrido nestes momentos, "porém, acredito que tudo será decidido nos 90 minutos. Tenho certeza que colheremos mais uma vitória". O treinador Zezinho Ibiapino concorda com Aurino, mas pede humildade aos seus jogadores e diz "que clássico não existe favorito. Portanto todos os dois entram com as mesmas chances na partida e vencerá aquele que souber aproveitar as oportunidades no decorrer da partida". Já o presidente do Treze, Mariano Vilarim não vê esse favoritismo todo do Campinense e vai mais além: "vamos ganhar esse clássico de qualquer maneira, pois nossa equipe é melhor e vamos provar isto". O treinador Jálber de Carvalho acredita que o jogo deve ser muito bom e acredita que tanto o Treze como o rubro-negro têm as mesmas chances de vitória". O Galo tem jogadores mais experientes e por isso vai ganhar o jogo".

Pela primeira vez em 1980, Botafogo e Auto Esporte, os dois maiores clubes de João Pessoa, estarão se defrontando, jogo válido pelo Campeonato Paraibano desta temporada, a ser disputado no Estádio José Américo de Almeida Filho.

O Botafogo é o segundo colocado do grupo B do Campeonato, com apenas 3 pontos ganhos, frutos de um empate com o Guarabira e uma pálida vitória sobre o Santos. A mesma coisa acontece com o Auto, que divide a segunda posição do grupo A, com 4 pontos ganhos, ao lado do Treze.

José Paulo Neto dirigirá o "Botauto", auxiliado por José Everaldo e Ivanildo Enéias, tendo em Zacarias Virgínio o árbitro reserva.

### EQUIPES

**BOTAFOGO** - Hélio, Gerailton, João Carlos, Deca, e Da Costa; Nelson Chinês e Magno; Jangada, Dão e Hélio Alagoano.

**AUTO ESPORTE** - Dorgival, Batista, Da Silva (ou Santana), Nascimento e Fernando Camutanga; Neto, Erival e Joubert; Alberto, Jaelson e Vandinho.

## Joubert: esperança de gols no jogão contra o Botafogo

A grande novidade no time do Auto Esporte para o jogo com o Botafogo, hoje, no Almeidão, será a presença do atacante Joubert, que foi do Clube Náutico Capibaribe do Recife, e chegou no meio da semana, regularizando inclusive, sua situação para enfrentar os botafoguenses.

Os salários de Joubert serão pagos pelo ex-presidente João Máximo Malheiros e ele ocupará o lugar de Ronaldo, atuando como ponta de lança.

Enquanto isso, o zagueiro Nascimento surge como uma dúvida para o treinador José Lima. Ele está com o tornozelo bastante inchado e pode ser substituído por Santana, que seria deslocado para a lateral esquerda, passando Fernando Camutanga para o meio da zaga. Da Silva fará um teste nas vestimentas.

## Dirigentes pedem apoio da torcida hoje no clássico

Depois do coletivo realizado sexta-feira à tarde, o supervisor José Santos, que continua como técnico interino do Botafogo, definiu totalmente a formação da equipe para o jogo com o Auto Esporte: Hélio, Gerailton, João Carlos, Deca e Da Costa; Nelson, Chinês e Magno; Jangada, Dão e Hélio Alagoano.

No coletivo de sexta-feira, o time considerado titular apresentou bom entrosamento, mas empatou em 2x2 com o quadro suplente. Ontem, as atividades foram encerradas com uma recreação e, à noite, os jogadores se apressaram no Hotel Bela Vista para o regime de concentração.

Faço um apelo aos torcedores do Botafogo para que compareçam no jogo deste domingo, uma vez que estamos precisando mesmo do apoio de todos (implorou o presidente Álvaro Magliano).

## Santos enfrenta o Santa Cruz apenas cumprindo tabela

Nun jogo que servirá apenas para cumprir a tabela, pois as duas equipes estão sem as mínimas condições de chegarem à classificação para o Quadrangular Decisivo do primeiro turno, Santos e Santa Cruz de Santa Rita atuam hoje à tarde, no Estádio José Américo de Almeida Filho, na preliminar do clássico que envolve Botafogo e Auto Esporte.

Na direção do encontro, estará Ivan Fernandes, auxiliado lateralmente por Hélio Galiza e Nilvan Araújo.

**SANTOS** - Carlinhos, Toinho, Zuza, Dimas e Josivaldo; Zé Rui, Vuca e Wagner; Pedro Mariano, Toinheira e Robson.

**SANTA CRUZ** - Geraldo, Café, Maurício, Mimi e Ailton; Eloneide, Bebê e Jacy; Ademir, Caraca e Náu.

## Álvaro agradece a Rádio Tabajara e destaca incentivo

Com um churrasco oferecido à torcida, o Botafogo inaugura hoje pela manhã o bloco de alojamento da Concentração da Maravilha do Contorno construída com os recursos da promoção Super Botinha, prometendo para o dia 28 de setembro, data de aniversário do clube, a abertura completa de toda obra, inclusive o campo de treinamento, cujo plantio do gramado já foi iniciado.

O presidente do clube, deputado Álvaro convida toda a torcida e aproveitou a oportunidade para fazer um agradecimento público:

Estamos inaugurando a concentração da Maravilha do Contorno, mais especificamente o seu bloco de alojamento, graças a uma iniciativa do nosso vice-presidente, Carlos Rangel, juntamente com a valiosa equipe de esportes da Rádio Tabajara. Através de uma Campanha popular, conseguimos doações de todo o material necessário para a instalação dos nossos jogadores. Sinceramente, não tenho palavras para agradecer.

OLÍMPIADA 80

Moscou - Programa de hoje nos Jogos Olímpicos em horário de Brasília:

<p><b>ATLETISMO</b></p> <p>05:00 - Classificação disco - homens.</p> <p>05:30 - Classificação 200 metros - homens.</p> <p>Classificação salto à distância - homens.</p> <p>06:30 - Classificação 400 metros - homens.</p> <p>12:00 - Semifinais 110 metros obstáculos - homens.</p> <p>12:15 - Final de dardo - homens.</p> <p>12:25 - Classificação 100 metros obstáculos - mulheres</p> <p>13:10 - Final 800 metros - mulheres</p> <p>13:15 - Quartas de final 200 metros - mulheres</p> <p>14:00 - Final 110 metros obstáculos - homens.</p> <p>14:15 - Semifinais 400 metros - mulheres</p> <p>14:35 - Final 10.000 metros</p> <p><b>REMO</b> (todas provas masculinas)</p> <p>05:10 - Final quatro com</p> <p>05:40 - Final par com remos curtos</p> <p>04:10 - Final par sem</p> <p>04:40 - Final scull individual</p> <p>07:10 - Final par com</p> <p>07:40 - Final quatro sem</p> <p>08:10 - Final quatro remos curtos</p> <p>08:40 - Final oito remos</p> <p><b>BASQUETEBO</b></p> <p>06:00 - Semifinais - homens</p> <p>08:00 - Semifinais - mulheres</p> <p>13:00 - Semifinais - homens</p> <p>15:15 - Semifinais - homens</p> <p><b>BOXE</b></p> <p>07:00 - Lutas preliminares</p> <p>13:00 - Lutas preliminares</p> <p><b>EQUITAÇÃO</b></p> <p>09:00 - Final prova de três dias - saltos</p> <p><b>ESGRIMA</b></p> <p>04:00 - Preliminares espada individual - homens.</p> <p>Florte por equipes - mulheres</p> <p>14:00 - Final Florte por equipes - mulheres</p>	<p><b>FUTEBOL</b></p> <p>13:00 - Quatro partidas de quartos de final</p> <p><b>HANDEBOL</b></p> <p>12:00 - Preliminares - homens</p> <p>13:00 - Preliminares - homens</p> <p>14:00 - Preliminares - homens</p> <p><b>PESOS</b></p> <p>09:00 - Categoria de 89 quilos</p> <p>14:00 - Final categoria de 89 quilos</p> <p><b>HOCKEY</b></p> <p>08:00 - Partida preliminar - mulheres</p> <p>09:45 - Partida preliminar - mulheres</p> <p>12:00 - Partida preliminar - mulheres</p> <p><b>JUDO</b></p> <p>05:00 - Preliminares de 95 e mais de 95 quilos</p> <p>14:00 - Finais de 95 e mais de 95 quilos</p> <p><b>LUTA LIVRE</b></p> <p>05:00 - Preliminares em 48, 62 e 89 quilos</p> <p>13:00 - Preliminares em 48, 62 e 89 quilos</p> <p><b>NATAÇÃO</b></p> <p>05:00 - Séries de 200 metros costa - mulheres. Séries 400 metros estilos Combinados - homens. Séries 400 metros revezamento estilo livre - mulheres</p> <p>13:30 - Final 800 metros estilo livre - mulheres. Final 400 metros estilos combinados - homens. Final 200 metros costa - mulheres. Final 100 metros estilo livre - homens. Final 400 metros revezamento estilo livre - mulheres.</p> <p><b>SALTOS ORNAMENTAIS</b></p> <p>05:30 - Classificação plataforma - homens</p> <p>12:30 - Classificação plataforma - homens</p> <p><b>VOLEIBOL</b></p> <p>12:30 - Semifinais - mulheres</p> <p>14:30 - Semifinais - mulheres</p> <p><b>IATISMO</b></p> <p>07:00 - Quinta corrida.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

# José Severino, o homem do dedo verde

Quem passa na rua Feliciano Dourado, avenida paralela à Beira Rio, pouco vai notar um pequeno chalé verde, cuidadosamente cercado de papoulas vermelhas, podadas um pouco acima da altura do muro, que lhe confere um ar singelo e despreocupado.

A casa é simples, extremamente limpa e cuidada. Na sala de poucos móveis o gato angorá dorme preguiçosamente no sofá enquanto d. Dulce prepara o almoço lá na cozinha. Uma ou outra flor de Tulipa africana repousa no chão. Há brisa fresca envolvendo a tudo e cheiro de oxigênio puro no ar.

Nesse pequeno grande mundo verde e acolhedor mora José Severino da Silva, um homem de 56 anos, simples, porém, inteligente e que há 42 anos lida com plantas.

"Nasci na cidade de Poci-nhos e desde muito cedo me dediquei às plantas. Meu primeiro emprego foi de jardineiro. As pessoas me procuravam muito para cuidar de jardins. Lembro que meu trabalho era muito requisitado porque era feito com amor e muita dedicação. Depois, trabalhei no Ministério da Agricultura, em Campina Grande, com o dr. Lauro Xavier. Trabalhei ainda no Acordo Florestal de Pernambuco, de onde fui transferido para a Paraíba e aqui fiquei até me aposentar".

Toda a grande área destinada ao cultivo de plantas, anexa a casa de seu José e que ele deu o nome de *Chácara Beira Rio*, está dividida em alas. Muito mais

parecidas com jardins de inverno essas alas abrigam plantas das mais variadas famílias, e, em cada uma delas, predominam condições ambientais como sejam: luminosidade, calor, umidade, etc., que satisfaçam as exigências de cada espécie. A água usada nas regas é de poço. "Mandeí cavar um poço porque a água tratada que bebemos é desaconselhável às plantas. Quando não se tem água de poço ou de chuva é preferível deixar a água da torneira de um dia para o outro, em lugar reservado, onde ela amaneça fria e parada", - explica ele.

## SAMAMBAIAS

Há uma variedade enorme de samambaias que pendem do teto. Dispostas umas sobre as outras essas plantas vão soltando sementes nos xaxins e cestas, que acabam por germinarem formando verdadeiros arranjos na-



Outro exemplar de samambaia. O xaxim foi totalmente tomado pela planta

turais de espécies as mais diversas. Uma cesta de aproximadamente 1m 50 de raio contém uma *Asplênia Esplendorosa*. É talvez uma das espécies mais lindas ali existente, que seu José avalia em 30 mil cruzeiros mas diz não vender por dinheiro nenhum pois sua realização não está em "pegar um bom dinheiro" mas na conquista de poder mostrar um dos mais belos exemplares cultivados por ele.

Uma outra cesta, também muito grande, exhibe uma *jamaica gigante*. Suas folhas que chegam a quase um metro de comprimento deleitam qualquer comprador sensível. Junto às avencas e samambaias choroças, com folhas que quase tocam o chão, estendem-se variedades de *peperômias*, *dracenas*, *philodendro*, e *bromeliáceas*, todas dispostas em bancadas, numa perfeita harmonia de cores e beleza

Percorrendo todas as divisões vamos encontrar *crotons*, *marantas*, *colonéas* etc. As *samambaias chifre-de-veado*, raras e de difícil cultivo pois sua cultura requer cuidados especiais. Ainda as cestas de *Saia-de-cigana*, completamente tomadas por folhas que se abrem como pequenos leques. As *dracenas*, violetas e uma enormidade de *begônias* coloridas oferece ao visitante um espetáculo raro de sensibilidade e bom gosto.

## ENXERTOS

Mas a preferência mesmo de seu José é pelas papoulas onde através de enxertos já conseguiu colocar até 27 cores diferentes num mesmo pé.

"Comecei à fazer enxertos com muita dificuldade pois nin-



O trabalho de enxerto requer experiência e habilidade

● **Texto de Wilma Vanda**

\*\*\*

● **Fotos de David**

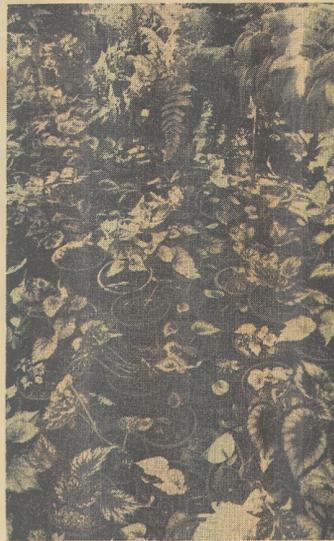
guém me ensinou. Sei que a técnica já existia mas nunca estudei. Tudo quanto consegui foi através de esforços meus, de muitas horas de dedicação e paciência. Uma grande alegria? Todos os dias são felizes para mim. Eu me realizo diariamente ao viver em contato com todo esse verde que está aí e que eu plantei, reproduzi ou transformei. Precisa alegria maior?"

Um outro processo de reprodução realizado por seu José é o da *Alporquia* que consiste em fazer nascer raízes em galhos ainda unidos à planta, com musgo. Ao enraizar, o galho passará a ser uma outra planta, podendo ser retirado sem o risco de que possa morrer.

Além das plantas a *Granja Beira Rio* possui pássaros e um aquário, com peixe elétrico para entreter as crianças que ainda não entendem de verde. O visitante adulto, naturalmente esquecerá o peixe pois as *ninféias*, brancas, roxas e vermelhas fazem do aquário sua atração maior.

## ESTUFAS

As estufas constituem um recurso muito eficaz para a manutenção, reprodução e desenvolvimento de mudas ou para o cultivo de espécies que não se adaptam às condições climáticas do local do plantio. Geralmente com aparência de uma casa, cujas paredes são construídas parcial ou totalmente com material translúcido, as estufas são fundamentais à cultura das plantas. Nos viveiros de seu José, as estufas seguem um processo artesanal onde a matéria-prima empregada é toda fornecida pela natureza, (palhas de côco, árvores para sombrear, estacas, trepadeiras, etc), que suas mãos transformam num misto de carinho e perfeição em recantos que mais parecem pedaços de natureza.



Begônias, das sementeiras aos vasos, um espetáculo de cor e beleza

Dezenas de sementeiras já brotaram nas estufas. Inúmeras plantinhas estão resguardadas do vento, da chuva forte ou do sol que pode acabar, em alguns minutos, todo trabalho que levou meses para vingar. Dependendo do desenvolvimento de cada espécie, dentre um ou três meses, os brotos serão transplantados e as mudas já estarão prontas e expostas à venda. Os preços variam de 50 a 500 cruzeiros e o comprador sairá com todas as informações necessárias com relação à regas, reprodução e adubação da terra.

## CRENDICES E MITOS

Muita gente acredita que determinadas plantas possuem poderes, evitam olho-mau, como é o caso de comigo-ninguém-pode; atrazam a família (samambaias dentro de casa); provocam a sepapração de casais, (brilhantina); casam as moças (Flor de Santo Antônio), etc. Para seu José as plantas não fazem mal a ninguém: "Elas só embelezam a vida da gente. Nenhuma planta dá azar. Assim como nenhuma outra tira a sorte da gente. O que cura azar, que é uma doença espiritual, é a oração, a fé, a confiança em si. Agora o que existe são plantas venenosas".

Com relação à "olhado" explicou que não é propriamente "olhado" mas uma certa energia que determinadas pessoas possuem e que emitidas sobre plantas sensíveis pode realmente matá-las ou atrazá-las por determinado tempo. Ele explicou que por duas vezes já foi vítima de "olho-mau".

Convivendo e amando 24 horas por dia as suas plantas, José Severino da Silva não gosta de sair de casa. Ausenta-se apenas o necessário para comprar arame, ferro e adubo, pois ainda fabrica suporte para jarros e cestas em sua granja. Prefere seu trabalho de artesão, em seu mundo verde, totalmente verde. Ora plantando, podando, misturando cores ou transformando a natureza ele segue assim, como se fora o homem do dedo verde.



Um dos raros exemplares de samambaia chifre-de-veado



José Severino, uma vida cheia de verde, esperança e alegria



Cactus e cordas